UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE MAIO DE 1932 — N. 4.161

Os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla hypothecaram o apoio dos partidos politicos do Rio Grande ao sr. Getulio Vargas pela solução do caso paulista

As ultimas agitações politicas na capital paulista

O sr. Getulio Vargas apoiado pelos partidos gaúchos em virtude da solução do caso de São Paulo

O sr. Cyrillo Junior responde ao ministro Oswaldo Aranha

A actuação saliente que teve o capitão João Alberto na reunião do Palacio Guanabara em que se deliberou sobre a constituição do secretariado paulista — Assumiu a secretaria da Fazenda o sr. Paulo de Moraes Barros — A concentração de tropas federaes em São Paulo

PORTO ALEGRE, 27 (Do correspondente) — O general Flores da Cunha acaba de endereçar ao sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma :

"No pensamento de ser mantida a todo transe a feliz solução dada ao caso paulista, os partidos politicos do Rio Grande, representados pelós seus chefes Borges de Medeiros e Raul Pilla, acabam de autorizar-me a hypothecar a v. ex. o seu inteiro apoio, para que nelle amparado possa v. ex. melhor resistir á onda de anarchia em que se tenta mergulhar o paiz.

Affectuosos abraços. — (a.) FLORES DA CUNHA."

A RESPOSTA DO SR. CYRILLO JUNIOR AO SR. OSWALDO ARANHA

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) —Numa entrevista publicada hontem pela imprensa local e concedida pelo sr. Oswaldo Aranha a um jornal do Rio, ha accusações de certa gravidade a alguns politicos perrepistas. Entre outras coisas declarou o ministro da Fazenda que o sr. Sylvio de Campos, Cyrillo Junior e Marcondes Filho, á frente de uma malta de desordeiros, promoveram desordens em S. Paulo, depredando jornaes e dirigindo um ataque á séde da antiga Legião Revolucionaria.

Hontem, fomos procurados pelo sr. Cyrillo Junior que nos fez as seguintes declarações:

O MOVIMENTO DE 23 DE MAIO

— Foi com a maior surpresa que li, numa entrevista concedida pelo sr. Oswaldo Aranha a um jornal do Rio, referencias ao meu nome e aos de meus companheiros de partido. Dizia o sr. Oswaldo Aranha que eu, á frente de uma malta de desordeiros havia commettido toda a sorte de abusos em S. Paulo inclusive depredações em jornaes paulistas e tentativa de assalto á séde de um partido politico. Esta informação do ministro da Fazenda é inteiramente falsa vindo, além disso, desvirtuar o movimento de segunda-feira ultima, o qual não foi um motim chefiado por desordeiros mas uma grandiosa manifestação de caracter eminentemente popular, na qual tomaram parte todas as classes da sociedade paulista.

A MINHA ATTITUDE

— Sem pretender fugir á responsabilidade de qualquer attitude porventura assumida, pois isto não é dos meus habitos, direi que a minha participação nos ultimos acontecimentos, sem ser inteiramente nulla, não foi das mais activas. Domingo ultimo limitei-me a juntar os meus applausos aos dos milhares de paulistas que estavam na Praça do Patriarcha, no comicio monstro que alli se realizou. Depois, retirei-me para o Automovel Club e foi ahi que vim a ter conhecimento do que se passára na Luz.

Segunda-feira, instado por membros da "frente unica", que me pediram que aconselhasse calma e moderação ao povo, eu falei na Praça Ramos de Azevedo, repetindo aquellas recommendações e pedindo igualmente á minha gente que tivesse confiança nos homens que estavam ultimando as demarches para a solução do caso de S. Paulo. Entre esta attitude e a de açulador e promotor de desordens e arbitrariedades, vae uma distancia muito grande.

OS EXCESSOS VERIFICADOS

— Por duas razões muito fortes, reprovo os excessos verificados segunda-feira ultima. Em primeiro logar, por uma questão de coherencia e em segundo, pela minha formação juridica. Antes de ser politico, sou um jornalista e como tal condemno vehementemente o ataque levado a effeito contra jornaes de S. Paulo e que resultaram no seu empastelamento. Em outubro de 1930, vi saqueado o meu escriptorio de advocacia e uma bibliotheca, que era o fruto de 25 annos de trabalho, inteiramente destruida. Como portanto, ser partidario do que se passou ha dias atrás contra jornaes e á séde de um partido politico? Esses acontecimentos, se bem que explicaveis pelo delirio e exaltação do povo, tão commum em taes momentos, não deixam, entretanto, de merecer uma condemnação formal da nossa parte pelas consequencias que poderiam advir de precentes dessa especie. Formei o meu espirito no trato do direito, do respeito absoluto á propriedade privada. Seria, portanto, renegar-me a mim mesmo alientar ou estimular qualquer tentativa que viesse ferir esses principios juridicos.

A FRENTE UNICA

— Posso, tambem adeantar que tudo o que se passou foi feito á revelia dos politicos que formam a frente unica de S. Paulo. Na ultima revolução, quando tive o meu escriptorio depredado, não levei esse facto á conta dos chefes revolucionarios. Entretanto, o sr. Oswaldo Aranha não me veiu dar satisfações pelo que succedeu. Agora, entretanto, num movimento que foi verdadeiramente um grito de revolta da alma paulista pela injustiça com que se vinha tratando o Estado, querem jogar sobre as costas de tres ou quatro homens a responsabilidade do que de lamentavel occorreu. Isso, partindo de um homem como o sr. Oswaldo Aranha, que tem responsabilidades no momento e que devia pesar as suas palavras, é extremamente deploravel. Entretanto, ahi está o povo de minha terra para dizer mais eloquentemente que as minhas palavras, a injustiça que encerra aquella insinuação apressada. Repito mais uma vez: reprovo, vehementemente, os empastelamentos de dois jornaes que aqui se editavam, bem assim a tentativa de depredações na séde da ex-Legião Revolucionaria.

Faço votos a Deus para que, de futuro, o ministro Oswaldo Aranha não esqueça as responsabilidades pessoaes e de sua elevada investidura ao formular juizo sobre quem como eu, não lhe é inferior em dignidade pessoal. Advogado ha 25 annos no fôro paulista, tenho sabido manter o respeito a que faz jus o nobre ministerio que exerço. Não sou politico profissional e é da confiança desse povo, que o illustre ministro diz haver me enxotado, que eu vivo e recebo a cada passo as mais carinhosas expressões de confiança — terminou o dr. Cyrillo Junior.

AINDA A ULTIMA REUNIÃO NO GUANABARA

Só agora vão sendo conhecidos os aspectos mais interessantes do reflexo politico encontrado neste Estado pelos ultimos acontecimentos de S. Paulo. Assim, informados por pessoa que acompanhou de perto os debates que se processaram entre os elementos do governo e as principaes figuras da revolução, para adopção de providencias urgentes deante da nova situação politica estabelecida no grande Estado, estamos agora habilitados a reconstituir, nas suas linhas nitidas, a importante reunião realizada no Palacio Guanabara, segunda-feira passada, logo após o conhecimento das graves occurrencias registadas na Paulicéa.

Comprehendendo o vulto impressionante dos acontecimentos, o chefe do governo provisorio convidou, para uma conferencia, os proceres revolucionarios de maior importancia. Entre ellas, figuravam os srs. João Alberto e Manoel Rabello. A reunião foi animadissima e o debate prolongou-se por muitas horas. Foram divulgados, então, os informes que o major Cordeiro de Faria ia constantemente enviando pelo telephone, para o palacio.

Segundo affirma o nosso informante, a impressão geral era de pessimismo, julgando-se um facto consumado, sem possibilidades de ser desfeito, a constituição do governo paulista com elementos exclusivamente da "frente unica". A tendencia geral era para acceitar-se a entrega de São Paulo aos perrepistas e democraticos. Foi, nesse momento, que o sr. João Alberto teve uma actuação saliente, conseguindo modificar a face geral das "demarches". O chefe de policia era partidario de uma attitude de intransigencia, pois não poderia comprehender que a revolução consentisse que S. Paulo fosse restituido aos que, com os seus erros, deram motivo ao movimento de outubro. Ceder, numa tal contingencia, seria a capitulação do governo revolucionario. Era, portanto, partidario de uma politica mais firme, para que voltasse o governo federal a ficar senhor da situação paulista.

As expressões vehementes do sr. João Alberto causaram uma impressão profunda e conseguiram alterar o curso da discussão. Entretanto, uma difficuldade apparecia a desafiar solução: qual o meio a ser empregado afim de evitar a constituição de um governo paulista, sob o dominio da "frente unica"?

Ainda uma vez, o sr. João Alberto se promptificou a agir nesse sentido. Communicando-se immediatamente pelo telephone com o major Cordeiro de Faria, insistiu junto ao chefe de Policia de S. Paulo para que retomasse o posto que, como havia avisado ao governo, acabara de abandonar. O major Cordeiro de Faria relutou em seguir a suggestão do seu collega do Rio, fazendo ver que deante da gravidade da situação paulista, não tinha elementos para permanecer á frente da policia civil.

Deante disso, o capitão João Alberto procurou entender-se com o general Miguel Costa. Obtendo, finalmente, ligação telephonica com o antigo chefe da Legião Revolucionaria, pediu-lhe que reassumisse o commando da Força Publica. Para animar o general Miguel Costa a tomar essa attitude, avisou-lhe que o coronel Manoel Rabello, cuja promoção ao generalato tinha sido assentada naquelle momento, iria logo pela manhã assumir a chefia da 2.ª Região Militar, em substituição ao general Góes Monteiro.

Nesse momento, houve um incidente curioso. O capitão João Alberto deu o titulo de general ao sr. Miguel Costa e este, ainda resabiado, respondeu: "— Não me chame de general. Sou um simples major reformado da Força Publica..."

O chefe de Policia do Rio, entretanto, insistiu. O general Miguel Costa deveria apresentar-se fardado para voltar ao commando da sua tropa, informando a respeito o ministro Oswaldo Aranha. Ao general Manoel Rebello incumbiria assumir a interventoria paulista, afastando o sr. Pedro de Toledo, e garantir a ordem no Estado.

Os fados, porém, conspiravam contra essa providencia. Elementos da "frente unica" interceptaram essa communicação telephonica. E, ao par do que se combinava no Rio, procuraram incontinenti, na Villa Kyrial, o ministro Oswaldo Aranha, afim de esclarecerem a situação. Quando o

(Continúa na 2ª pagina)

Sempre inquieta a situação no Extremo Oriente

A concentração de tropas nipponicas na fronteira da Mandchuria com a Russia continúa a produzir alarmes — O que diz a respeito o embaixador japonez em Berlim

MOSCOU, 27 (U. T. B.) — Noticias provenientes da China informam que o commando japonez na Mandchuria continua a enviar tropas para a fronteira russa, o que não deixa de causar certo desassocego apezar das reiteradas declarações das autoridades japonezas que affirmam não alimentarem nenhum proposito aggressivo para com a Russia.

Esses mesmos despachos adeantam que varios contingentes do Exercito do novo Estado da Mandchuria se rebellaram e fizeram causa commum com os bandidos e tomaram a cidade de Lao Chang.

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR OBATA

MOSCOU, 27 (H.) — O correspondente da Agencia Tass em Berlim annuncia que, deante das alarmantes informações propaladas pela imprensa allemã sobre a ameaça de uma guerra entre o Japão e os Soviets, o representante de uma grande empresa japoneza da Allemanha ouviu o embaixador do Japão naquella capital, sr. Yukichi Obata, que declarou textualmente:

"O governo de Tokio continua a velar escrupulosamente para que sejam respeitados os legitimos interesses dos Soviets na Mandchuria septentrional. O governo japonez já declarou categoricamente ao governo de Moscou que o unico objectivo das operações das tropas nipponicas naquella região é a defesa dos residentes japonezes. Estamos, aliás, convencidos de que o governo russo comprehende perfeitamente as intenções do Japão e não alimenta nesse particular nenhum sentimento de desconfiança."

O correspondente da Agencia Tass termina dizendo que os boatos tendenciosos de um possivel choque russo-japonez provinham evidentemente de outras fontes. O objectivo real de taes informações era: ou contribuir para que rebentasse effectivamente, o conflicto entre os dois paizes afim de tirar dahi algum partido; ou, então, permittir á sombra de taes boatos a execução de projectos secretos.

A SITUAÇÃO CONTINUA A COMPLICAR-SE

MUKDEN, 27 (U. T. B.) — As operações militares iniciadas pelo general Honjo ao longo da estrada de ferro do oeste chinez que a principio não despertaram grande interesse, estão nos ultimos dias assumindo proporções realmente importantes. Com os combates do rio Sungari e agora com o ataque á referida estrada de ferro pelos rebeldes russos, a situação complicou-se de forma a esperar-se a cada momento novas complicações. Do outro lado da fronteira russa, na região de Blagochevensk o movimento de tropas tambem augmentou nos ultimos dias, havendo sérios receios que a cada momento haja um encontro entre russos e japonezes.

OS REBELDES CAPTURAM TROPAS DO GENERAL CHIANG KAI SHEK

SHANGHAI, 27 (U. T. B.) — Sabe-se que as tropas rebeldes que estão operando na região de Nankin, conseguiram grandes victorias contra as tropas legalistas, capturando duas divisões do exercito do general Chiang Kai Shek, que, segundo as informações de ultima hora, partiu para Hankow, onde vae dirigir a campanha anti-communista.

Na Exposição Garibaldina em Roma

VISITA DO PRINCIPE DE PIEMONTE

ROMA, 27 (U. T. B.) — Sob as acclamações de enorme multidão, o principe do Piemonte visitou a exposição Garibaldina, que será officialmente inaugurada no proximo dia 2 de junho, data em que se commemora o cincoentenario da grande figura da unificação italiana.

O estatuto da Catalunha discutido na Camara Hespanhola

Durante os debates hontem iniciados, o presidente do Conselho, sr. Azaña, declarou que se a maioria parlamentar se manifestar contra o projecto o actual governo terá de abandonar o poder

MADRID, 27 (H.) — Os debates de hoje na Camara sobre o estatuto da Catalunha foram assignalados pelo longo discurso em que o sr. Manuel Azana, presidente do Conselho, definiu os pontos de vista do governo. Haviam falado antes varios outros deputados.

Depois de alludir ao tom elevado em que se mantinham os debates, o sr. Azana declarou que chegara o momento em que o problema da Catalunha deveria ser resolvido e para isso era preciso que o parlamento o apreciasse tanto sob o seu aspecto politico quanto sob o seu aspecto juridico, desprezando desde logo as soluções preconizadas pelas correntes extremistas. Mostrou o presidente do conselho que os laços entre a Hespanha e a Catalunha são cada vez mais estreitos e que isso resulta da identidade de interesses. Affirmou que o problema catalão só poderia ser encaminhado dentro do quadro actual desses interesses. A Republica havia inaugurado novos methodos que não comportavam a oppressão. Por isso mesmo o problema da Catalunha podia e devia ser examinado e resolvido dentro de um largo criterio de conciliação que resguardasse os interesses superiores da unidade nacional cimentada através dos seculos pelo sacrificio de innumeras gerações.

O sr. Azana declarou em seguida que o projecto do estatuto da Catalunha havia sido elaborado antes da approvação da constituição republicana. Cumpria agora ao parlamento adaptar esse projecto á lei basica do paiz, introduzindo-lhe as modificações reclamadas por essa adaptação. Esse era o pensamento do governo e devia ser a tarefa das commissões parlamentares.

AS ULTIMAS DECLARAÇÕES DO SR. AZANA

MADRID, 27 (H.) — Ao terminar o seu discurso de hoje na Camara o sr. Azana declarou que se a maioria do parlamento se manifestasse contra a approvação do projecto do estatuto da Catalunha nos termos aceitos pelo governo, este seria obrigado a abandonar o poder.

RUMORES DE UMA PROXIMA AGITAÇÃO NA CATALUNHA

MADRID, 27 (H.) — De regresso de Barcelona, aonde o levaram os rumores de uma proxima agitação na Catalunha, o chefe superior da Policia declarou-se absolutamente convencido de que, mesmo que chegasse a rebentar o movimento extremista annunciado para domingo, nenhuma perturbação seria se produziria. Os elementos da Confederação Nacional do Trabalho e os membros da Federação Anarchista Internacional, não estavam, effectivamente, de accordo e, como verificára pessoalmente, nenhuma acção commum poderiam desenvolver no terreno revolucionario.

PROPAGANDA DA MOCIDADE COMMUNISTA

BARCELONA, 27 (H.) — A policia apprehendeu num trem procedente de Madrid dezeseis pacotes que continham impressos de propaganda subversiva publicados pela organização das mocidades communistas.

Em Marren foi preso o syndicalista Garros de 19 annos sobre o qual recaem suspeitas de haver sido depositario das bombas ultimamente encontradas naquella localidade. Em poder de Garros foram encontrados documentos de grande importancia.

Annuncia-se de outra parte que uma bomba explodiu na aldeia de Almunian. A policia effectuara a prisão de cinco individuos suspeitos.

CHOQUE ENTRE A POLICIA E OS AGITADORES EM BARCELONA

BARCELONA, 27 (H.) — Informada de que elementos extremistas distribuiam armas nos bairros mais populosos dos suburbios, a policia deu uma batida no decurso da qual encontrou um grupo de individuos suspeitos, que fez alguns disparos contra a força e fugiu, abandonando um pacote com cinco bombas. A policia respondeu ao tiroteio, mas não logrou alcançar os fugitivos.

O chefe de policia julga que, tanto essas bombas como a recente explosão nesta cidade de uma machina infernal, se relacionam com a agitação que a Confederação Nacional do Trabalho annuncia para domingo.

Na sala dos torneios oratorios dos advogados francezes

A BRILHANTE PALESTRA REALIZADA POR RONALD DE CARVALHO SOBRE O THEMA "RABELAIS, GRANDE ADVOGADO"

PARIS, 27 (H.) — O sr. Ronald de Carvalho, primeiro secretario da Embaixada do Brasil realizou esta tarde no Palacio de Justiça uma conferencia sob o thema "Rabelais, grande advogado".

O sr. Ronald de Carvalho, acompanhado do embaixador Souza Dantas foi recebido pelo "batônnier" Payen, pelos antigos "batônniers" Mennesson e Fourcade e por innumeros membros da ordem dos advogados.

O sr. Ronald de Carvalho foi recebido em companhia da esposa no gabinete da ordem onde se conservam numerosas recordações da vida do fôro parisiense, e em seguida conduzido á sala da bibliotheca onde devia pronunciar a sua annunciada conferencia. O diplomata brasileiro que já tomára contacto com os membros da ordem teve a honra de ser o primeiro estrangeiro admittido a falar na sala reservada aos torneios oratorios dos jovens advogados.

O "batônnier" Payen depois de agradecer a presença do embaixador Souza Dantas deu a palavra ao sr. Ronald de Carvalho que falou perante grande assistencia de intellectuaes e de representantes das colonias brasileiras e sul-americana.

O conferencista explicou o motivo a escolha do thema e desenvolveu brilhante evocação historica da complexa época judiciaria do seculo XVI, com profundo conhecimento tanto da literatura como da vida social coeva.

O "batônnier" Payen encerrou a sessão com o elogio do trabalho do sr. Ronald de Carvalho, o qual disse dava mais uma prova da extensão da diffusão do patrimonio intellectual francez cultivado nos paizes latino-americanos de que era testemunho a conferencia do diplomata brasileiro.

O sr. Souza Dantas instado para que falasse declarou que desejava que a sessão terminasse sob a magnifica impressão das palavras do jovem collaborador da missão brasileira em França.

Detidos, hontem, nesta capital, varios politicos da situação passada

O que informa a chefia de Policia — Os presos foram recolhidos a bordo do "Pedro I" — Na Policia Central — O tratamento dispensado aos detidos — Declarações do capitão Dulcidio Cardoso — "Não permittirei, — affirma o capitão João Alberto — que antigos beneficiarios do regime passado venham agora lançar a semente da discordia, procurando tirar partido das difficuldades que assoberbam — o governo da Republica" —

Srs. Cesario de Mello, Baptista Pereira, Azevedo Lima, Solfieri de Albuquerque, Flavio da Silveira e Edgard Roméro

O gabinete do chefe de Policia forneceu hontem á imprensa a seguinte nota: "Foram chamados a esta chefatura, onde ficaram detidos, varios politicos do regime passado, afim de prestar esclarecimentos. Esses politicos, mal interpretando as medidas de tolerancias com que vem agindo o Governo Provisorio, procuravam explorar a situação de momento, ameaçando a tranquillidade publica."

Pouco depois, effectivamente, sabia-se que os detidos eram os

Srs. Jurandyr Pires Ferreira e Carreiro de Oliveira

srs. Eurico de Souza Leão, Machado Coelho, Jurandir Pires Ferreira, Edgard Romero, Azevedo Lima, Flavio da Silveira, Dormund Martins, Solfieri de Albuquerque e, mais tarde, Carreiro de Oliveira.

NA POLICIA CENTRAL

Os politicos acima foram detidos, em horas differentes da noite de ante-hontem e conduzidos para a Policia Central. Dahi seguiram, acompanhados dos srs. Dulcidio Cardoso e Coelho Branco, 4.º e 3.º delegados, respectivamente, para a Policia Maritima, onde embarcaram em uma lancha com destino ao navio "Pedro I", do Lloyd.

Isto, após haverem prestado declarações no cartorio da 4.ª auxiliar.

O MOTIVO DA DETENÇÃO

Não se conhece ainda, precisamente, o motivo que terá determinado a prisão dos antigos proceres da Republica velha.

A nota official da chefia de Policia não o esclarece, tampouco as declarações feitas aos jornalistas que trabalham junto ao seu gabinete pelo capitão João Alberto.

O "PEDRO I" TRANSFORMADO EM PRISÃO POLITICA

Segundo informações do chefe de Policia á reportagem, a escolha do navio "Pedro I" para prisão dos politicos alcançados pela imprevista medida, foi motivada pelo desejo de que os mesmos gozem de todo o conforto durante o periodo de sua detenção.

Trata-se, realmente, de um navio optimamente apparelhado com todos os requisitos modernos.

O TRATAMENTO DISPENSADO AOS DETIDOS

As autoridades policiaes estavam empenhadas em dar o melhor tratamento possivel aos politicos presos.

Assim, todos elles tiveram permissão para se communicar com as suas familias antes de seguirem para bordo. O sr. Azevedo Lima enviou, mesmo, uma carta á sua esposa, na qual lhe pedia a remessa de livros, gilette e roupas de uso diario.

ONDE SE ACHA O "PEDRO I"

O navio "Pedro I" está desde hontem fundeado ás proximidades da ilha de Mocanguê, onde, segundo nos informaram na Policia, deverá permanecer enquanto durar a detenção dos politicos nelle embarcados.

A' tarde seguiu para bordo dessa unidade do Lloyd uma força composta de 20 praças, sob o commando de um tenente

Sr. Eurico Souza Leão

OS PRESOS SERÃO SERVIDOS PELA PPASCHOAL

Foram contratados os serviços da Confeitaria Paschoal para bordo do "Pedro I", visto não se achar esse navio devidamente abastecido para attender ás necessidades do momento. Entretanto, já a directoria do Lloyd Brasileiro, tomou providencias afim de que seja feito abastecimento de viveres para o "D. Pedro I", bem como foi requisitado o pessoal necessario para os serviços de bordo.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO NO CATTETE

A' tarde, pouco depois da chegada do chefe do governo provisorio ao Catete, o capitão João Alberto compareceu a palacio, onde entrou a conferenciar immediatamente com o sr. Getulio Vargas.

Srs. Machado Coelho e Dormund Martins

A conferencia foi longa.

O SR. OSWALDO ARANHA NO CATTETE

Tambem o sr. Oswaldo Aranha esteve no Cattete, conferenciando reservadamente com o chefe do governo.

O SR. SOLFIERI DE ALBUQUERQUE NA COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

O sr. Solfieri de Albuquerque, preso pela manhã, conseguiu permissão para ir, acompanhado fazer entrega ao sr. Miguel Teixeira, procurador da Commissão de Correição, de alguns documento referentes ao caso em que está envolvido o sr. Lazzari Guedes.

Recebido alli, immediatamente, o sr. Solfieri declarou ao sr. Miguel Teixeira, com quem palestrou alguns minutos, ignorar por completo o motivo de sua detenção, pois nem siquer é politico. IeCodeãH(6

UMA DECLARAÇÃO DO CAPITÃO DULCIDIO CARDOSO

A' tarde, interpellado por um

(Continúa na 2ª pagina)

AS ULTIMAS AGITAÇÕES POLITICAS NA CAPITAL PAULISTA

(Conclusão da 1ª pagina)

sr. Miguel Costa, envergando a sua farda de general, procurou o ministro da Fazenda, já elle se achava em palestra reservada com os proceres da "frente unica"...

Vendo de perto o momento paulista, o sr. Oswaldo Aranha conseguiu demover o general Miguel Costa do seu intento, fazendo-lhe comprehender a impossibilidade de cumprir taes determinações. O sr. Manoel Rabello, porém, ao chegar a S. Paulo, tratou logo de realizar o plano assentado no Rio. Providenciou immediatamente para que os coroneis Virgilio Santos e Daniel Costa voltassem aos seus postos. Estava mesmo disposto a levar adeante outras medidas. Foi o sr. Oswaldo Aranha quem mais uma vez interveiu, aconselhando calma. Pediu-lhe, além disso, que suspendesse qualquer outra acção, até que novas ordens viessem do Cattete. E o ministro da Fazenda explicou, então, ao sr. Getulio Vargas, numa longa conversa, a realidade da situação.

Eis ahi a versão interessante que conseguimos colher de um procer de destaque, a respeito dos acontecimentos impressionantes do começo da semana.

O SR. PAULO DE MORAES BARROS ASSUMIU A PASTA DA FAZENDA

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Realizou-se hoje, ás 10 horas, a posse do novo secretario da Fazenda, sr. Paulo de Moraes Barros. Para assistirem á ceremonia achavam-se naquella Secretaria os srs. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, tenente Jayme de Camargo, ajudante de ordens do interventor federal; dr. Joaquim da Cunha Junqueira e dr. Fonseca Telles, respectivamente secretarios da Agricultura e da Viação; commandante geral da Força Publica; elementos do Partido Democratico e do Partido Republicano Paulista, além de senhoras e amigos particulares do novo secretario.

Falou em primeiro logar o sr. Waldemar Ferreira. Em nome do interventor federal — —disse — era com o maior prazer que dava posse do cargo de secretario da Fazenda do Estado de S. Paulo ao dr. Paulo de Moraes Barros.

O orador fez o elogio do novo secretario, resaltando suas qualidades e intelligencia e a sua competencia para os encargos que vae desempenhar.

O sr. Paulo de Moraes Barros, respondendo ao secretario da Justiça, disse que, convidado pelo interventor para occupar a direcção da Secretaria da Fazenda, acceitou-o de bom grado, não como posto de sacrificio senão de dever a que nenhum paulista póde fugir no momento que atravessamos.

Embora não conhecesse em minucias — disse — a situação do Thesouro do Estado, não lhe era licito ignorar os problemas com que vae se haver na direcção desse departamento. O valor da divida fluctuante, ascende a algumas centenas de milhares de contos, junto a questão economica de raro vulto, são de molde a despertar o maior cuidado e o estudo mais aprofundado para consecução de medidas que consigam repôr o Estado no logar a que tem direito pelas multiplas fontes de riquezas que tem creado.

As classes laboriosas — continuou o orador — prometteram o seu contingente valioso á administração que se inicia.

Dellas poderá esperar uma collaboração das mais efficientes. Não será tudo, entretanto. Mas, resolvida essa questão material, espera que todos os seus collegas de governo e o povo, unidos numa mesma causa, sejam outros tantos factores para que possamos honrar o nosso passado não só no presente, como, principalmente, no futuro.

Ao terminar sua oração, que foi longa, e da qual damos apenas um ligeiro resumo, o novo secretario foi cumprimentado por todos os presentes.

O POVO DA PARAHYBA PROTESTA CONTRA O ARRANCAMENTO DAS PLACAS COM O NOME DE JOÃO PESSOA

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tendo recebido, da Parahyba, um telegramma a proposito do arrancamento das placas com o nome de João Pessôa, por populares exaltados, o sr. Francisco Morato, acaba de responder nos seguintes termos a esse protesto:

"Luiz Oliveira Romulo Almeida — João Pessôa (Parahyba) — Arrancamento placas João Pessôa e outros vultos foi acto meia duzia populares exaltados e não partidarios Frente Unica. Governo e população condemnam semelhante violencia. Ainda hoje os jornaes publicam declarações officiaes e resolução collectiva nosso partido, verberando o attentado. Já foram dadas ordens para reposição das placas. S. Paulo não diminue seu amor e sympathia pela gloriosa Parahyba nem ha de esquecer a figura épica do valoroso parahybano que regou com o seu sangue as sementes da redempção nacional. Saudações. — Francisco Morato."

COMO SE EXPLICA A CONCENTRAÇÃO DE TROPAS FEDERAES EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Os "Diarios Associados" informando-se hoje, por intermedio do "Diario da Noite", com o coronel Mendonça Lima, chefe do Estado Maior da Região, soube que as forças federaes que vieram para a capital nos ultimos dias, aqui estão apenas para garantir e manter a ordem. Quando ainda no Rio o coronel Manoel Rabello recebeu ordens para vir assumir o commando da Região em S. Paulo os boatos que fervilhavam na capital da Republica eram os mais disparatados possiveis, razão pela qual, a serem verdadeiros, fazia-se necessaria a presença na capital de mais tropas federaes. E foi o que o coronel Manoel Rabello fez. Na sua passagem pelas unidades do Norte do Estado o coronel Manoel Rabello deu algumas ordens para que viessem para a capital alguns batalhões da guarnição de Caçapava e Lorena.

Na conversa que hontem teve com o secretario da Justiça o coronel Mendonça Lima tratou entre outras coisas do alojamento dessas tropas que ainda permanecerão nesta capital por alguns dias. Logo, porém, que não seja mais necessaria a presença dessas tropas aqui, ellas regressarão aos seus quarteis.

Não é verdade tambem que tropas de Ponta Grossa tenham recebido ordens de vir para S. Paulo, mesmo porque essa guarnição pertence a outra Região Militar.

Ainda esta manhã o coronel Mendonça Lima conversou demoradamente com o coronel Manoel Rabello sobre o alojamento dessas tropas, das quaes alguns batalhões ainda estão mal accommodados.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA VERBERA O EMPASTELAMENTO DO "CORREIO DA TARDE" E DA "A RAZÃO"

A's redacções do "Correio da Tarde" e da "A Razão" foi endereçado o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira de Imprensa, que se vem batendo sem interrupção pela liberdade do pensamento escripto perante as autoridades de todo o Brasil, mentiria ao passado se não verberasse, com a maior energia e bem alto esperando que o seu brado de protesto seja ouvido em todo o paiz, o attentado que soffreram os collegas da "A Razão" e do "Correio da Tarde" de S. Paulo. Os ataques a jornaes jámais se justificam e como presidente da A. B. I. penso ter tido inteira razão quando em entrevista concedida a "La Razon" de Buenos Aires em 23 de outubro de 1930, affirmei que as redacções dos periodicos de cuja orientação discordarmos, devem ser como os templos das religiões que não cultuamos; podemos não frequental-os, nem prestigial-os, mas tambem não devemos hostilizal-os. Individuos, partidos, grupos, ou o povo, todos devem cultivar a tolerancia e respeitar a liberdade de opinião e a propriedade alheia. Aos jornalistas de todo o Brasil fazemos um appello para que façamos a campanha do respeito pelas opiniões alheias, pois sómente assim conseguiremos o logar avançado que o Brasil deve ter no mundo. A A. B. I. solidaria na dôr com os collegas victimas do attentado faz votos para que o facto não mais se reproduza. — **Herbert Moses**, presidente da A. B. I."

OS TELEGRAMMAS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE JUIZ DE FÓRA A' SUA CONGENERE DE S. PAULO

A Associação Commercial de Juiz de Fóra telegraphou á sua congenere de S. Paulo nos seguintes termos:

"Presidente da Associação Commercial de S. Paulo — S. Paulo — Permitta apresente effusivas congratulações calorosa solidariedade nobre attitude essa benemerita Associação na campanha patriotica em pról governo estadual digno cultura civismo povo paulista. Saudações. — (a) **José Carlos Sarmento**, presidente Associação Commercial de Juiz de Fóra".

CONFERENCIARAM COM O INTERVENTOR FEDERAL

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Conferenciaram, hoje á tarde, com o interventor Pedro de Toledo, o secretario da Justiça e o commandante da Força Publica.

O NOVO AJUDANTE DE ORDENS DO CORONEL MANOEL RABELLO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Foi nomeado o 1º tenente Eduardo Peres Campello para exercer o cargo de ajudante de ordens do commandante da 2ª Região Militar, coronel Manoel Rabello.

O tenente Eduardo Campello já tomou posse do seu novo cargo.

O CORONEL MANOEL RABELLO VISITOU, HONTEM, AS TROPAS FEDERAES AQUARTELADAS NA CAPITAL

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O commandante da 2ª Região Militar, coronel Manoel Rabello, visitou hoje, em companhia do seu ajudante de ordens, os pontos de aquartelamento das tropas federaes deste Estado, principalmente as tropas que vieram de outras cidades do interior e que ora se acham concentradas nesta capital.

O PROFESSOR JOÃO TOLEDO TOMOU POSSE DO CARGO DE DIRECTOR GERAL DO ENSINO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Achava-se repleta de professores inspectores e autoridades escolares uma das salas da Directoria Geral do Ensino, no velho predio onde funccionou o Congresso do Estado, para receber o novo director do Ensino, professor João Augusto de Toledo, nomeado por decreto de hontem.

Representando o dr. Rodrigues Alves Sobrinho, secretario da Educação, compareceu á ceremonia o seu official de gabinete, dr. Henrique de Souza Queiroz Meyer.

A TRANSMISSÃO

O sr. Armando Araujo foi o primeiro a falar, como director geral do Ensino, interino. Seu discurso foi breve. Referiu-se á circumstancia de ser, no momento, o director do ensino, por força do seu cargo de chefe da secretaria daquelle departamento, saudando o novo director, em mãos de quem tinha a certeza de que o ensino paulista proseguiria em sua marcha ascensional. Em nome dos assistentes technicos pediu a palavra, a seguir, o professor Romano Barreto.

FALA O SR. JOÃO DE TOLEDO

O sr. João de Toledo iniciou o seu discurso salientando a recepção que lhe estava sendo feita. Disse que o seu maior desejo era ser recebido pelo coração do professorado e isso as palavras dos oradores que o saudaram e a presença dos que ali se achavam o realizaram integralmente.

Quasi ao terminar seu discurso, o sr. João Toledo fez uma referencia ao director professor Sud Menucci. Disse que o conheceu em Campinas, como delegado de ensino, quando o orador era director da Escola Normal daquella cidade. Desde logo — disse — o seu antecessor se impoz não só pela sua intelligencia como pelo seu coração. E', pois, seu amigo o mais cordial. Quanto á sua actuação na Directoria Geral do Ensino, só tinha a dar os melhores elogios, affirmando que seus exemplos de trabalho e dedicação profissional elle os tomava como verdadeiras lições.

Terminou pedindo a collaboração de todo o professorado para, unidos dentro do mesmo ponto de vista, levarem o ensino do Brasil pela estrada que precisa trilhar, pois que a grandeza das nações está justamente nos processos da educação popular.

O SECRETARIO DA FAZENDA EMBARCOU PARA O RIO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone)—Pelo Cruzeiro do Sul, embarcou hoje para o Rio o sr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Fazenda. O seu embarque esteve pouco concorrido, notando-se apenas a presença do representante do interventor federal, capitão Firmino Silveira, dr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, representante da Força Publica e representante dos "Diarios Associados".

O QUE DISSE O SR. MORAES BARROS SOBRE A SUA VIAGEM

Na estação, poucos minutos antes da partida do trem, conseguimos falar com o sr. Moraes Barros. O novo titular da pasta da Fazenda declarou que sua viagem urgente ao Rio se prendia a pagamento de juros de obrigações do Estado, no exterior.

Depois de amanhã, por exemplo, disse-nos o sr. Moraes Barros, teremos que effectuar um pagamento de 4.000 contos de juros de um de nossos emprestimos na America do Norte. Além disso, tratarei de outras obrigações do Thesouro do Estado com o estrangeiro. E' essa a minha missão da minha viagem á capital da Republica, sem outro qualquer motivo — terminou o sr. Moraes Barros.

A SOLIDARIEDADE DAS CLASSES CONSERVADORAS AO INTERVENTOR FEDERAL

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Ao interventor Pedro de Toledo foi enviado hoje, assignado pelos elementos mais representativos do commercio, industria, lavoura e das profissões liberaes o seguinte telegramma: "Corporações representativas do commercio, industria, lavoura, profissões liberaes, mocidade academica e outras classes sociaes do Estado de São Paulo têm a honra de vir trazer expressão sua inteira solidariedade ao novo governo do Estado assumindo o compromisso de prestigial-o integralmente para que lhe seja possivel levar a bom termo a tarefa de normalizar a situação de S. Paulo. Temos a honra de apresentar a v. ex. as homenagens do nosso profundo respeito".

REUNIÃO NO PALACIO DA CIDADE

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal esteve hoje á tarde no Palacio da Cidade em demorada conferencia com os secretarios de Estado, tendo comparecido a essa reunião o coronel Julio Marcondes Salgado, commandante geral da Força Publica.

Nessa conferencia foi mais uma vez tratada a situação de S. Paulo. Eram 18 horas quando terminou a reunião sem, entretanto, nada transpirar.

O sr. Pedro de Toledo interrogado por um representante d'O JORNAL declarou não ter o menor fundamento, autorizando-nos mesmo a desmentir, a noticia vehiculada por um vespertino do Rio a proposito de sua viagem ao Rio de Janeiro. Presentemente, disse o sr. Pedro de Toledo, não pretendo ir ao Rio. Importantes assumptos aqui me prendem. Caso tenha que realizar alguma viagem para fóra do Estado o meu substituto, de accôrdo com um decreto recente, não será o commandante da Região Militar mas sim o secretario da Justiça.

O SECRETARIO DA JUSTIÇA E' O SUBSTITUTO LEGAL DO INTERVENTOR

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Estamos seguramente informados que o coronel Manoel Rabello, commandante da Região Militar, fez declarar ao sr. Waldemar Ferreira, secretario da Justiça, que no caso de ausencia do interventor seria elle, secretario da Justiça, quem assumiria a interventoria do Estado, sendo portanto destituida de fundamento a noticia vehiculada de que elle, commandante da 2ª Região Militar, substituiria o interventor, uma vez ausente, quando esse tem substituto legal.

A RESPOSTA DO SR. GETULIO VARGAS AO TELEGRAMMA DO SR. PEDRO DE TOLEDO

S. PAULO, 27 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Pedro de Toledo, interventor federal, em resposta ao telegramma hontem enviado ao chefe do governo provisorio, recebeu do sr. Getulio Vargas o seguinte telegramma:

"Dr. Pedro de Toledo, interventor federal e demais signatarios — S. Paulo — Agradeço communicação de estar recomposto o vosso secretariado e bem assim os intuitos de collaboração manifestados. Cordiaes saudações — (a.) Getulio Vargas."

O pronunciamento do general Pershing contra a lei secca

A GRANDE REPERCUSSÃO DA NOTICIA EM WASHINGTON

WASHINGTON, 27 (U. T. B.) — Causou enorme sensação nesta Capital a noticia de Paris, trazendo o discurso pronunciado pelo general John Pershing, naquella Capital a respeito da emenda da prohibição. O popular general norte-americano referiu-se asperamente ao "grupo de baixos politicos que estão agora dirigindo certas campanhas de todo injustificaveis."

O general estendeu-se por uma serie de considerações todas ellas contrarias á prohibição que, na sua opinião só tem concorrido para fazer surgir uma nova casta de fraudadores da lei tornando inuteis ou quasi. as prescripções da lei.

O augmento de tarifas nos Estados Unidos

REJEITADA A MEDIDA REFERENTE A'S MERCADORIAS DOS PAIZES DE MOEDA DEPRECIADA

WASHINGTON, 27 (H.) — A Commissão de Vias e Meios da Camara dos Representantes rejeitou, por 16 contra 9 votos, o projecto Hawley, que preconiza a elevação das tarifas sobre as mercadorias procedentes de paizes de moeda depreciada.

O HANDICAP DA REVOLUÇÃO

A entrevista que o sr. Oswaldo Aranha concedeu a "O Globo" é de molde a tranquillizar o espirito publico em relação ao caso de São Paulo. Não se póde contestar ao ministro da Fazenda autoridade para falar em nome do Governo em assumptos da transcendencia politica desse que se agita á beira do Tietê. Desde a scisão occorrida em fevereiro ultimo, entre os partidos do Rio Grande e o Governo federal, que o sr. Oswaldo Aranha voltou a intervir nos acontecimentos politicos com a assiduidade com que o fazia ao tempo em que occupava a pasta da Justiça. Se existisse o posto de vice-dictador, ou de presidente do ministerio, qualquer um delles por certo lhe caberia em virtude da situação que occupa o ministro da Fazenda ao lado do chefe do Governo Provisorio. Quando o dictador silencia, quem fala pela dictadura é o ministro da Fazenda. O sr. Getulio Vargas é de indole reservado e pouco communicativo com o grande publico. Por si, de quando em vez fala e age o ministro da Fazenda. Eis porque deveremos considerar tambem como expressões do seu pensamento politico as palavras do sr. Oswaldo Aranha acerca da constituição do novo secretariado paulista.

⁂

As declarações do ministro da Fazenda, a proposito do governo que neste momento trabalha com o sr. Pedro de Toledo são peremptorias. Declara o sr. Oswaldo Aranha que approvou as escolhas dos novos secretarios, os quaes, no seu parecer, representam "pessoas conceituadas", "technicos", bem indicadas para as actividades que lhes foram commettidas. Se o extremisto revolucionario não estiver contente com esse pronunciamento do ministro da Fazenda, paciencia. Não ha outro caminho para o governo central reconquistar São Paulo do que esse da constituição de governos paulistas com elementos que sejam expoentes da sua soberania. O fracasso politico do Governo Provisorio em Piratininga foi justamente o centralismo *á outrance* que o poder federal pretendeu ali estabelecer para governar S. Paulo com agentes da sua immediata confiança. Os paulistas, como os gaúchos e os mineiros, são bastante ciosos das suas reservas de homens publicos, para não tolerar sem protesto que a Revolução se permitta tratal-os como colonia do imperialismo revolucionario. O estado de attricto, que ha dezenove mezes subsiste entre S. Paulo e o Governo Provisorio tem sido o maior "handicap" da Revolução. Porque nem o Governo Provisorio nem São Paulo puderam trabalhar em paz. Ambos se olhavam de soslaio, desconfiados reciprocamente um das intenções do outro.

⁂

O extremismo revolucionario tem sido o Moloch devorador das sympathias populares que cercavam a Revolução, nos primeiros dias do advento da Segunda Republica. A Revolução chegou nimbada de ouro e de esperanças. Logo nos primeiros dias, a exaltação de alguns revolucionarios se propoz ao exterminio de muitos dos companheiros que haviam vencido a aspera peleja, em mezes e annos de labor e de sacrificios communs. A ala extrema entrou a considerar a Segunda Republica como propriedade sua, della excluindo companheiros, que se destacaram, com relevo, em annos consecutivos de penas e de esforços pela regeneração das instituições livres entre nós. Em São Paulo, por exemplo, não se quiz reconhecer o denodo dos batalhadores da Alliança Liberal e da Revolução nem a excellencia dos titulos com que elles pretendiam servir, nos postos administrativos da sua terra. A reacção paulista foi obstinada e sem treguas. Ao cabo de tres semestres ella está victoriosa, pacificamente victoriosa, com o reconhecimento explicito pelo Governo Provisorio do governo paulista ali organizado.

⁂

Resista o dictador e não se disponha a cair, de novo, no "despenhadeiro" a que se referia ha dias o general Flores da Cunha. Deixou a revolução, em São Paulo, os atalhos, as veredas, por onde caminhara até aqui, para entrar na estrada real da confiança e do trabalho em commum com os paulistas.

Se a revolução se fez pelo povo e para o povo, o que dentro dos seus quadros politicos se justifica são attitudes como essa que acaba de ter o Governo Provisorio, de reconhecimento do governo popular, absolutamente paulista, que o sr. Pedro de Toledo vem de constituir. Após 20 mezes de insuccessos politicos, a Revolução, que parecia morta em São Paulo, ali revive, dentro de uma flamma crepitante. O dictador deve de estar contente: porque longe de andar perdido para a Revolução, São Paulo vem de dar uma soberba prova de espirito revolucionario.

Pois não se fez a revolução para dar ao povo o exercicio pleno da sua soberania, na escolha dos seus dirigentes? Terá, porventura, sido outra coisa o que vem de consummar S. Paulo? A jornada de domingo, na metropole paulista foi uma pujante demonstração de lealdade ao Governo Provisorio, o qual, se ainda é o detentor do fogo sagrado do ideal revolucionario, estará radiante com o occorrido na Paulicéa. O povo paulista fez uma prova pratica de excellente e construtivo espirito revolucionario, reivindicando o governo de São Paulo para si, tal qual o sr. Getulio Vargas, em outubro de 1930 reivindicou o governo do Brasil para os brasileiros.

Assis CHATEAUBRIAND

Naufragos do "Georges Philippart" chegam a Marselha

NOVOS DETALHES SOBRE O SINISTRO. — OS PASSAGEIROS NÃO ACREDITAM NA HYPOTHESE DE UM CRIME

MARSELHA, 27 (H.) — A chegada do paquete "Comorin" a cujo bordo viajavam procedentes de Aden e Port Said numerosos passageiros salvos do sinistro do "Georges Philippar" era ansiosamente esperada no porto onde se viam ao lado de jornalistas e operadores photographicos e cinematographicos, as familias e os amigos das victimas salvos do terrivel desastre.

A atracação foi demorada em virtude da presença de um caso de variola a bordo. Entrementes, trocavam-se as mais emocionantes conversações entre os ex-passageiros do "Georges Philippar" e os que ansiavam por maiores detalhes no cáes.

Entre os passageiros figurava a sra. Valentin, que se tornou celebre por haver sido a primeira pessoa a alertar a tripulação, embora nada de novo pudesse accrescentar dado o estado de exaltação em que se encontrava no momento em que o fogo irrompia.

Varios passageiros do "Georges Philippar" declaram não acreditar na hypothese de um attentado criminoso e accentuam que os officiaes e homens da tripulação impediram que o panico se generalizasse.

Todos ignoram que dos seus companheiros de viagem alguns hajam desapparecido.

Trafego aereo entre a Europa e a America do Sul

A DEUTSCHE LUFTHANSA VAE EM BREVE PROCEDER A'S PRIMEIRAS EXPERIENCIAS

BERLIM, 27 (H.) — Annuncia-se que a Deutsche Lufthansa procederá no fim do anno ás primeiras experiencias do trafego regular aereo para a America do Sul.

Serão utilizados no serviço hydro-aviões do typo Dornier-Wall, cujos pontos de chegada e partida serão fixados nas costas americana e africana. Catapultas installadas na Gambia Britannica, do lado da Africa, e nas proximidades de Natal, do lado da America, permittirão lançar aos ares os apparelhos no momento da partida. Afim de facilitar a travessia transatlantica, cogita-se da installação no meio do Oceano de uma especie de escala fluctuante, baseada no modelo projectado nos Estados Unidos. Essa escala seria provida de catapultas e serviria tambem de estação meteorologica e posto de radio. A sua capacidade seria de 6.000 toneladas, approximadamente. As catapultas, que já se acham em construcção, serão duas vezes maiores do que as usadas nos paquetes "Bremen" e "Europa".

Funeraes do general Uriburu'

REALIZARAM-SE HONTEM COM GRANDE IMPONENCIA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Realizou-se hoje o enterro do general Uriburú. Todas as ceremonias funebres se revestiram de grande imponencia.

No momento que o feretro deixava a Casa Rosada o general Justo fez o elogio do chefe da revolução de setembro de 1930. O presidente da Republica exaltou, em palavras eloquentes e sentidas, os serviços prestados ao paiz pelo general Uriburu.

Depois da missa de corpo presente na Cathedral, o cortejo começou a desfilar em direcção ao cemiterio da Ricoletta. As honras militares foram prestadas por uma divisão de 10.000 homens das tres armas. Centenas de milhares de pessoas assistiam á passagem do cortejo.

O feretro era precedido pelo regimento de granadeiros. Seguiam-se o cavallo do general Uriburú cinco grandes carros repletos de corôas entre as quaes se destacava a que foi enviada pelo sr. Getulio Vargas, o carro funebre vasio e a carreta com o ataude coberto de flores atiradas de todas as saccadas.

A ceremonia durou quatro horas.

Ao chegar o cortejo ao cemiterio, falaram o coronel Rodriguez, ministro da Guerra, os representantes do Senado e da Camara e os ex-ministros do Interior e da Guerra do governo provisorio.

Diversas noticias de aviação mundial

A PROVA QUE O TENENTE NERI VAE TENTAR NO LAGO DE GARDA

ROMA, 27 (H.) — O tenente-aviador Neri, que na semana passada alcançou num hydro-avião a velocidade de 745 kilometros á hora, vae fazer na proxima semana uma nova tentativa para homologar o record. A prova realizar-se-á em Desenzano, ás margens do Lago de Garda.

O apparelho é provido de dois motores de 1.600 CV. cada um. O piloto, que fica collocado entre os dois motores, usará, devido ao calor, uma roupa de amianto.

Collisão de aviões a tres mil pés de altura

PERECEU O PILOTO BRITANNICO NEVILLE

LONDRES, 27 (U. T. B.) — O desastre de hontem, em Shoreham ainda é o assumpto principal das rodas da aviação. Os dois aeroplanos que collidiram a 3 mil pés de altura eram dos mais rapidos do exercito. O piloto George Chatterton que arremessou-se em para-quédas continua perfeitamente bem ao passo que o tenente Neville succumbiu aos ferimentos recebidos.

Grandes demonstrações aviatorias em Roma

TRANSCORRERAM COM IMPONENCIA E EXITO OS FESTEJOS DO "DIA DAS AZAS" DA ITALIA

ROMA, 27 (H.) — Os festejos do "Dia das Azas", que se deveriam ter realizado hontem, mas que o máo tempo reinante forçou a adiar tiveram logar hoje, sob uma atmosphera cinzenta e chuvosa. Apesar das condições desfavoraveis, consideravel multidão occupou as tribunas do campo de aviação de Lictor e as collinas vizinhas. Eram tão numerosos os vehiculos que chegavam de Roma, que muitas centenas delles gastaram mais de tres horas para percorrer os sete kilometros que separam o campo da cidade. Nas tribunas officiaes achavam-se o rei, a rainha, o principe e a princeza do Piemonte, o duque d'Aosta, Mussolini, os ministros, todas as altas personalidades do Estado, do corpo diplomatico e os membros do Congresso de Aviadores Transoceanicos.

Os exercicios tiveram inicio ás 16 horas, com o vôo de 11 aviões da Escola de navegação de alto mar. Esses apparelhos eram do mesmo typo daquelles que realizaram a travessia do Atlantico sul. Depois appareceram os hydro-aviões gigantes "Umberto Magdalena" e "Alexandre Quidoni", de 12 motores cada um, escoltados por 27 aviões de caça. Estes abateram 3 balões. Em seguida 117 apparelhos de bombardeio realizaram diversas formações e effectuaram o ataque de uma estação de estrada de ferro, construida no perimetro do campo, no momento em que passavam dois trens, um dos quaes carregado de explosivos, e que foi destruido. Durante o intervallo teve logar uma partida de football, disputada por homens sem peso, isto é, jogadores pendurados em pequenos balões.

A segunda parte do programma consistiu em acrobacias collectivas de apparelhos reservados ao vôo planado. Tres aviões sem motor foram rebocados e abandonados em pleno céo e 20 aviadores fizeram a descida em páraquédas. Desses, tres cairam no Tibre, de onde foram immediatamente retirados. Finalizando, houve exercicios de bombardeio contra um navio, uma usina e um porto fluvial que tinha sido construido ás margens do Tibre, expressamente para esse fim.

Negociações para formação do novo governo francez

AS DEMARCHES DE HONTEM DO SR. HERRIOT — APO'S O ESTUDO DA QUESTAO FINANCEIRA, O "LEADER" RADICAL-SOCIALISTA EXAMINA O PROBLEMA FERROVIARIO

PARIS, 27 (H.) — O sr. Herriot, indicado para succeder ao sr. Tardieu na chefia do gabinete, avistou-se pela manhã e de tarde com numerosas personalidades do partido radical ao mesmo tempo que examinava de outra parte com outros amigos varios problemas levantados pela crise ministerial.

E' sabido que o sr. Herriot tem proseguido, simultaneamente, na consulta de varios especialistas qualificados no tocante ás questões de ordem technica derivantes da situação.

Assim é que os meios chegados ao presidente do partido radical dizem que este depois de examinar longamente o problema financeiro iniciará hoje o estudo da questão ferroviaria. Accrescentam que são prematuras todas as previsões até ao presente feitas a respeito da provavel composição do futuro gabinete.

FALA-SE NUMA MOÇÃO DE DEPUTADOS RADICAES-SOCIALISTAS

PARIS, 27 (H.) — Corria á tarde nos corredores da Camara que alguns deputados radicaes-socialistas entre os quaes os srs. Bergery, Pierre Cot, Dalimier e outros membros não parlamentares do partido, haviam assignado uma moção que será apresentada á reunião do respectivo comité a 31 corrente.

A moção, ao que se adeanta, inspirada nas decisões anteriores do partido, proporá que seja aberta a porta á collaboração do partido socialista na base de um programma commum, que comprehenderia: 1º) no ponto de vista da politica externa a collaboração economica com a finança estrangeira; 2º) no ponto de vista financeiro o equilibrio orçamentario obtido pela reducção das despesas do orçamento da guerra e pela protecção da economia nacional; 3º) no ponto de vista interno pela extensão da gratuidade do ensino secundario e pela modificação da convenção de 1921 relativa á exploração dos caminhos de ferro.

Este programma no espirito dos seus autores, facilitaria a acceitação do concurso dos socialistas no novo governo.

Informa-se, ademais, que os srs. Danielou, Gourdeau e outros correligionarios têm estado em contacto com representantes dos grupos vizinhos dos republicanos e dos independentes da esquerda no sentido de estudar a possibilidade de fusão dos varios elementos de mesma tendencia.

Falhou a primeira tentativa de Kaye Don

O CONHECIDO VOLANTE ACHA QUE O MOTOR DA "MISS ENGLAND" E' FRACO

GARDONE, 27 (U. T. B.) — Falhou a primeira tentativa de Kaye Don de bater o record mundial de velocidade sobre agua, na "Miss England III". Effectivamente a lancha não chegou a alcançar 106 milhas horarias, faltando pois 6 milhas para ser batido o record que Gar Wood estabeleceu em fevereiro na bahia de Miami. O conhecido volante inglez não ficou satisfeito com a experiencia e pretende ir a Londres entender-se com os constructores da lancha, que, na opinião delle, não desenvolve a força sufficiente.

Detidos, hontem, nesta capital, varios politicos da situação passada

(Conclusão da 1ª pagina)

reporter dos "Diarios Associados" declarou-lhe o capitão Dulcidio Cardoso, 4º delegado auxiliar:

— Não prendi nem pretendo prender qualquer dos politicos que se envolveram em movimentos que, em epocas passadas, visavam combater os membros do governo deposto e aquelles que, de algum modo, estavam esphacelando a nação.

O CAPITÃO JOÃO ALBERTO FALA A' REPORTAGEM

O capitão João Alberto, interrogado pela reportagem junto á Policia Central, declarou que agora contar os politicos ora detidos por estarem elles procurando turbar a acção do governo provisorio. Admittia que aquelles que hontem, combatiam o governo deposto pela revolução divirjam e combatam hoje a nova ordem de coisas que ajudaram a implantar. Não podia, porém, consentir que os beneficiarios das situações passadas viessem agora lançar a semente da discordia, procurando tirar partido das difficuldades que assoberbam o governam da Republica. Contra estes estava, pois, disposto a agir com a maxima severidade.

A PRISÃO DO EX-DEPUTADO JULIO CESARIO DE MELLO

Pelo delegado Jayme de Souza Praça, do 24.° districto policial foi preso, á noite em Madureira o ex-deputado carioca Julio Cesario de Mello.

Conduzido á Policia Central, o sr. Cesario de Mello foi recolhido a uma das salas da 4.ª delegacia auxiliar, devendo ás 9 horas de hoje, ser removido para bordo do "Pedro I".

TAMBEM FOI PRESO O ANTIGO CHEFE DE POLICIA DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Por um investigador da Secção de Ordem Social da 4.ª delegacia auxiliar foi detido hontem, á tarde, o sr. Luiz Ferreira Guimarães, ex-primeiro official da Camara dos Deputados, onde exercia as funcções de chefe da policia interna do edificio.

Levado á Policia Central foi dali, logo depois removido para bordo do paquete "Pedro I".

PRESOS POLITICOS QUE PODERÃO RECEBER VISITAS DAS RESPECTIVAS FAMILIAS

O sr. João Alberto, chefe de Policia, concedeu licença hontem á noite para que as familias, dos srs. Dormund Martins, Solfieri de Albuquerque e Azevedo Lima, pudessem visital-os hoje, a bordo do "Pedro I", onde aquelles politicos se acham detidos.

AS NOTAS ALEGRES DAS PRISÕES DE HONTEM

Embora as prisões de diversos politicos do Districto, hontem realizadas pela policia revolucionaria, tivessem, como se annunciou, o intuito primordial de impressionar, ellas alcançaram o dom paradoxal de enriquecer o "humour" da cidade.

São varios os commentarios alegres que se fizeram em torno do acontecimento. O sr. Henrique Dodsworth, actual director do "Externato Pedro II", por exemplo, numa roda do Jockey Club, explicava assim o facto de não figurar na lista dos detidos, embora tivesse, sido, no regime passado, politico de destaque no Districto:

— Os politicos presos são principiantes e não mereceram logo, como eu, que sou veterano, as attenções do governo revolucionario. Eis porque só agoram foram mandados para o "Pedro I", quando eu, logo depois da revolução, era enviado para o "Pedro II"... Como vêem, eu me adeantei muito sobre os meus antigos companheiros...

O sr. Solfieri de Albuquerque levou a sua irreverencia de "blaguer" para a sala da 4.ª Delegacia Auxiliar, onde o esperava o capitão Dulcidio. E ao primeiro aviso de que se achava preso, observou para a autoridade surprehendida:

— O capitão não vê que existe um equivoco? Está prendendo a victima, em logar do culpado! O senhor naturalmente quer prender o sr. Candido Pessoa. Eu não tomei o cartorio de ninguem. Elle, sim, é que tomou o meu.

Durante alguns segundos o capitão Dulcidio ficou indeciso...

Quando os agentes da 4.ª Auxiliar foram procurar o sr. Eurico de Souza Leão, na sua residencia, na madrugada de hontem, a senhora do antigo procer pernambucano, presentindo a natureza da visita, declarou logo que o seu esposo não se achava em casa...

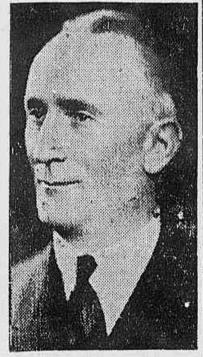
— Encontra-se, então, na propriedade do dr. Poggi, não é assim, minha senhora? — perguntou um dos "detectives"...

O esconderijo preferido do sr. Souza Leão era, ha muito tempo, conhecido da policia. Tantas vezes o visitou o politico, nas horas de confusão, que logo ficou registado como o ponto melhor para procural-o, quando preciso.

O sr. Souza Leão, entretanto, que estava em casa e soube da visita dos agentes, imaginou que estava sendo procurado por amigos para conversarem sobre negocios. E quando, mais tarde, regressaram os policiaes, foi recebel-os cordialmente. Voltavam elles da diligencia infrutifera na propriedade do dr. Poggi.

A adhesão das classes conservadoras de Minas e do Estado do Rio ao Partido Economista

"E' preciso que o commercio seja tratado como merece e como tem direito, e não como contraventor das leis nem como sonegador do pagamento de impostos". — Como o sr. Serafim Vallandro elucida as duvidas arguidas contra a idéa da fundação da futura agremiação partidaria

A ultima sessão da Associação Commercial, conforme antecipáramos na vespera, publicando as declarações que nos fizera o sr. Cornelio Jardim, revestiu-se de significação incommum. Os debates em torno da idéa da fundação do Partido Economista foram de rara importancia pelos esclarecimentos que proporcionaram em torno de pontos sobre os quaes se assentavam algumas das restric-

Sr. Serafim Vallandro

ções surgidas ao programma da futura agremiação partidaria.

A PALAVRA DO SR. SERAFIM VALLANDRO

O sr. Serafim Vallandro, por exemplo, além da carta que leu perante os seus pares e dirigida á "Gazeta Commercial" de Juiz de Fóra, rebatendo conceitos bordados em torno do seu recente discurso no Automovel Club, — carta a que demos, hontem, publicidade — por occasião de se deter em alguns commentarios valiosissimos sobre duvidas ultimamente arguidas contra varios pontos doutrinarios defendidos pelos patrocinadores do Partido Economista.

O sr. Serafim Vallandro começa o seu discurso declarando que os estatutos vedavam qualquer discussão politico-partidaria dentro da Associação Commercial, mas, agora, se tratava de uma questão de politica economica geral, á qual a Associação e todas as instituições de classe não podiam permanecer alheias. No discurso que teve a satisfação de pronunciar no Automovel Club preconizou a organização do partido das classes conservadoras á margem das associações de classe, isto é, com ellas e fóra dellas, para que ellas pudessem, independentemente de qualquer compromisso, secundar a attitude do partido que representasse o seu pensamento. A critica dos politicos vulgares á organização do partido economista não resiste á menor analyse. Elles allegam, principalmente, que um partido das classes conservadoras seria a luta de interesses do commercio, da industria e da lavoura, porque cada um desses ramos da actividade tem um interesse completamente differente. Ora, para isso acontecer, seria preciso que nesse partido os que ás classes conservadoras vão congregar todos os brasileiros de bôa vontade, elles deixassem de ser brasileiros para, antes, serem commerciantes, industriaes ou agricultores. Os partidos podem existir com projecção até muito limitada e congregar dentro de si commerciantes, industriaes, agricultores, medicos, pharmaceuticos, operarios, estivadores emfim elementos os mais heterogeneos mas todos elles visando o bem commum, a felicidade geral do paiz e concretizando as suas aspirações com um programma a ser executado pelos dirigentes desse partido.

AS CLASSES CONSERVADORAS E OS SEUS ALTOS OBJECTIVOS

Acham os politicos — prosegue o sr. Seraphim Vallandro, — que, na agremiação de tres ou quatro classes vae haver entrechoques de interesses, mas não admittem esse mesmo choque, em partidos de politicos que congregam muito maior numero de classes differentes. Porque se nega ás classes conservadoras o patriotismo, o desinteresse pessoal, a boa vontade no sentido de cooperar para o bem geral do paiz? O orador já tem, innumeras vezes, da presidencia da Associação Commercial, defendido o atacadista, o varejista, o ferragista, o loucista, o droguista, o pharmaceutico, o productor, o agricultor, o xarqueador, o industrial, emfim todas as classes, sem prejuizo uma das outras, porque todas ellas representam interesses que se coordenam e se ligam entre si. Se dentro da Associação Commercial, num recinto relativamente pequeno os seus directores frequentemente se alheiam dos seus interesses pessoaes para zelar pelos interesses geraes, como não querem dar ás classes que produzem, o direito de, dentro de um partido organizado, levar avante o seu ideal, que é a defesa dos interesses daquelles que têm responsabilidade, daquelles que trabalham e produzem e que é, consequentemente a defesa dos interesses do Brasil. Precisava fazer essas declarações para que cessem as explorações que se pretendem fazer, como prova da inexequibilidade da execução do programma do Partido Economista. As classes conservadoras só trabalham para um fim: o progresso do Brasil. Portanto, só a má vontade ou os interesses feridos dos politicantes, que sempre viveram da confusão é que podem suscitar duvidas que não existem. Podem trabalhar parallelamente, com o mesmo ardor, o mesmo enthusiasmo e o mesmo patriotismo, commerciantes, industriaes e agricultores, porque todos têm uma finalidade unica: o bem do Brasil.

A ADHESÃO DAS CLASSES CONSERVADORAS MINEIRAS

Após o discurso do sr. Seraphim Vallandro, usou da palavra o sr. Hildebrando Gomes Barreto, representante do Estado de Minas na Associação Commercial.

O sr. Hildebrando Gomes Barreto disse que, desde que se formo o partido economista se estabeleceu um partido nacional para cooperação. Esse partido será, nada mais nada menos que a evolução natural da sociedade. O voto. Quem paga deve tambem governar. E que são os governos? São os que madrugam nos campos, os que anoitecem nos mares, os que trabalham e produzem? Não são apenas os consumidores. O contribuinte não intervem no governo do paiz. Na Inglaterra, é na City que ha maior numero de eleitores e por isso o governo inglez é um governo interessado na prosperidade nacional. Se o governo do Brasil fôr interessado na prosperidade nacional, o paiz ha de ser politicamente bem dirigido. Sem isso todos os esforços serão perdidos. O combate que se pretende fazer á representação das classes não passa de uma attitude, involuntaria, talvez, contra a prosperidade nacional. Quer testemunhar á Casa a boa impressão causada por onde andou recentemente o orador, pelo facto esplendido da fundação do partido economista.

O ENTHUSIASMO DO ESTADO DO RIO

A seguir, e conforme antecipáramos, falou o sr. Cornelio Jardim, representante das classes conservadoras fluminenses.

Disse que na qualidade de representante da Associação Commercial de Nictheroy, vinha com grande satisfação e enthusiasmo reiterar á Associação Commercial do Rio de Janeiro os telegrammas que a presidencia e a secretaria da instituição que representa enviaram á Casa dando todo o seu apoio, o seu esforço e a sua coherencia á idéa da creação do Partido Economista. A Associação Commercial de Nictheroy, identificada com a orientação dada á Associação Commercial do Rio de Janeiro, vae trabalhar no Estado do Rio, junto ás associações commerciaes, industriaes e agrarias para reunir no proximo dia 26 de junho, na cidade de Nictheroy, todas essas forças vivas do Estado do Rio afim de estudar e discutir problemas necessarios a uma vida mais liberta. Essas forças productivas estão na penuria e suffocadas por innumeras exigencias até de simples funccionarios do fisco. O Congresso será realizado em Nictheroy e deve ter uma concurrencia extraordinaria, pois já são innumeras as adhesões e ha varias theses enviadas á Associação Commercial de Nictheroy.

"E' PRECISO QUE AS NECESSIDADES DO COMMERCIO SEJAM ATTENDIDAS PELO GOVERNO"

Proseguindo, diz o sr. Cornelio Jardim que, pelo enthusiasmo verificado, aliás merecido, o commercio do Estado do Rio só espera que o presidente e os seus companheiros elaborem o programma do Partido Economista, afim de discutil-o e apoial-o devidamente. Disse o presidente, que os estatutos da Associação não permittem a discussão de assumptos politicos. Realmente é verdade. O orador fez parte da commissão que reformou os Estatutos, mas não considera esse partido como verdadeiramente politico no sentido que essa palavra tinha outr'ora. A creação desse partido será um beneficio para todo o paiz. E' preciso que as necessidades do commercio sejam attendidas pelo go-

(Continúa na 4ª pagina)

Fortissima onda de frio envolverá, S. Paulo, Minas e Rio

Segundo previsões meteorologicas, o Estado de S. Paulo será attingido por uma fortissima onda de frio que alcançará tambem Minas Geraes e o Rio de Janeiro. Os cariocas precisam precaver-se comprando a credito roupas e agasalhos n'"A Capital".

CORDIALIDADE ESTUDANTINA

A "Associação Universitaria" da Faculdade de Direito desta capital vae promover uma excursão academica a Bello Horizonte

Os academicos da Associação Universitaria, reunidos em sessão, na Faculdade de Direito

Foi hontem decidida, pela Associação Universitaria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, recem-fundada de accordo com o disposto no artigo 103 do decreto 19.851 de 11 de abril de 1931, e que mereceu a approvação do Conselho Technico Administrativo da referida Faculdade, a realização de uma excursão academica a Bello Horizonte, durante as férias regulamentares de julho proximo.

Como enviado da Associação Universitaria junto aos estudantes mineiros, seguirá na proxima quinta-feira para a capital montanheza o academico Adalberto de Faria Pereira de Souza.

A excursão se fará sob a direcção dos academicos Justino Villela, Armando Velho e Sebastião Silva, que fazem parte da directoria eleita da citada Associação.

A PROXIMA SESSÃO

Na proxima sessão a realizar-se quarta-feira, dia 1 de junho, o professor Raul Pederneiras fará uma conferencia sobre "O problema da paz". A conferencia será pronunciada na séde da Faculdade e se iniciará ás 21 horas em ponto.

A questão dos tenentes

Como os officiaes punidos discutem as razões apresentadas pelo gabinete do Ministerio da Guerra, no caso dos tenentes amnistiados — O sr. Raul Fernandes esclarece a sua conducta em face das allegações dos militares

Os officiaes que protestaram ou apoiaram o protesto feito contra um acto do ministro da Guerra, pedem-nos a publicação do seguinte:

"AO EXERCITO — Já é do conhecimento geral a relação do avultado numero de tenentes dos quadros do Exercito que protestaram contra um acto do general Leite de Castro.

Julgamo-nos no dever de esclarecer os nossos companheiros de armas, depois das duas notas com que o gabinete do ministro procura ainda justificar a lamentavel orientação que continúa imprimindo á solução do grave caso, confundindo a opinião publica.

E' um problema apenas do Exercito, vital para o Exercito e que terá de ser resolvido dentro do Exercito.

Não descemos a detalhes porque julgamos os nossos nomes sufficientes para se contrapôr a quaesquer manobras tendentes a disfarçar o aspecto real do problema.

Em união de vistas com todos aquelles que procuram amparar a obra revolucionaria, desprezamos as explorações que se façam ou procurem fazer em torno do caso. Não temos ligações politicas de especie alguma.

Pensamos muito, advertimos durante um anno e sete mezes o ministro de sua gravidade, offerecemos ainda a nossa collaboração ao governo, para evitar a feição actual, facil de prevêr.

Agora, estamos unidos e dispostos firmemente a resolver esse problema do Exercito com o Exercito.

* * *

O gabinete do ministro em nota distribuida á imprensa e publicada nos jornaes da manhã de hoje, explica o seguinte: "Os ex-alumnos que eram alumnos em 1922, poderiam ter saido officiaes em 1922, 1923 e 1924, se não tivesse havido a Revolução de 22. Por isso têm direito, ao posto de 1º tenente. A situação delles é tal. Agora, nós, officiaes dos quadros, nomeados normalmente por decreto, garantidos por patentes, não temos direito aos logares que occupamos no Almanach. Devemos ser rebaixados e commandados pelos camaradas de 1922 que estão agora concluindo o curso de emergencia da Escola Militar Provisoria, onde os instructores são, em grande parte, collegas nossos de turma. O ministro da Guerra pensa em quadro parallelo ou outra solução "apenas porque" os ex-alumnos são muitos e iriamos prejudicar a nossa carreira. E' apenas um "favor" que quer prestar aos officiaes que, ao contrario, têm e defendem até ao fim o direito ao que conquistaram. E' "uma dadiva" aos dedicados collaboradores da Revolução de outubro que foi, afinal, a Revolução da amnistia. E' um "obsequio" aos quasi mil officiaes que têm serviços prestados ao Exercito, que já têm fés de officio, que estão em dia com os conhecimentos profissionaes, exercendo commandos e integrados normalmente no "metier" de officiaes. O ministro acha, por intermedio do seu gabinete, que esses officiaes não têm direito á situação que conquistaram. Devem ser rebaixados na precedencia, mas, para não serem muito retardadas as suas promoções, pensa em um quadro a parte.

Foi essa a primeira vez que o gabinete do ministro entrou no merito da questão. Fel-o, porém, com tal puerilidade, tanta falta de senso, que nos dispensamos de a commentar, mesmo porque tudo isso já está exhaustivamente estudado nas considerações que precederam ás nossas suggestões, impressas e distribuidas aos camaradas do Exercito. O gabinete do ministro sempre quiz dar, sem absolutamente estudar o assumpto, uma solução chamada "revolucionaria", considerando os ex-alumnos de 1922 os unicos vencedores da Revolução de 1930. Sabia das nossas disposições, que eram publicas dentro do Exercito, e não attendendo a coisa alguma, com um lamentavel desconhecimento das coisas e uma injustificavel falta de previsão precipita o desfecho com o aviso que levou á assignatura do ministro. O aviso não poderia nunca resolver a questão. Era assumpto para decreto. Mesmo como solução provisoria não era a indicada. Estava claro o proposito, profundamente attentatorio aos fundamentos do Exercito, de lançar os ex-alumnos contra nós. Esses ultimos, nossos dignos camaradas, cujos meritos proprios somos os primeiros a reconhecer, têm se mantido em uma attitude discreta e digna. Não ha casos pessoaes. Ha um ministro da Guerra sem o apoio de grande maioria do Exercito, como já é do dominio publico, e só por isso o declaramos, auxiliado por um gabinete sem credenciaes para collaborar em resolução alguma.

Com a attitude que assumimos, procuramos evitar que uma minoria, que cerca o ministro da Guerra, dê a impressão de que representa o Exercito, como já o tem feito varias vezes, e imponha soluções absurdas, que attentem contra as bases das organizações militares nacionaes, como é caracteristicamente o Exercito Brasileiro."

OS ESCLARECIMENTOS DO CONSULTOR GERAL DA REPUBLICA

O dr. Raul Fernandes, consultor geral da Republica, nos pede a publicação da seguinte explicação:

"Em um boletim dado á imprensa por officiaes do Exercito que se julgam prejudicados por acto recente do ministro da Guerra, vem relatada a visita que me fizeram dois desses officiaes, — o tenente Lyra e outro cujo nome não retive —, e na qual me foi solicitado parecer urgente numa consulta do Ministerio da Guerra sobre a collocação que compete, no quadro respectivo, aos alumnos da Escola Militar, excluidos em 1922, amnistiados em 1930, readmittidos nos cursos e que forem concluindo os seus estudos.

Refere esse boletim:

1º) — que me excusei da demora allegando que ainda não examinara os papeis, dada a existencia de numerosos processos mais antigos submettidos a meu parecer, bem como a difficuldade que costumo encontrar em elucidar rapidamente as questões militares, sendo tão cahotica, desordenada e diffusa a legislação sobre o estatuto dos officiaes de terra e mar que o consultor mais diligente e cauteloso sempre se arrisca a commetter algum erro;

2º) — que, para ter uma idéa da urgencia do parecer, pedi aos meus interlocutores que me expuzessem o seu caso.

O boletim me increpa: o vexame que, com esse pedido, infligi áquelles dois officiaes, visto que eram partes na questão; e a rapidez com que elaborei o parecer, sem embargo das difficuldades que allegue.

As duas censuras são infundadas.

O pedido era curial, nada tinha de vexatorio e foi attendido sem nenhum constrangimento.

Verificando, pelas informações prestadass, que realmente a administração precisava resolver com urgencia a questão pendente, comecei logo o exame do processo, preterindo outros de data mais antiga. Si pude elaborar o parecer sem maior demora, foi porque, como se vê do seu têor dado a publico em nota official da Chefatura de Policia, a questão juridi-

(Continua na 4ª pag.)

O tenente Juracy Magalhães embarcou á meia-noite para o Rio

O INTERVENTOR BAHIANO VIAJA NUM AVIÃO DA AEROPOSTALE

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O interventor federal segue hoje, á meia-noite, no avião da Aeropostale, com destino a essa capital. A viagem inesperada do tenente Juracy de Magalhães não era sequer conhecida aqui. Ao que conseguimos apurar, o interventor bahiano envidará esforços no sentido de harmonizar o dissidio aberto entre os tenentes e o ministro da Guerra.

Orientada por um objectivo tão sympathico, a viagem do sr. Juracy Magalhães está sendo commentada favoravelmente pela opinião publica bahiana que, vê no objectivo que o leva á capital da Republica mais uma prova do espirito de cooperação que o jovem militar tem demonstrado em todas as crises politicas ainda surgidas no seio do governo provisorio.

Mais desfalcado ainda o grupo de Lampeão

FOI MORTO EM COMBATE O BANDIDO "VENTANIA", CUNHADO DE "CORISCO"

AHIA, 27 (Do correspondente) — Nestes ultimos dias, a Força Publica, pelos seus effectivos em operações nos sertões contra o grupo de "Lampeão", tem estado em contacto com os bandoleiros. A zona onde foram elles encontrados e vêm sendo tiroteados, desde o dia 20 do corrente, é o noroéste. Ainda agora, sabemos que o contingente sob as ordens do tenente Campos Menezes, no Salgado do Melão e nas fraldas da Serra Canan, conseguiu atacar, no dia 22, uma horda desses criminosos. O fogo, que foi nutrido, resultou em ser encontrado "comendo terra", isto é, morto, o famigerado "Ventania", cujo nome certo é Luiz Ribeiro da Silva e é tambem cunhado do celebre "Corisco". O local acima assignalado fica nas terras do municipio de Santo Antonio da Gloria. Esperam-se minucias dos outros encontros havidos, anteriormente. O grupo de "Lampeão", á força de bala e de deserções, vae sendo, felizmente, reduzido.

A situação politica

Chega hoje a esta capital, o tenente Juracy de Magalhães, interventor na Bahia

A "Federação", de Porto Alegre, aprecia as ultimas declarações do ministro Oswaldo Aranha, a proposito das manifestações academicas da capital gaúcha — Ainda as deliberações do "Club 3 de Outubro" sobre os politicos mineiros — O ministro da Fazenda em conferencia com o chefe do governo — Outras informações

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — Transcorreu animadissimo, a elle comparecendo para mais de dez mil pessoas, o comicio annunciado para hontem, em signal de protesto pela attitude do Club 3 de Outubro dessa capital, contra os homens publicos de Minas. Todos os oradores se referiram ao caso em linguagem energica, lamentando que o excesso de paixão levasse alguns elementos extremistas a uma attitude que deveria por certo magoar profundamente, como de facto magoou, o grande povo

Sr. Gratuliano da Costa Brito

mineiro. Após haverem falado alguns oradores, o dr. Aloysio Guimarães leu a seguinte moção, approvada por acclamação publica e que seria encaminhada ao chefe do governo provisorio e ao sr. Pedro Ernesto:

"A commissão infra-assignada tem a honra de communicar a v. exa. e a todos os membros do seu governo que uma verdadeira multidão de todas as classes sociaes de Bello Horizonte, reunida hoje, á noite, na praça Sete de Setembro, após haverem discursado varios oradores, debaixo de acclamações delirantes, approvou sob palmas ruidosas e prolongadas a seguinte moção:

Considerando que a fortuna das armas rebelladas foi propicia á revolução de outubro, graças á heroica cooperação do povo mineiro, em completa communhão de sentimentos patrioticos com o Partido Republicano Mineiro, o governo do Estado e sua experimentada força publica; considerando que se não existisse essa cooperação, os revolucionarios em armas difficilmente poderiam decidir o movimento que punha um governo fóra da lei, em choque com a opinião nacional; considerando que causou profundo desagrado no seio da opinião publica a attitude da maioria occasional do Club 3 de Outubro, não só contra o eminente dr. Arthur Bernardes como tambem contra os dignos brasileiros, drs. Olegario Maciel, Wenceslão Braz e demais responsaveis pelo politica montanheza, todos cheios de serviços á Nação; considerando finalmente que a vontade soberana de Minas Geraes repelle energicamente a tutela do Club 3 de Outubro.

O povo de Minas Geraes, aqui, representado, resolve:

1º) Lavrar, em praça publica, energico e solemne protesto contra a attitude do Club 3 de Outubro.

2º) Dar delle immediato conhecimento a v. ex. e a todos os membros do Governo Provisorio — Respeitosas saudações — A commissão: Elyseu Laborne, Aloyzio Guimarães, Hugo Gonthier e João de Barros."

UMA CARTA DO SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS AO SR. PEDRO ERNESTO

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — Em virtude das ultimas deliberações do Club 3 de Outubro, o sr. Djalma Pinheiro Chagas enviou ao sr. Pedro Ernesto a seguinte carta:

[Rio de Janeiro, 23 de maio de 1932. Presado amigo dr. Pedro Ernesto. Attenciosas saudações. Em face da ultima deliberação tomada pelo Club 3 de Outubro do qual é o presado amigo digno presidente, votando, segundo relatam os jornaes, uma moção de repulsa ao eminente brasileiro dr. Arthur Bernardes cujo apoio foi, em Minas, factor decisivo da victoria da revolução, e extensiva aos demais politicos mineiros, cumpre-se depôr em suas mãos o meu diploma de socio, solicitando seja o meu nome cancellado da respectiva lista.

Politico que sempre tenho sido, foi nessa qualidade que me fiz revolucionario, dando á causa todo meu esforço.

Votada a moção, politico e mineiro que sou, não ha nesse club logar para mim, sem quebra dos elementares principios de dignidade e de honra.

Com os protestos de minha estima, sou. Amigo e admirador (a.) **Djalma Pinheiro Chagas.**

O SR. WENCESLÃO BRAZ CONTINUARÁ' NO P. S. N.

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — O orgão official do Estado dá a publicidade a seguinte nota:

"O dr. Wenceslão Braz, em vista do caloroso appello que lhe dirigiram o presidente Olegario Maciel, a Commissão Executiva e os directorios municipaes P. S. N., resolveu continuar a prestar por algum tempo ainda o seu concurso á politica mineira caso o permittam as condições de saude e uma vez terminado o periodo de repouso a que se acha submettido por prescripção medica".

A REUNIÃO DO P. S. N. FOI ADIADA

BELLO HORIZONTE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — Foi adiada a reunião da Commissão Executiva, marcada para amanhã, domingo, nesta capital.

"A FEDERAÇÃO" CONTESTA AS DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA SOBRE O COMICIO DOS ESTUDANTES

PORTO ALEGRE, 27 (Da succursal d'O JORNAL) — A "Federação" publicou hoje a seguinte nota, relativamente ás ultimas declarações do ministro Oswaldo Aranha: "Uma folha do Rio tratando da imponente demonstração popular promovida, ante-hontem, pelos academicos riograndenses, informa, em declarações que attribue ao ministro Oswaldo Aranha, "que a mesma foi feita pelos libertadores". Ha, nas noticias que deram margem aos commentarios, evidente equivoco. A manifestação foi promovida por elementos de ambos os partidos,

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sabola de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Após a crise violenta dos ultimos dias, o grande Estado voltou á calma e a sua população, mais tranquilla com a possibilidade de consolidar-se uma situação politica em harmonia com as aspirações e a dignidade do povo bandeirante, pensa apenas em consagrar-se ao trabalho com que ella fez a sua grandeza e com o qual tem supprido ao Brasil a maior parte dos recursos de que elle carece para a manutenção de todo o apparelho da vida nacional. Dir-se-ia que o caso paulista estava definitivamente liquidado, permittindo á revolução proseguir na sua obra constructora sem o mais grave obstaculo que até agora lhe tem embaraçado a marcha para a normalidade. Mas seria prematuro assumir uma attitude de excessivo optimismo. O caso paulista está resolvido, mas a situação offerece ainda aspectos muito delicados, que envolvem as mais graves responsabilidades para a dictadura. Ainda hontem nesta columna assignalámos o erro lastimavel que a revolução commetteu, creando em S. Paulo um ambiente que acabou por tornar possivel a rehabilitação do perrepismo perante a opinião paulista. Infinitamente mais imperdoavel que esse erro passado, seria agora consentir em uma reabertura do caso paulista.

Esta questão apresenta aspectos tão graves, que estamos certos de que os proprios elementos revolucionarios ainda inclinados a agital-a desistiriam de semelhante proposito se a examinassem mais cuidadosamente pesando todas as consequencias nacionaes que della podem promanar. Não é possivel entreter uma agitação permanente na região em que se concentram as principaes forças productoras do paiz, sem que dahi advenham fatalmente effeitos desastrosos affectando o conjunto da nacionalidade. Felizmente as peores possibilidades decorrentes dos erros praticados pela revolução em S. Paulo não se actualizaram até agora em factos calamitosos. Mas depois da recente crise a sensibilidade civica do grande Estado attingiu um gráo de vibração, que torna extremamente **perigoso** qualquer novo rompimento do equilibrio. Evitar semelhante eventualidade deve ser neste momento a preoccupação suprema da dictadura. Qualquer recrudescencia de agitação em S. Paulo poderá ser o ponto de partida de acontecimentos de amplitude indeterminavel e certamente virá aggravar as condições financeiras e economicas do paiz desfechando novos e talvez irreparaveis golpes sobre o nosso credito externo.

Urge que os revolucionarios apprehendam com maior clareza os traços essenciaes da psychologia do caso paulista. Actuam ali duas grandes forças moraes fóra de cuja orbita é impossivel a normalização da vida politica e das actividades productoras de S. Paulo. Uma dellas é o sentimento da autonomia regional; a outra é o espirito civilista que seria impossivel desenraizar da alma paulista por meio de golpes de força ou de actos de compressão. Aliás esse civilismo não decorre apenas das tradições politicas de S. Paulo, mas é tambem funcção das condições de progresso economico do grande Estado. S. Paulo é uma região agricola e que se acha hoje em adeantado caminho para a industrialização. O trabalho productor, em que se acha empenhada toda a população paulista creou nella a mentalidade economica que não se concilia com organizações politicas ostensiva ou disfarçadamente militaristas. Não ha um só exemplo de povo orientado no sentido em que ora se desenvolve S. Paulo e no qual se encontre excepção a esse apego das populações trabalhadoras e prosperas pelo regime civil. Não se poderia impunemente violentar por mais tempo a consciencia paulista, recusando-lhe satisfação ampla ás suas aspirações á autonomia e á ordem civil.

ORIENTAÇÃO FUNESTA

Não é esta a primeira vez que O JORNAL vem chamar a attenção dos que occupam posições de responsabilidade no novo regime, para o gravissimo erro envolvido na hostilidade systematicamente revelada ás empresas de serviços publicos, desde a victoria da revolução. Por certo não foi ao governo revolucionario que coube iniciar uma politica mal orientada sobre esse assumpto. Temos, infelizmente, uma tradição administrativa de suspeita e de má vontade em relação ao capital e ao emprehendimento, que se consagram á organização e manutenção de serviços publicos entre nós. Mas o que outrora se revelava em actos esporadicos, parece ter tomado desde o movimento de outubro o caracter muito mais grave de uma orientação fixa.

Todas as empresas de serviços publicos, nacionaes ou estrangeiros, têm justos motivos para queixarem-se da perseguição caprichosa e por vezes affrontosamente injusta de que vêm sendo agora alvo por parte dos poderes publicos. Nada explica semelhante campanha que, longe de concorrer para dar uma impressão de austeridade nas relações entre as autoridades e aquellas empresas, apenas concorrem para aggravar a situação de mal estar com a desconfiança invariavelmente despertada entre as classes conservadoras pela tendencia a hostilizar injustamente o capital. Mas este aspecto do caso não é o unico a considerar-se. A perseguição ás empresas de serviços publicos determina forçosamente uma impressão muito desfavoravel ao Brasil nos circulos financeiros estrangeiros, que acompanham taes factos e que são directa ou indirectamente affectados pelas suas consequencias. Sob o ponto de vista dos nossos interesses actuaes ou immediatos, o effeito traduz-se em intensificação das suspeitas e mesmo de certa animosidade a que não póde deixar de estar sujeito um paiz que acaba de pedir uma terceira moratoria no lapso de trinta e tres annos. Mas ha ainda a considerar-se os resultados futuros da nefasta influencia que aqui commentamos.

O periodo de paralysação de negocios e de suspensão das actividades, que ora atravessamos, não durará indefinidamente. Dentro em algum tempo, as condições geraes do mundo bem como as nossas estarão modificadas e o curso do desenvolvimento normal das forças do progresso e da civilização estará restabelecido. Teremos então de cogitar de emprehendimentos reclamados pelo surto da nossa economia e que requererão capitaes. Estes, entretanto, serão dissuadidos de encaminharem-se para aqui pelo exemplo das injustiças soffridas pelos que confiando na fé de contratos firmados pelos poderes publicos brasileiros vieram applicar-se no nosso paiz. O assumpto é de alcance incomparavelmente mais grave, que parecem suppôl-o os que insistem em manter a orientação funesta de uma hostilidade systematica ás empresas de serviços publicos. Por toda a parte taes empresas são hoje consideradas orgãos de cooperação com os governos e objecto de attenções especiaes, inspiradas pela preoccupação de manter entre ellas e os poderes publicos as mais cordiaes relações. O que se passa agora entre nós é a inversão dessa pratica civilizada.

O OPERARIADO E O INTERVENTOR PARAENSE

As manifestações das classes obreiras do Pará ao major Magalhães Barata deram logar a que alguns elementos, despeitados por aquellas impressionantes provas das sympathias do operariado pelo interventor, insinuassem que as agremiações trabalhistas do Estado septentrional estavam sendo influenciadas por preoccupações de politica partidaria. A replica a essas intrigas foi promptamente dada pelo "O Povo", jornal genuinamente operario que é o orgão da Federação do Trabalho, na qual se acham ligadas as organizações trabalhistas paraenses.

Repudiando qualquer tendencia a imprimir cunho politico ás actividades de associações cuja finalidade é exclusivamente a defesa dos interesses industriaes da classe, o orgão trabalhista aponta as razões que levaram o operariado paraense a demonstrar por fórma tão significativa o seu apreço pelo que o major Magalhães Barata tem realizado em proveito dos trabalhadores, bem como a confiança destes no desenvolvimento futuro da obra administrativa do interventor. E' interessante assignalar a declaração assim feita pelo orgão official do operariado organizado do Pará, declaração tornada ainda mais impressionante pela singeleza do estylo em que transparece a sinceridade do homens simples que não costumam disfarçar o que pensam e sentem. O major Magalhães Barata, conquistando como evidentemente conquistou as sympathias e mesmo o enthusiasmo das classes obreiras da sua terra, está dando uma grande lição a ser aproveitada pelos que têm de lidar com questões trabalhistas. Soldado em quem as circumstancias do momento revolucionario revelaram as aptidões superiores de um administrador excellente, o interventor no Pará não se deixou seduzir por preoccupações demagogicas de crear popularidade entre as massas trabalhadoras com a obtenção de pendores para idéas mais ou menos extremistas. Desde o momento em que assumiu o governo do Estado, o major Magalhães Barata mostrou-se profundamente preoccupado com os problemas inherentes ás relações entre o patronato e o operariado. Mas abordou esse assumpto, não com o espirito do demagogo nem com os preconceitos acanhados do doutrinario. A sua orientação inspirava-se exclusivamente em um sentimento de justiça e de humanidade. Por todos os meios ao seu alcance procurou corrigir abusos e defeitos observados no regime do trabalho das differentes industrias, esforçando-se por melhorar as condições materiaes dos trabalhadores e assegurar o respeito aos seus direitos e legitimos interesses. Mas fez tudo isso sem revelar espirito de hostilidade ao patronato e mostrando clara comprehensão de que a condição preliminar á realização das aspirações operarias é crear para as industrias uma situação em que ellas tenham o desafogo necessario para attender áquellas aspirações.

A maneira como os operarios paraenses acolheram as medidas tomadas pelo interventor e apreciaram as suas attitudes conciliatorias, moderadas e pautadas por um espirito pratico, é a melhor prova do criterio com que o trabalhador sabe apreciar a acção administrativa que lhe é realmente util, embora esta seja isenta de qualquer vislumbre de tendencia a lisonjear preconceitos de classe. O major Magalhães Barata adquiriu uma situação de invejavel popularidade e de influencia entre o operariado do seu Estado, porque administrando por fórma a attender os interesses de toda a collectividade **tornou** possiveis consideraveis melhoras nas condições dos trabalhadores e deu a estes garantias de protecção efficaz dos seus direitos. Assim conseguiu aquelle administrador crear rapidamente nas classes obreiras do Pará uma mentalidade equilibrada, que já se traduz na reacção espontanea e energica do operariado organizado contra as influencias extremistas. E' um grande exemplo do que póde ser realizado no sector trabalhista por um administrador intelligente, justo e sensivel aos aspectos humanos do problema operario.

CRITERIO INJUSTIFICAVEL

Causou justa impressão no espirito publico a noticia de que varios antigos politicos dos que perderam as posições com a revolução, foram presos na manhã de hontem e recolhidos a um navio do Lloyd, surto na bahia.

O capitão sr. João Alberto, nas declarações que fez á reportagem, além de não mencionar os motivos da detenção daquellas personalidades, ainda accrescentou que não teria identico procedimento para os antigos companheiros da revolução, que acaso incidissem nas mesmas culpas attribuidas aos presos de hontem, levando em conta o auxilio prestado nas horas duvidosas do movimento triumphante em outubro de 30. Essa affirmativa do capitão João Alberto collide com os fins necessarios da policia que é ser eminentemente preventiva.

Se ha conspirações contra o governo, se a ordem publica corre perigo em virtude da acção instigatoria de determinados individuos, não cabe á autoridade policial distinguir entre politicos decaidos e revolucionarios descontentes. Todos, por igual, na defesa do governo constituido, devem soffrer identica punição.

O chefe de Policia não póde escolher, ao seu arbitrio, quaes os cidadãos que devem ou não devem ser privados da sua liberdade.

Cumpre-lhe amparar a ordem contra os que tramam perturbal-a, sejam desta ou daquella corrente partidaria, tenham ou não tenham servido á causa da revolução. O criterio da policia, annunciado através das entrevistas do seu chefe aos jornaes de hontem, não encontra justificativa na concepção juridica do departamento que dirige e attesta uma mentalidade capaz de levar o governo a commetter tremendas injustiças.

Se existem razões para temer a acção de determinadas pessoas contra a dictadura, que ellas sejam detidas para as averiguações necessarias, sem se indagar quaes os seus credos politicos presentes ou passados. Outro qualquer criterio tirará á magistratura policial o caracter de imparcialidade que ella deve possuir, para preencher as suas altas funcções na sociedade.

Syndicancias na Prefeitura de Nova York

MELHORA A SITUAÇÃO DO SR. WALKER

NOVA YORK, 27 (U. T. B.) — Continuam as sessões da Commissão de Inquerito que está averiguando os actos administrativos de James Walker. Se bem que os debates tenham sido violentos por vezes, parece que a situação do prefeito tem melhorado nas ultimas horas. O presidente da commissão, sr. Seabury declarou que os registos de caixa do sr. Waker referentes aos annos de 1926 a novembro de 1930 não haviam sido exhibidos, o que causou grande surpresa ao sr. Walker, que informou á commissão ter dado instrucções terminantes ao seu advogado de fornecer todos os documentos necessarios e estar persuadido de que tal ordem havia sido executada.

A propaganda do nosso café no exterior

UM NOVO CONTRATO ENTRE O CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ E A FIRMA HERM STOLTZ & CIA.

O Conselho Nacional de Café acaba de firmar com os srs. Herm Stoltz & Cia. um contrato para propaganda do nosso café na Lettonia, Esthonia e Lithuania, nas mesmas bases dos contratos feitos anteriormente com a Britsh Coffee e com a fima Lawrence & Lee, para a Persia, a India e o Irak.

A situação politica

(Conclusão da 3ª pag.)

nella tomaram parte libertadores, republicanos e mesmo cidadãos sem filiação partidaria. Além do illustre sr. Baptista Luzardo e do academico Brenner, libertadores, falaram o nosso confrade Freitas Castro e os devotados republicanos Lindolpho Collor, Ariosto Pinto, Jayme Pereira, José Neves e academico Brochado Rocha, nosso ardoroso correligionario, mutilado na revolução, a que serviu bravamente. Ha ainda um ponto a corrigir naquellas informações: — o nosso illustre amigo sr. Mauricio Cardoso não se esquivou a falar, quando acclamado. Apenas pediu, quando o procuraram os estudantes, permissão para declinar da honra que lhe seria feita, incluindo-o entre os homenageados, mas declarou perfeitamente justas as demonstrações de regosijo dos academicos pela solução democratica do caso paulista".

O SR. PEDRO ERNESTO NO CATTETE

Esteve hontem no Cattete, conferenciando com o chefe do governo, o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

O CHEFE DE POLICIA EM CONFERENCIA COM O SR. GETULIO VARGAS

O capitão João Alberto esteve, á tarde, no Cattete, logo após a chegada do chefe do governo.

Recebido sem demora, o chefe de policia entrou a conferenciar com o sr. Getulio Vargas, ao que fomos informados, sobre os factos que deram motivos á detenção, hontem, de varios politicos do regime passado.

UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DA PARAHYBA SOBRE A ACTUAÇÃO DO SR. GRATULIANO DE BRITTO NA INTERVENTORIA DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 25 (Do correspondente — Via aerea) — O actual interventor federal interino, neste Estado é uma figura ainda quasi desconhecida no scenario da politica nacional, muito embora os seus reaes meritos, como estudioso cultor das letras juridicas. E' que o sr. Gratuliano de Britto é muito joven ainda. S. s. e o tenente Juracy Magalhães são os dois mais jovens chefes de Estado que já teve a Republica. Contam ambos 26 annos de idade.

O sr. Gratuliano de Britto exerceu, no governo do sr. João Pessoa, as funcções de delegado geral do Estado, tendo desempenhado missões delicadissimas quer na capital, quer nos municipios sertanejos. Tendo pedido demissão desse cargo, foi nomeado consultor juridico do municipio da capital, funcções que desempenhou durante curto lapso de tempo, por desejar dedicar-se exclusivamente á advocacia.

A campanha de Princeza teve em s. s. um elemento de real valor, pois, ao lado do dr. Odon Bezerra, prestou grandes serviços ao governo do sr. João Pessoa.

Victoriosa a revolução, novamente voltou á advocacia, de onde o foi tirar o sr. José Americo para lhe dar o cargo de secretario da Justiça e Segurança Publica, que se vagara com a demissão solicitada pelo sr. Odon Bezerra.

No exercicio da interventoria interino, vem o sr. Gratuliano de Britto se conduzindo com tacto e a contento geral, conforme se infere do officio que a seguir transcrevo, enviado pela Associação Commercial da Parahyba, em resposta a uma consulta do correspondente do "Jornal do Recife", nesta capital:

"Illmo. sr. José Ramalho — DD. correspondente do "Jornal do Recife". — Em resposta á vossa carta de hoje datada, tenho apenas a responder que, esta Associação, devido ás suas naturaes condições de defensora das classe sconservadoras, e não tendo, como não pode ter, ligação partidaria politica a nenhum grupo ou agremiação orientadora de preferencias pessoaes neste momento de governo dictatorial, em que os logares são preenchidos por exclusiva designação do poder central e tendo mais o nosso Estado, neste momento, a guiar-lhe, ou melhor, oriental-o, o illmo. sr. ministro da Viação, que melhor do que ninguem conhece os homens e as necessidades de nossa terra, ao esclarecido criterio de s. ex. esta Associação confia para que escolha aquelle que melhor possa defender os interesses da Parahyba, caso se venha a dar a hypothese do dr. Gratuliano de Britto pedir demissão do cargo que com applausos geraes exerce. Saude e fraternidade. Pela directoria. (a) Nerwa Grangeiro, vice-presidente em exercicio."

O MAJOR TAVORA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O major Juarez Tavora esteve hontem, á tarde, no gabinete do ministro da Guerra, tendo conferenciado demoradamente com esse titular.

Affirmava-se, hontem, que o major Juarez Tavora será nomeado, por estes dias, para servir no gabinete do general Leite de Castro.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, restabelecido de sua enfermidade, compareceu, hontem, cerca de 11 horas, ao seu gabinete de trabalho, no Thesouro Nacional, onde despachou o expediente de sua pasta.

O titular da Fazenda recebeu, em conferencia, os srs. general João Francisco, Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e Arthur Costa, presidente desse Banco, Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café e dr. Numa de Oliveira, presidente do Banco do Commercio e Industria de S. Paulo.

O ministro Oswaldo Aranha retirou-se do Ministerio cerca de 13 horas, não mais ali regressando.

O MINISTRO ARANHA EM CONFERENCIA COM O SR. GETULIO VARGAS

Pouco passava das 15 horas quando o sr. Oswaldo Aranha, hontem, chegou ao Cattete.

Avistando-se com o chefe do governo, logo depois do capitão João Alberto, o titular da Fazenda entrou a conferenciar com o sr. Getulio Vargas até que, em dado momento, deixou o salão de despacho e se dirigiu para a estação dos telegraphos existente em palacio. Nessa occasião, despachando o expediente da Viação, esteve com o chefe do governo o sr. Almeida Brandão, que, aliás, pouco se demorou, em virtude do regresso do sr. Oswaldo Aranha ao salão de despachos.

E nessa segunda phase da conferencia o ministro permaneceu maior tempo ainda com o dictador.

A BAHIA E A CONSTITUINTE

BAHIA, 27 (Do correspondente) — Sob a presidencia do dr. Bulcão Junior, reuniu-se a Liga Bahiana pró Constituinte. Além das moções de congratulações votadas aos srs. João Neves e Borges de Medeiros, ficou marcado o comicio civico pró-Constituinte para o proximo sabbado ás 17 1/2 horas, no Cruzeiro de São Francisco. Para esse grande comicio, no qual falarão varios oradores, representando as diversas classes sociaes da Bahia, o povo bahiano, será convidado por um manifesto assignado pela directoria da Liga.

Uma questão de grande importancia tambem ficou resolvida nessa sessão. Foi o debate em torno da idéa da adopção pela nossa futura Constituição, do regime parlamentarista. Ficou assentado que a Liga batalhará por esse regime e que em torno delle se firmará a campanha que ella vae iniciar pela causa da Constituição.

As commemorações garibaldinas

A CONFERENCIA, HOJE, NO ITAMARATY, DO SR. BAPTISTA PEREIRA

Dando inicio ás commemorações garibaldinas, o sr. Baptista Pereira pronunciará hoje, ás 17 horas, no Itamaraty, uma conferencia sobre "Garibaldi e a Revolução de 1835". O ministro das Relações Exteriores convida para essa conferencia a todas as pessoas que se interessam pela historia garibaldina, especialmente os estudantes em geral.

Em beneficio da população pobre

A A. B. I. DISTRIBUIRA' HOJE OITO CONTOS DE RÉIS ENTRE VARIAS CASAS DE CARIDADE DESTA CAPITAL

A Associação Brasileira de Imprensa realizará hoje, nos seus salões, a distribuição, entre onze das mais conhecidas casas de caridade desta capital, da quantia de oito contos de réis, que a Cia. Assicurazioni General Italiana de Trieste e Veneza destacou para o fim acima referido com o objectivo de commemorar o primeiro centenario de sua existencia.

A sessão terá logar ás 14 horas e será presidida pela sra. Darcy Vargas, sendo as instituições contempladas as seguintes: Retiro dos Jornalistas, Pró-Matre, Lar da Criança, Asylo de São Luiz da Velhice Desamparada, Abrigo Thereza de Jesus, Casa dos Expostos, Cruz Vermelha, Casa Luiza de Marillac, Orphanato São Sebastião, Assistencia aos Lazaros e Sociedade Italiana de Beneficencia e Mutuos Soccorros.

O Club Social Argentino e o emprestimo patriotico da Argentina

O Club Social Argentino, do Rio de Janeiro, attendendo ao appello feito a todos os argentinos pelo general Agustin Justo, presidente da nação irmã, resolveu em reunião da directoria, realizada com motivo da festa nacional de 25 de maio, subscrever titulos do emprestimo patriotico argentino pela importancia total dos fundos sociaes disponiveis no momento e, ao mesmo tempo envidar todos os esforços para que attinja a um total bem ponderavel a participação da collectividade argentina no Brasil nessa importante operação financeira destinada a solucionar os problemas economico-fiscaes que, com decisão e patriotismo enfrenta nestes momentos o governo argentino. Para isso a prestigiosa sociedade encarregar-se-á de providenciar a remessa das importancias que lhe forem confiadas pelos seus associados, pelos demais argentinos residentes no Brasil e pelas pessoas, brasileiras ou de outras nacionalidades que, vinculadas á republica irmã, quizerem cooperar ao esperado successo do mencionado emprestimo patriotico, fazendo, em tempo opportuno a entrega dos titulos definitivos aos subscriptores.

As communicações relativas a este appello podem ser feitas ao secretario do Club Argentino, sr. Dupuy, Praça Mauá 7, sala 703, Rio de Janeiro, ou ao sr. Cairo, á rua 15 de Novembro 47, São Paulo.

A morte, em desastre do volante Demorgen

BERLIM, 27 (H.) — Morreu em Colonia, quando realizava uma corrida de treinamento a 150 kms. á hora, o volante automobilistico Demorgen.

Departamento Technico do Conselho Nacional do Café

A SUA PROXIMA INSTALLAÇÃO NESTA CAPITAL

Foram iniciadas hontem, no 21.º andar do edificio da "A Noite", as obras para as diversas secções do Departamento Technico do Conselho Nacional do Café, constando essas installações das seguintes secções: mostruario dos varios typos de cafés, beneficiamento, prova de degustação, etc.

Para a fiscalização das obras e respectiva inauguração, chegaram hontem, a esta capital, os dirigentes e funccionarios desse mesmo Departamento em São Paulo.

O contrato de locação do immovel onde funcciona o Parc Royal

A FIRMA VASCO ORTIGÃO & CIA. TEVE GANHO DE CAUSA, NA DEMANDA COM A ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DE PAULA, NA CORTE DE APPELLAÇÃO

A 4ª Camara Civel da Corte de Appellação, em sua sessão de hontem, deu provimento por unanimidade de votos, á appellação da firma Vasco Ortigão & Cia (Parc Royal) da sentença do juiz Ribeiro da Costa, quando em exercicio na 3ª vara civel, favoravel á acção que contra aquella firma moveu a Ordem Terceira de S. Francisco de Paula e referente a locação do immovel onde funcciona o Parc Royal. E' que concluido o contrato a firma locataria declarava ter direito a renoval-o, no que não concordava a Ordem.

Julgada procedente a appellação vae o contrato ser prorogado por mais 20 annos. Falaram na Côrte, por occasião do julgamento do feito, os drs. João Neves da Fontoura e Ferreira dos Santos defensores, respectivamente, dos interesses da firma Vasco Ortigão & Cia. e Ordem Terceira de S. Francisco de Paula.

Foi relator o desembargador Collares Moreira, cujo voto dando provimento, foi acompanhado pelos desembargadores Renato Tavares e Alfredo Russel.

Demittiu-se a directora geral das prisões da Hespanha

MADRID, 27 (H.) — O jornal "El Sol" diz saber de fonte autorizada que a srta. Victoria Kent, representante da provincia de Madrid na Camara e directora geral das prisões, pediu demissão do ultimo cargo. O titular da Justiça aceitára a renuncia.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DESMENTE A NOTICIA

MADRID, 27 (H.) — Na reunião de hoje do conselho de gabinete o ministro da Justiça, sr. Albornoz, desmentiu em termos energicos a noticia propalada por alguns jornaes de que a directora geral das prisões, srta. Victoria Kent, pedira demissão.

O titular da justiça terminou declarando que, na provincia de Sevilha, reinava á ultima hora completa tranquillidade.

O ministro da Agricultura, sr. Marcelino Domingo, annunciou em seguida que o gabinete estava de pleno accordo com o importante discurso que deverá ser pronunciado amanhã pelo chefe do governo, sr. Manoel Azana y Diaz.

A QUESTÃO DOS TENENTES

(Conclusão da 3ª pagina)

ca fugia ao emmaranhamento das leis militares, sendo, como é, integralmente dominada pela lei de amnistia, clarissima nos seus preceitos, e por disposições não menos claras do regulamento do ensino militar; e a solução pratica, que reconheci não dever se nortear pelo criterio juridico, por motivos de maior relevancia, attinentes á boa organização do Exercito, dependia de factores technicos, extremamente complicados e que escapavam á minha apreciação.

Aliás, o boletim reconhece que o parecer entrou como Pilatos no Credo numa nota explicativa, publicada na imprensa sobre esta questão, nota essa que o sr. ministro da Guerra desautorizou no seu communicado aos jornaes de hontem."

OS TERMOS DO TELEGRAMMA DO TENENTE JURACY MAGALHÃES AO MINISTRO DA GUERRA

Foi o seguinte, o telegramma enviado pelo tenente Juracy Magalhães ao ministro da Guerra:

"General Leite de Castro — Ministro da Guerra — Rio:

"Meu tel. de hontem do qual não recebi resposta, era uma previsão de que algo de grave ia acontecer. Conhecedor, agora, dos termos do despacho que lhe foi dirigido, cumpre-me declarar-lhe, como seu amigo, não poder estar solidario com tamanha descortezia e como soldado não concordar com tal prova de indisciplina, que ameaça a propria estabilidade de nossa corporação.

Entretanto estou integralmente solidario com a causa que meus companheiros defendem e que já defendi de modos diversos perante vossencia, chefe do Governo Provisorio e demais maioraes responsaveis pelos destinos da Revolução. Ha muito pedi e fui fiador perante companheiros de uma solução justa para o caso. Nossa conducta digna e disciplinada não foi bem comprehendida, pois, ultimamente, só os que gritam é que são attendidos.

Infelizmente nos têm sido creadas situações moraes que nos tiram a autoridade para defender a Revolução — á qual tudo offerecemos — a principiar pelo chamado publico dos companheiros á tropa, como se estivessemos apegados ás posições e a terminar com a não solução do caso para cuja gravidade varias vezes pedi a attenção de vossencia.

Não desejando crear caso, na Revolução, agora posta em constantes cheques pelos nossos adversarios e não desejando tambem faltar com a solidariedade aos companheiros que se sacrificaram na defesa, embora de modo injusto, dos nossos direitos, voltarei para o seio das fileiras onde desejo percorrer a mesma "via crucis" que percorremos. Cordiaes saudações. — Juracy Magalhães".

A adhesão das classes conservadoras de Minas e do Estado do Rio ao Partido Economista

(Conclusão da 3ª pagina)

verno; que o commercio seja tratado como merece e como tem direito e não como contraventor das leis nem como sonegador do pagamento de impostos. Póde a Associação Commercial do Rio de Janeiro contar com o decidido concurso da sua congenere de Nictheroy, e, certamente, com o apoio que virá de todos os rincões do pequeno Estado, do patriotico Estado que sempre esteve na vanguarda de todas as grandes aspirações do paiz.

OS AGRADECIMENTOS DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Em seguida, o sr. Serafim Vallandro usou novamente da palavra para dizer da satisfação da Casa pela adhesão sincera e enthusiastica das classes conservadoras do Estado do Rio á fundação do Partido Economista, já manifestada pelas palmas que cororam as palavras do representante da Associação Commercial de Nictheroy. Sentia-se juntamente com o seu presado amigo e distincto director, 1º secretario dr. Daudt de Oliveira e mais queridos companheiros de directoria extremamente desvanecido com mais essa collaboração efficientissima que as classes productoras do Estado do Rio vinham trazer á idéa já victoriosa da fundação de um partido que congregue todas as forças productoras da riqueza nacional. A manifestação das forças vivas do Estado do Rio, tem uma significação muito especial, porque ellas tem sido a eterna victima, parallelamente ao Districto Federal, das mesmas dores causadas pela pressão daquelles que exercem funcções no fisco e na Aduana.

Em torno da crise governamental na Allemanha

AS VERSÕES QUE CORREM NOS CIRCULOS POLITICOS DE BERLIM

BERLIM, 27 (H.) — E' ainda impossivel prevêr como terminará a crise governamental da Allemanha.

Corre, em certos circulos, que o sr. Bruening está decidido a empregar os maiores esforços para conseguir a nomeação do general Groener para a pasta do Interior. Esta noticia confirma que o marechal Hindenburg preferiria ver o general Groener afastado do governo e que aceitará a sua manutenção no gabinete contra a sua vontade. Caso, porém, o presidente do Reich se oppuzesse definitivamente á permanencia do general Groener no Ministerio do Interior nada mais restaria ao chanceller Bruening do que se inclinar.

A escolha do successor do general Groener seria, entretanto, tarefa das mais difficeis. O sr. Bruening poderia suggerir, com probabilidades de exito tão sómente uma personalidade politica de confiança da direita. Quaes seriam, porém nesto caso as reacções da maioria parlamentar na qual se apoia o gabinete actual e em particular as do grupo social-democrata?

Em conclusão, mão grado o optimismo reinante esta manhã nos circulos governamentaes, a situação permanece bastante confusa e o chanceller Bruening terá que resolver uma situação muito mais grave do que a de outubro de 1931 quando procedeu á remodelação do gabinete.

Decretos assignados

ABERTURA DE CREDITO PARA REFORÇO DE SUB-CONSIGNAÇÕES NA AGRICULTURA — PROMOÇÕES NA MARINHA — TRANSFERENCIAS E CLASSIFICAÇÕES NO EXERCITO

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Abrindo o credito especial de... 143:000$ papel, e 10:000$ ouro, para reforçar diversas sub-consignações do Material, da verba 12ª, art. 5º do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1932.

Na pasta do Trabalho — Providenciando sobre o pagamento dos vencimentos relativos ao cargo de um director de secção do Departamento Nacional do Commercio, de que trata o decreto n. 21.394, de 12 de maio de 1932.

Na pasta da Marinha

Promovendo no quadro extraordinario, a capitão de fragata, o capitão de corveta medico dr. Augusto Toscano de Brito, e no corpo de commissarios, a 2º tenente, o aspirante Ary Lopes.

Exonerando: o capitão de mar e guerra, José Machado de Castro e Silva, de inspector do Arsenal de Marinha do Pará; o capitão de corveta Joaquim Ribas de Faria, de capitão dos portos do Pará.

Nomeando Salvador Conforto Junior para as funcções de aspirante a commissario.

Concedendo melhoria de reforma, de conformidade com o parecer do Conselho do Almirantado, ao capitão de fragata QM, Alberto Americo Maranhão.

Mandando collocar na respectiva escola, entre os capitães tenentes Leonel de Santa Cruz Aragão e Mario Trompowsky Livramento, o capitão tenente Henrique Augusto de Almeida Camillo, rectificando assim o decreto de 10 de maio de 1928, que o promoveu por antiguidade a este posto.

Concedendo a medalha da victoria ao marinheiro nacional auxiliar especialista electricista, 2º sargento Carlos Pedro Pereira.

Mandando reverter ao quadro ordinario do corpo de officiaes da Armada, o capitão tenente do corpo de aviação da Marinha, José Ferreira Cotta Filho.

Nomeando José Ferreira Mello para encarregado de diligencias da capitania dos portos de Sergipe.

Supprimindo o logar de barbeiro e cabelleireiro do Hospital Central da Marinha.

Na pasta da Guerra

Promovendo, no quadro da infantaria de segunda linha, a 1º tenente, o segundo Achylles Corrêa de Mattos.

Incluindo no quadro da arma de infantaria da segunda classe da reserva de 1ª linha, como 1º tenente, para servir na 4ª região militar, o ex-alumno da Escola Militar, José Valle da Fonseca.

Transferindo, por conveniencia absoluta do serviço, na cavallaria, os tenentes coroneis Abrilino de Moraes Pires do quadro ordinario para o supplementar, e Isauro Regueira do 3º reg. independente, em São Luiz, para o 12º em Bagé; os majores Ernani Augusto Corrêa e Renato Paquet, do quadro ordinario para o supplementar, Francisco Borges Fortes de Oliveira, Heitor da Fontoura Rangel e Dorvalino Coussirat de Araujo, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificados, respectivamente, no 3º reg. independente, 5º reg. independente e 3º reg. divisionario; e o major Elias Lopes Cardoso, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º grupo do 4º reg. de artilharia montada.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, como 2º tenente, ao commissionado Francisco Glottz.

Nomeando no Collegio Militar do Ceará, inspector de 1ª classe, o de 2ª, Francisco Enéas Cavalcante.

Designando, na Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, o auxiliar de 1ª classe Erondino Ribeiro, interinamente, escrevente durante o impedimento do effectivo.

Mandando contar antiguidade de 17 de dezembro de 1931 a antiguidade do posto do major de artilharia, quadro Q. Luiz Santiago.

Concedendo reforma no posto de 2º tenente para o quadro de contadores ao 1º sargento escrevente Arthur Alfredo Cisneyros de Carvalho.

Concedendo reforma ao cabo de esquadra Pedro Baptista de Andrade Jardim, do 12º reg. de infantaria.

Concedendo aposentadoria a Jacyntho Heliodoro Xavier Junior, encarregado do serviço telephonico do Departamento Central.

Supprimindo um logar de aprendiz de 2ª classe da Fabrica de Polvora sem Fumaça.

Associação dos Exportadores de Leite para o Districto Federal

A fundação desta agremiação de classe e os seus principaes objectivos — A eleição da sua directoria e as primeiras deliberações tomadas

Membros da Directoria e do Conselho Fiscal da Associação dos Exportadores de Leite para o Districto Federal

Por intermedio do Ministerio do Trabalho, vem o governo proclamando a necessidade da fundação de associações de classe. Muitas classes laboriosas já attenderam a esse appello e agora tambem os exportadores de leite para o Districto Federal resolveram fundar a sua associação de classe.

No salão das sessões da Sociedade Nacional de Agricultura, gentilmente cedido para este fim, reuniram-se mais de dois terços dos exportadores de leite para o Districto Federal os quaes representam mais de 100.000 dos.... 140.000 litros de leite que diariamente são fornecidos do interior dos Estados de S. Paulo, Rio e Minas á população carioca.

Foi acclamado, no meio de grande enthusiasmo, presidente da assembléa geral o sr. Horacio Mendes de Oliveira Castro, o mais antigo dos exportadores fluminenses de leite para o Districto Federal e figura de real prestigio na classe. O sr. Oliveira Castro convidou para fazerem parte da mesa os srs. Abilio Marcondes de Godoy e João Jacques Villela.

Depois de procedida a chamada de presença, foram postos em discussão e approvados os estatutos da nova associação. Procedendo-se, então, á eleição da primeira directoria e do conselho fiscal, foram eleitos por unanimidade os srs.: dr. Mauricio de Frontin Hess, presidente; coronel Antonio Olyntho Ribeiro, vice-presidente; José Martins Rego, thesoureiro; Joaquim de Souza Lusitano, secretario; Horacio Mendes de Oliveira Castro, presidente do conselho fiscal; Arnaldo Alves de Souza e Nelson Marcondes de Godoy, membros do conselho fiscal.

Passou-se em seguida á discussão de varios relevantes assumptos de interesse da classe. Ficou encarregado o presidente da Associação de visitar immediatamente o interventor no Districto Federal e o inspector do Abastecimento, afim de expôr a situação de verdadeira angustia em que se encontram os fazendeiros que fornecem leite aos associados, accossados que se acham pela rigorosa secca deste anno e pela aphtosa que está grassando em toda a parte no interior. O presidente exporá ás citadas autoridades a necessidade do augmento de 100 réis em litro de leite no Districto Federal, afim de se poder proporcionar meios aos fazendeiros para poderem tratar o seu gado, alimental-o, emfim, convenientemente, afim de que possa ser obtida uma producção de leite sufficiente de modo que se impeça a falta deste imprescindivel alimento á população carioca nos mezes de secca.

Ficou resolvido telegraphar-se, communicando a constituição da nova associação, aos interventores no Districto Federal e no Estado do Rio, Ministros do Trabalho, Agricultura e Educação e Saude Publica, secretarios da Agricultura dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo e Minas Geraes, director do Departamento Nacional de Saude Publica, chefe do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios do Rio de Janeiro, director da Industria Pastoril, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura e outras associações congeneres.

Ao encerrar-se esta primeira reunião consignaram-se na acta votos de louvor e agradecimento á Sociedade Nacional de Agricultura, á commissão organizadora da nova associação e á mesa que com tanta competencia dirigiu os trabalhos.

PROTESTANDO CONTRA OS DECRETOS SOBRE A DEFESA DO ASSUCAR

Deu hontem entrada na 3ª Vara Federal uma petição dos usineiros de Minas Geraes

No cartorio da 3.ª Vara Federal deu hontem entrada uma petição dos usineiros de Minas Geraes, protestando, em longas considerações, contra os decretos da valorização do assucar.

Da petição referida, que analysa a validade daquelles decretos em face da Constituição e do decreto organico do Governo Provisorio, destacamos os seguintes trechos, que contêm o principal da argumentação:

"A Sociedade Agricola Irmãos Azevedo, fabricante de assucar em Campos Geraes, Estado de Minas, vem protestar perante v. ex. contra as medidas inconstitucionaes, injuridicas e anti-economicas, contidas nos decretos ns. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, e 21.010, de 1 de fevereiro de 1932, medidas essas postas em execução pelo Governo Provisorio da Republica, de combinação com ... da Defesa da Producção de Assucar, e com o Banco do Brasil. E assim protesta para salvaguarda de direitos que fará valer opportunamente, pelos meios competentes, contra a Fazenda Nacional, e contra outras instituições."

"Assim, a questão da defesa do assucar tem que ser considerada como negocio peculiar a cada um dos Estados productores. Do contrario, a união das grandes e poderosas unidades da Federação aniquillaria as possibilidades de progresso dos pequenos Estados: "se não fôra a providencia da igualdade unir-se-iam uns Estados em detrimento de outros; e da desharmonia de interesses resultaria a discordia social, causa de esphacelamento da Nação." (Carlos Maximiliano).

Ora, no que respeita á producção de assucar, o que se observa confrontando o quadro de producção que vem á pagina 335, do relatorio da pasta da Agricultura, referente ao periodo de 1929 a 1930, elaborado por Assis Brasil, com os dados estatisticos sobre a população de cada um dos Estados brasileiros, é que ha Estados com producção excessiva, como os de Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Alagoas e Sergipe, ao passo que outros não chegam a produzir para o gasto, como os Estados de Minas, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Dessa maneira evidencia-se que a defesa póde ser uma necessidade para os Estados de super-producção, não o sendo para os Estados importadores. E nesse caso, a intervenção do Governo Provisorio, com uma tributação uniforme para todos os Estados, virá ferir o direito de cada um delles "prover a expensas proprias as necessidades do seu governo e administração"; e será uma intervenção indebita em negocios peculiares aos mesmos.

A defesa dos Estados de superproducção importará no aniquillamento da industria assucareira nos Estados que ainda não produzem a quantidade sufficiente para o seu consumo. Dir-se-á que toda a cultura ou industria deve se desenvolver nas regiões mais adequadas, onde se verifique uma perfeita adaptação do trabalho humano ao sólo ou á natureza, e que esse principio de economia legitima os nossos decretos legislativos.

Mas o argumento prova demais, a prevalecer, teriamos que revogar todas as leis, proteccionistas, abrindo as nossas alfandegas á producção estrangeira, obtida em muito melhores condições do que a das nossas industrias parasitarias. Assim como se reconhece o direito de defesa da União, tambem temos que reconhecer direito igual de uns Estados contra outros".

Refere-se a petição ao facto dos decretos protegerem principalmente o productor imprevidente, e diz:

"Assim, se usineiros quebrados, e deshonestos derem prejuizos ao banco, pondo pedras e tijolos nos saccos de assucas destinados á "warrantagem" ou misturando-o com outros materiaes ou recheando os saccos com productos inferiores, ou se o assucar vier a melar, por falta de cuidado ou por defeito de fabricação, os usineiros honestos e previdentes, os que têm reservas accumuladas durante longos annos de trabalho, e que não precisam de financiamento, terão de entrar com o seu dinheiro para cobrir os prejuizos resultantes da incuria ou da deshonestidade alheia. Será o justo a pagar pelo peccador, será o castigo da virtude, que é a previdencia, com a obrigatoriedade de soccorro aos imprevidentes ou preguiçosos, que não guardam as sobras das quadras bôas ou que não produzem o sufficiente para separar alguma economia".

"E fala-se em extorsão, porque exigir um pagamento de 3$000, sob pena de multa de 20$000, elevada ao dobro na reincidencia, é coisa mais extorsiva que a "derrama" dos tempos coloniaes. A obrigação principal imposta aos usineiros é a de pagarem 3$000 por sacco. E a pena estabelecida para o caso de inadimpemento é de quasi sete vezes mais, parecendo que os improvizados legisladores e juristas desconheciam o preceito salutar, equitativo e honesto do art. 920, do Codigo Civil, prescrevendo em fórma lapidar que "o valor da comminação imposta na clausula penal, não póde exceder o da obrigação principal".

Pelo exposto e pelo mais que se contém de inconstitucional, de injusto e de iniquo nos referidos decretos e nos actos que se praticam em sua execução, que se estão praticando e serão praticados, a supplicante vem pedir que v. ex. se digne de mandar tomar por termo o seu protesto, de rehaver da Fazenda Nacional, do Banco do Brasil e da chamada Commissão de Defesa da Producção do Assucar, solidariamente, tudo quanto seja obrigada a pagar por força dos taes decretos, protestando tambem, contra as mesmas entidades e pela mesma fórma, por indemnização das perdas e damnos, que já está soffrendo, e que vier a soffrer. Pede tambem que v. ex. ordene a publicação desta pela imprensa e a intimação dos representantes legaes da Fazenda Nacional, do Banco do Brasil e da referida commissão da defesa, sendo especialmente intimados os ministros da Justiça e Trabalho, que referendaram ou subscreveram os alludidos decretos.

Por ser de justiça, e procedendo-se em tudo como nos casos analogos, distribuida e autuada esta, para serem os autos opportunamente restituidos."

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Mais um dos processos da Pharmacopéa Brasileira é alvo das preferencias dos technicos estrangeiros — As communicações dos pharmaceuticos Virgilio Lucas e Durval Torres

Sob a presidencia do sr. Alvaro Varges, secretariado pelos srs. João Batista Semerario e Braga de Oliveira, realizou hontem a Associação Brasileira de Pharmaceuticos a sua derradeira reunião do corrente mez.

Após leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem restricções, o 2.º secretario procedeu a leitura de um officio recebido do presidente da Associação Commercial, sr. Serafim Vallandro, com a exposição da idéa da fundação de um partido politico das classes productoras do paiz, e convite para a reunião em que vão ser discutidas as bases do mesmo.

O presidente encareceu a elevada significação desse acto, e, com approvação dos seus pares, designou o consocio Paulo Seabra para representar a casa nesse concilio.

Em seguida falou o sr. Virgilio Lucas, para ler trechos de um trabalho publicado em uma revista do Chile, em que reputada autoridade pharmaceutica relata que após varias experiencias chegou á conclusão de que o melhor processo de dosagem dos alcaloides totaes que encontrou foi o da Pharmacia Brasileira,—facto que, accentúa o orador não deve passar sem um reparo, pela sua honrosa expressão.

O sr. Gomes da Cruz borda alguns commentarios, em torno da chamada questão dos chimicos industriaes, referindo-se á carta que o dr. Francisco de Albuquerque endereçou ao presidente do Syndicato dos Chimicos, em defesa da reputação profissional dos technicos do seu departamento, o Laboratorio Bromatologico, propondo que a casa officiasse, applaudindo-o pela sua attitude.

O presidente passou então a lêr o substitutivo enviado á mesa com as assignaturas dos srs. Moura Brasil, Abel de Oliveira, Pedro Braga de Oliveira, Durval Torres e Virgilio Lucas, propondo que se modificasse a proposta da sessão anterior, do sr. C. H. Liberalli, mandando inserir na acta um voto de satisfação por ter a "Gazeta da Pharmacia" incluido no seu programma a campanha nacionalizadora da industria pharmaceutica.

O sr. C. H. Liberalli disse sentir-se satisfeito com a felicidade da solução encontrada, que subscrevia, retirando em consequencia sua primitiva proposta. E sobre o assumpto leu trechos de uma carta que recebera do sr. Pedro Lago, director da alludida publicação, com referencias lisonjeiras á A. B. P.

O presidente adeantou por sua vez que tambem folgava muito em ver o seu gremio julgado com a elevação dos termos empregados pelo director da "Gazeta da Pharmacia" e presidente de importante associação de classe.

Ainda na hora do expediente, o pharmaceutico C. H. Liberalli reportou-se ao seu trabalho a respeito da necessidade de fixação de um prazo para duração no commercio dos liquidos de Dakin, pedindo o interesse da Associação para o caso.

O presidente nomeou, para estudal-o, uma commissão formada pelos pharmaceuticos Nestor Moura Brasil, Benevenuto de Lima, Otto Granado e Virgilio Lucas.

ALTERAÇÃO DO BICARBONATO DE SODIO

Passando-se á ordem do dia, falou em primeiro logar o sr. Virgilio Lucas, sob o thema supra, e que assim resumimos:

"Tendo sido encontrado uma marca de bi-carbonato de sodio commercial com quantidade consideravel de carbonato neutro, foi admittida a possibilidade de que o mesmo se houvesse alterado espontaneamente sob a acção do ar humido, como aliás admittem geralmente os autores.

Não concordando com tal alteração por razões theoricas observei durante cerca de 18 mezes a dita marca de bicarbonato de sodio, examinando de tempo em tempo o que se passava de anormal, tendo concluido que nenhuma alteração se passou nesse lapso de tempo. Por outro lado, expuz durante 30 dias a pleno ar em vaso aberto, proximo de humidade, um bicarbonato puro pó analyse.

Feito o ensaio em comparação com o sal original bem conservado, não revelou alteração alguma.

Desses factos concluo que o bicarbonato não se altera sob a influencia do ar humido, e que o carbonato neutro que geralmente se encontra nas marcas á venda no commercio já vem com elle, como impureza de preparação.

Aliás as pharmacopéas toleram um certo limite dessa impureza que não deve ser excedida.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE AMINAS

O pharmaceutico Durval Torres inscripto na serie de communicações do corrente anno, lê um trabalho sobre as Aminas. O autor refere-se a grande apparencia que as Aminas têm com o Ammonio, por causa de seu cheiro caracteristico, sua extrema solubilidade nagua, suas combinações directas com os acidos desprendendo calor e dando saes cristallizaveis e ainda mais turvando com a sua solução aquosa os solutos dos saes de mercurio, ferro, manganez e aluminio. Diz que mais impressiona porém é a côr azul intensa que as Aminas dão com os compostos cupricos dissolvidos em excesso dagua. Mas estes compostos não podem ser Ammonio, porque sendo corpos organicos, a analyse revela a existencia de carbono na molecula.

O autor estuda os diversos processos para se obter as Aminas, segundo a maneira pela qual ellas se comportam em Aminas primarias, secundarias ou terciarias, dando um numero elevado de reactivos geraes. Depois passa a estudar as Aminas em separado, mostrando diversas reacções das mais conhecidas.

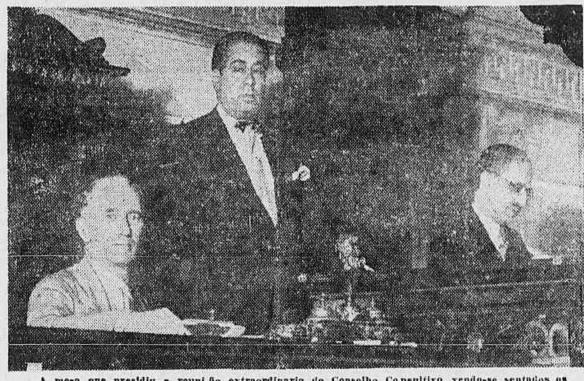
Hitler recebido com honras especiaes no porto militar de Wilhemshafen

HAMBURGO, 27 (H.) — As autoridades navaes receberam com honras especiaes o sr. Adolpho Hitler por occasião de sua visita ao porto militar de Wilhelmshafen. O commandante do cruzador "Koeln" convidou Hitler a visitar seu navio cuja tripulação vestia o fardamento de gala.

O novo ministro dos negocios estrangeiros do Chile

SHANGHAI, 27 (H.) — Confirma-se a noticia segundo a qual o sr. Ku-Tai-Chi seria nomeado ministro dos Negocios Estrangeiros da China em substituição ao sr. Lo-Wen-Kan.

O TABELLAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O que ficou deliberado na reunião extraordinaria de hontem, no Conselho Consultivo — A instituição de um Conselho Economico para estudar o assumpto

A mesa que presidiu a reunião extraordinaria do Conselho Consultivo, vendo-se sentados os srs. Leitão da Cunha e Serafim Vallandro

O Conselho Consultivo do Districto Federal reuniu-se, hontem, em sessão extraordinaria, sob a presidencia do dr. Leitão da Cunha.

Essa reunião foi convocada para resolver a importante questão do tabellamento dos generos alimenticios.

A' hora de abrir a sessão, estavam presentes, apenas, os seguintes membros do Conselho: srs. Augusto Corsino, Octavio da Rocha Miranda, Herbert Moses e Serafim Vallandro.

No meio da reunião, chegaram mais os srs. Alberto Franback, Francisco de Oliveira Passos, capitão Napoleão de Alencastro Guimarães.

Abrindo a sessão, o presidente convidou o sr. Serafim Vallandro para servir como secretario e fazer a leitura do expediente, que não teve nada de interessante.

Finda essa leitura, o dr. Leitão da Cunha communicou aos presentes o fim daquella reunião extraordinaria: um dos conselheiros, o sr. Serafim Vallandro, apresentou uma proposta, mandando supprir as tabellas de preço dos generos de primeira necessidade, sob a allegação de que o tabellamento fôra feito arbitrariamente e que a sua execução vinha acarretando grandes prejuizos para o commercio a varejo. Tratava-se de um assumpto para o qual fôra pedida urgencia, dada a sua importancia. Dahi a deliberação de convocar-se essa reunião extraordinaria para ouvir a leitura do parecer do sr. Herbert Moses sobre a proposta Serafim Vallandro. O parecer não fôra ainda impresso. Por isso, o presidente submetteu a votos a proposta de dispensar-se a impressão do mesmo.

Approvada esta proposta, o sr. Herbert Moses teve a palavra para ler o seu parecer, que é do seguinte theor:

"O sr. Serafim Vallandro, na qualidade de membro do Conselho Consultivo do Districto Federal, apresentou uma indicação no sentido de ser revogado o decreto referente ao abastecimento de generos de primeira necessidade. Na minuciosa justificação que faz do seu projecto refere-se longamente ao regime das multas como consequencia da fiscalização dos eventuaes transgressores da alludida lei. Insurge-se contra o modo pelo qual é cobrada a multa; oppõe-se ao systema do fechamento das casas commerciaes mostrando os inconvenientes que dahi advêm para o credito commercial do negociante e sua boa fama; discorda da exigencia da solução immediata das multas e censura o exaggero dessas ultimas.

No final dessa acurada exposição propõe que seja deixada a applicação da tabella "ad libitum" dos negociantes, sendo os que a applicarem beneficiados com a vantagem de 50 °|° de reducção no pagamento das licenças. Nos ultimos paragraphos da justificação advoga, emfim, a suppressão das tabellas, allegando que o consumidor será defendido contra o augmento de preço pela concurrencia, que se estabelece sempre naturalmente, e pelo correctivo das feiras-livres.

O assumpto poderia transbordar em grossas resmas de papel. De um modo absoluto, no mundo moderno não se póde contestar que a liberdade de commerciar é um direito acima das leis, que apenas o consagram. Póde-se e deve-se, porém, contrapor a esse principio basico, a situação anormal do momento que vem produzindo synalephas em todas as normas juridicas preestabelecidas pela necessidade de serem vencidas as crises que todos temem.

O relator deste parecer jámais teria instituido a fiscalização de preços cerceando a liberdade do commercio. Mas instituida ella, como tudo o faz crer pelos mais elevados motivos, logo após a victoria da revolução, surge a questão de saber se o instante é opportuno para revogar a regulamentação de preços. Convém ainda ser estudada a possibilidade de escoimar-se a actual legislação das injustiças que contenha contra o commercio, emquanto não fôr possivel revogar por completo a lei que ora provoca tantos protestos das classes que produzem.

O relator não irá, como disse, alongar-se, limitando-se a enumerar apenas os principios basicos na materia, pois demorar-se nelles importaria num insulto á cultura e saber dos membros do Conselho Consultivo. Considerando que o Conselho Consultivo foi instituido para orientar o Executivo Municipal não póde o relator deixar de mencionar as circumstancias do meio e do tempo. Assim fazendo, parece vir aliás ao encontro do proprio autor da proposta que, apesar de advogar a suppressão do apparelho de fiscalização dedica a maior parte da justificação ás penalidades nelle constantes. Procurará assim conciliar os interesses das classes commerciaes com as determinantes do difficilimo momento que atravessamos, que poderia ser bem aggravado com a brusca suppressão da limitação de preços, acto que além do mais poderia ser mal interpretado em suas intenções. Não convindo, supprimir o apparelho de fiscalização no actual momento (o que deverá entretanto ser feito logo que fôr possivel), são imprescindiveis, entretanto, alterações que melhorem a lei actual.

Lembraria para tal fim as seguintes suggestões: que a revisão das tabellas em vigor fosse estudada por uma commissão composta de representantes da Superintendencia de Abastecimento e de negociantes varejistas, atacadistas e agricultores; que nenhuma modificação se fizesse nas tabellas sem audiencia da referida commissão; e que se procurasse na elaboração das mesmas attender tanto quanto possivel aos interesses dos productores, negociantes e consumidores, interesses a meu ver nada antagonicos.

Proporia ainda: que a multa minima fosse de cem mil réis e a maxima de cinco contos de réis; e que sua applicação fosse feita começando-se com cem mil réis na primeira falta e dobrando-se as subsequentes a cada reincidencia, não devendo porém ultrapassar aquelle limite de cinco contos. (Actualmente a multa minima é de duzentos mil réis e a maxima de 10:000$000 sem transição).

Proporia que a exigencia dos preços de varejo fosse substituida pela exigencia da collocação no estabelecimento da ultima tabella fornecida pela superintendencia, a ausencia dessa importando em multa minima de cem mil reis e maxima de quatrocentos, applicadas pelo methodo anterior e nunca excedendo de quatrocentos mil reis. (O limite actual é de um conto de réis). No caso de ser lavrado auto de infracção contra qualquer negociante teria esse quinze dias uteis para se defender (o prazo actual é de dez dias corridos). Independentemente de deposito (o qual é sempre exigido ao systema em vigor).

Da decisão que o condemnasse, poderia haver recurso para a autoridade judiciaria, representada por exemplo pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Municipal com processo summario ou de qualquer modo do curso rapido e sem cerceiamento da liberddae de defesa. Dentro de cinco dias a contar-se da confirmação administrativa por parte da autoridade judiciaria a multa deveria ser paga sob pena de execução judiciaria immediata (Desta modo se elevariam os prazos, seria instituido o recurso para o poder judiciario, e exigido o pagamento da multa somente depois da decisão transitar em julgado).

Proporia mais a revogação do artigo que institue uma multa de quinhentos mil reis para os que fizerem declarações falsas, pois penso que sendo a infracção uma só não lhe deveriam ser applicadas duas multas.

Proporia igualmente um abatimento de 10 °|° na licença de negociantes que, durante o exercicio não tivesse sido condemnado por infracção da lei de fiscalização, como compensação aos prejuizos que soffreu em sua liberdade commercial.

E alvitraria emfim a organização de um tribunal mixto para dirimir da presente lei, tribunal composto de representantes da Superintendencia de Abastecimento, do commercio e dos agricultores.

Aceitas taes idéas o apparelho teria perdido o aspecto de compressão, contra o qual se insurge o illustre autor da proposta, sem desconhecer aliás a delicadeza do momento que aconselha a pratica de soluções conciliatorias.

Para que preencham sua missão reguladora seria dada maior divulgação aos preços das feiras livres. E para maior garantia no cumprimento da lei, as firmas commerciaes contra as quaes tenha passado sentença transitada em julgado só poderão pedir nova licença, depois de cumprida aquella. E por equidade estas medidas se applicariam aos processos instaurados até hoje que não tenham transitado em julgado.

Aceitas as suggestões acima, ficariam revogadas todas as disposições que permittem o fechamento de casas commerciaes, devendo ser reabertas as que estiverem fechadas em virtude de infracção do regulamento que instituiu a Superintendencia do Abastecimento, pois dora avante não haverá pena superior á multa de cinco contos de réis, que será cobrada executivamente depois de decidida pela autoridade judiciaria e no caso do infractor se recusar a pagal-a. Este regime (execução judicial) deverá ser applicado aos estabelecimentos que já tiverem sido multados.

(Continua na 11ª pagina)

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GE RAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 48-SM. 27-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
126	137	3-8-31	166	3 Pontas..	D. M. Rezende	Rotundo & Cia.
163	575	3-8-31	21	B. Successo	B. Machado..	S. A. Pedrosa Joppert.
172	73	3-8-31	26	S. Brandão	Primos Carvalho..	Rotundo & Cia.
175-1.398	203	3-8-31	334	Lavras	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos.
214	16 A	3-8-31	100	O. M. Joaquim..	Beneglides B. Saraiva..	Leon Israel Co. S. A.
268	357	3-8-31	20	Caxambú	M. A. Vieira..	Ed. Figueira & Cia.
Total..			666 saccas.			

CAFÉS DESPOLPADOS — QUOTA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.970	2	9-5-33	135 P	P. Nova..	José M. Gama..	Neves Villela & Cia.
3.964	6	14-5-33	196	Providencia..	M. A. M. Barros..	Coelho Duarte & Cia.
Total..			331 saccas.			
TOTAL GERAL..			997 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 111-MT. 27-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.027	117	3-8-31	81	Claudio	Domingos S. Guimarães	Theodor Wille & Cia.
1093-1954	69	3-8-31	50	R. Vermelho	M. Reis..	Ferrari Souza & Cia.
1.116	5	3-8-31	40	Goyaná	Franklin P. R. Valle..	Araujo Maia & Cia.
1.134	11	3-8-31	125	Caratinga	Guilherme A. M. Azevedo	Cia. Nac. Com. Café.
1.150	141	3-8-31	50	Brazopolis	Thomaz Wood Jr.	E. G. Fontes & Cia.
1.213	147	3-8-31	113	Fama	José C. Prado..	Barbosa Albuquerque & Cia.
Total..			459 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 129-SP. 28-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
2.051	3	3-8-31	135	A. Prado	Juvenal B. Almeida	Hard Rand & Cia.
2.127	5	3-8-31	135	S. Martinho	F. Theodoro Junqueira	Cia. P. Com. Exportação.
2.133	3	3-8-31	200	S. Martinho	A. Augusto Junqueira	Cia. P. Com. Exportação.
2.147	2	3-8-31	125	R. Doce..	Pereira & Pereira..	Felippe J. Salles.
2.154	7	3-8-31	50	S. Martinho	Rib. Junq. Irº. & Botelho..	Cia. P. Com. Exportação.
2.159	32 A	3-8-31	175	Muzambinho	Vicente F. Caril..	Cia. A. G. S. Anna.
2.184	205	3-8-31	50	Lavras	Arthur O. Souza..	Esteves Rezende & Cia.
2.202	3	3-8-31	50	A. Carlos	Anna Côrtes & Filhos..	Galeno Gomes & Cia.
2.232	91	3-8-31	25	C. Altos..	Joaquim Fernandes..	F. G. Fontes & Cia.
2.253	19	3-8-31	139	R. Casca	Antonio L. Silva	Araujo Maia & Cia.
2.536	139	3-8-31	165	Brazopolis	Pedro Roca..	Botelho Martins & Cia. Ltd.
2.641	183	3-8-31	80	Areado..	Diogo J. Biato..	S. A. Com. Americana.
2.663	43	3-8-31	52	S. Dias..	João Rezende..	Cia. P. Com. Exportação.
2.665	1	3-8-31	44	Uricana	Silvino C. Mattos..	B. Allemão Transatlantico.
5.608	—	3-8-31	58	Praça	Pinto Lopes & Cia.	Os mesmos.
1.568	19	4-8-31	100	Carangola..	Freitas & Cia.	Os mesmos.
1.569	25	4-8-31	243	Manhumirim	Frâga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos.
Total..			1.762 saccas.			

O lote 5.608 foi permutado pelo lote 3.693 (P-17.326|32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 40-SM. 20-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
335-1.472	17 A	3-8-31	150	C. M. Joaquim	Beneglides B. Saraiva	Leon Israel Co. S. A.
340	187	3-8-31	100	C. Bello	Aristides A. Duca..	Marcellino Martins F. & Cia.
344	106 A	3-8-31	150	Guaxupé	Beneglides B. Saraiva	Leon Israel Co. S. A.
3.840	—	3-8-31	120	Praça..	A. Sion & Cia.	Os mesmos.
360	108 A	3-8-31	100	Guaxupé	Beneglides B. Saraiva	Leon Israel Co. S. A.
546	42 A	3-8-31	8	Catitó	Isabel R. Motta..	Leon Israel Co. S. A.
694	17	3-8-31	166	R. Casca	Felix Simão..	S. A. Pedrosa Joppert.
77	45	4-8-31	90	P. Novo	F. G. Figueira..	Ed. Figueira & Cia.
Total..			856 saccas.			

CAFE'S DESPOLPADOS, QUOTA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.974	2	10-5-33	73	Providencia	A. Jabour & Cia.	Os mesmos (P-22.033).
3.975	3	10-5-33	77	Providencia	A. Jabour & Cia.	Os mesmos (P-22.033).
Total..			150 saccas.			

CAFÉS DE QUOTA LIVRE RECOLHIDAS AO REGULADOR POR NAO TEREM SIDO APRESENTADOS OS CONHECIMENTOS DE QUOTA RETIDA NA OCCASIAO OPPORTUNA — DESPESAS POR CONTA DAS PARTES

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.609	4	27-2-33	75	Bituruna	Seabra & Mendes..	Pedro Maffra (P-21.257-32).
3.611	3	27-2-33	16	Bituruna	Seabra & Mendes..	Pedro Maffra (P-21.257-32).
3.635	11	29-2-33	43	Bituruna	Pedro Maffra..	Pedro Maffra (P-21.257-32).
Total..			134 saccas.			
TOTAL GERAL..			1.170 saccas.			

O lote 3.310 foi permutado pelo lote 848 (P-20.386|32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇAO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Lista de Liberação n. 115-C. 20-5-932

Numero de ordem	Numero de despacho	Data do despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
1.493	253	3-8-31	100	Machado	Gustavo Dias..	Vivacqua Irmãos S. A.
1.510	5	3-8-31	150	V. Assú..	Joaquim U. Pereira..	B. H. Agr. E. M. Geraes.
1.522	65	3-8-31	143	R. Vermelho	Americo R. Moreira..	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.537	7	3-8-31	25	Bandeiras	Tito Soares..	Frossard & Filho.
1.533	1	3-8-31	25	Bandeiras	Achilles F. C. Monteiro	Araujo Maia & Cia.
1.586	35 A	3-8-31	25	Muzambinho	Joaquim Almeida..	Pinheiro Ladeira & Cia.
1.619	139	3-8-31	69	O. Fortes	Antonio Campos Faria..	Vivacqua Irmãos S. A.
1.626	105	3-8-31	166	Itapecerica	Januario H. Souza..	Pedro Treidler & Cia.
1.673	13	3-8-31	167	Caratinga	Felippa J. Salles..	O mesmo.
1.710	9	3-8-31	23	Bandeiras	Pedro Maffra..	Neves Villela & Cia.
1.712	5	3-8-31	70	Bandeiras	A. Alvarenga..	Frossard & Filho.
1.725	9	3-8-31	60	Bituruna	Pedro Maffra..	Vivacqua Irmãos S. A.
1.785	107	3-8-31	84	Itapecerica	Januario H. Souza..	Pedro Treidler & Cia.
2.230	23	3-8-31	32	Manhumirim	Semi Abi Samara & Irº..	Cerqueira Soares & Cia.
[illegible]8-2160	19	4-8-31	250	Providencia	Monteiro de Barros & Co.	Os mesmos.
Total..			1.379 saccas.			

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo (Processo n. 21.713): Faça-se o credito, de accordo com o parecer da secção.

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes ((Processos numeros 21.874, 21.874-A e 21.953): Credite-se, de accordo com o parecer da secção.

Armazens Geraes Guanabara, S. A. (Processo n. 21.890): Faça-se o credito, de accordo com o parecer da secção.

Companhia Carioca de Armazens Geraes (Processo n. 22.008): Credite-se, de accordo com o parecer da secção.

A mesma Companhia (Processo n. 21.917): Credite-se.

EXPEDIENTE

Rectificação — A somma da lista de liberação, n. 4 S. P. Los Angeles, é 1.901 saccas e não 1.871 como foi publicado.

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

De ordem do sr. director do Instituto Mineiro do Café e de accordo com o decreto estadual n. 9848, de 3 de fevereiro de 1931, que approvou seus estatutos, fica convocado o Congresso de Lavradores de Minas Geraes, para se reunir em Bello Horizonte, no dia cinco (5) de junho do corrente anno.

Esse congresso será composto dos membros do Conselho de Lavradores e dos representantes das commissões censitarias municipaes, sendo um representante de cada commissão, conforme resolveu o Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião.

O Congresso de Lavradores, entre outros assumptos de grande importancia para a classe, terá de deliberar sobre o decreto estadual n. 10.244, de 2 de fevereiro de 1932, contendo disposições sobre a autonomia e nova organização do Instituto Mineiro do Café; sobre a reforma de seus estatutos e sobre a eleição do Conselho de Lavradores.

As commissões censitarias municipaes que ainda não estiverem constituidas e eleitas, deverão fazel-o até o dia 15 de maio, proximo, para que possam mandar representante ao Congresso de Lavradores.

Dentro de poucos dias serão publicadas as instrucções sobre a reunião e funccionamento desse Congresso, contendo os demais esclarecimentos necessarios.

Rio, 23 de abril de 1932. (a) — **Alfredo Sá** — secretario.

CONSELHO DE LAVRADORES

Em nome do sr. director do Instituto Mineiro do Café, convoco o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital, na séde do Instituto, no dia primeiro de junho, proximo, ás 14 horas.

Rio, 11 de maio de 1932. — (a) **Alfredo Sá**, secretario.

Vida Suburbana

R. DE ALBUQUERQUE

A INAUGURAÇAO DO POSTO TELEPHONICO

Pouco a pouco, graças aos esforços de seus habitantes, os suburbios vão adquirindo os melhoramentos que se fazem precisos ao seu mais rapido progredir.

Ainda domingo ultimo, por iniciativa do Centro Pró-Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque, auxiliado efficazmente pelo proprietario da Padaria e Confeitaria Nossa Senhora de Pompéa e pela Companhia Telephonica Brasileira, inaugurou-se naquella localidade suburbana um posto telephonico, que relevantes serviços irá prestar á população local. O acto inaugural teve inicio ás 17,30, pouco mais ou menos, perante um crescido numero de familias de destaque da sociedade ricardense. A inauguração official do apparelho foi effectuada pelo sr. Jayme de Meira Lyra, presidente do Centro Pró-Melhoramentos de Ricardo de Albuquerque, principal pugnador do notavel emprehendimento que veiu facilitar as communicações daquelle suburbio com o centro da cidade. Após a. s. ter obtido ligação com a Companhia Telephonica Brasileira, congratulou-se com ella pela melhoria que vinha de ser introduzida em Ricardo de Albuquerque. A seguir, passou o apparelho a outras pessôas presentes, afim de que verificassem a sua efficiencia.

Terminada que fôra a experiencia, usou da palavra o sr. Paiva Netto, representante do Club Civil e Militar de Ricardo de Albuquerque, para realizar um brilhante discurso, no qual enalteceu a acção bemfazeja e ininterrupta de Meira Lyra, em pról do progresso local.

Durante a solemnidade, tocou a banda de musica do 2º Regimento de Infantaria.

Finalizada a ceremonia, na Padaria de N. S. de Pompeia, as pessôas presentes se encaminharam para a séde do Centro, onde os directores lhes offereceram um ligeiro "lunch". Innumeras foram as felicitações recebidas pelos dirigentes do Centro, em reconhecimento á melhoria que conseguiram obter para o progresso local.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

CONFIANÇA A. C.

As providencias para o jogo de domingo com o S. C. Cocotá

Para o encontro a se effectuar domingo em disputa do campeonato da 2ª divisão, a directoria do Confiança A. C. escalou as seguintes commissões:

Direcção geral — Mario de Souza Graça.

Imprensa — Oscar Graça e Helio Martins Teixeira.

Club visitante — Benjamin Nunes e Alcebiades Freire Junior.

Juizes — Alkindar Lisboa e Marcello Tavares.

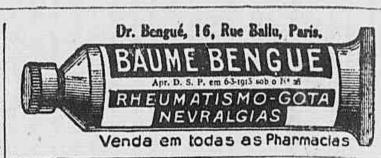
Delegados — Ambrosino Mesquita Leite e Waldemar Otto de Alencar.

Geral — Aristides Simões e Enedino Tito de Faria.

Archibancada — Belmiro Xavier Salvador Robles e José de Castro Ferraz.

Policiamento — Adelmo Teixeira, director de campo e os demais socios.

A entrada de socios, sem excepção, será feita mediante apresentação do recibo n. 5, podendo os socios cooperadores trazer em sua companhia duas pessoas da familia, senhoras ou menores de 12 annos.

A parte central da archibancada estará reservada para os directores, socios titulados e altas autoridades da Amea.

A PEDIDOS

A JOGATINA E OS ESCANDALOS DA POLICIA EM IGUASSU'

UMA DILIGENCIA COROADA DE EXITO EM MERITY

Não são poucas as vezes que temos chamado a attenção do chefe de policia para certos individuos arvorados ultimamente em autoridades e que em varios municipios vêm envergonhando a administração da segurança publica e ainda mais com a pratica de indignidades de toda ordem.

Nestes ultimos tempos temos particularizado o municipio de Iguassú, onde o jogo campeia livremente e commissarios malandros e identificados na policia carioca, sob o manto protector do delegado regional, agenciam o bicho, protegem bicheiros e garantem o funccionamento de tavolagens.

Ainda ha poucos dias nos referimos a vergonhas verificadas em Nova Iguassú, citando entre outros casos escabrosos o de um famoso commissario, que se servindo do cargo policial, percorria a cidade, de automovel, á caça dos agentes do jogo do bicho, para obrigal-os a entregar o jogo a um determinado "banqueiro" que goza de regalias especiaes...

Por essa occasião accentuamos, mais uma vez, o desenvolvimento da jogatina tambem em Merity, onde ha, como em Nova Iguassú, muitas espeluncas em tranquillo funccionamento.

Taes zonas já teriam sido visitadas pelas autoridades superiores de Nictheroy que, entretanto, nunca chegaram a apanhar os infractores em flagrante. E' que certos elementos desta cidade, combinados com outros de Iguassú, avisam, em tempo, os infractores, da visita dessas autoridades.

De que as nossas reiteradas denuncias representam a expressão da verdade, teve prova o chefe de policia, ante-hontem, com a diligencia effectuada em Merity. O delegado auxiliar, que ali foi, conseguiu prender em flagrante, á rua Ingá 17, grande numero de contraventores, apprehendendo copioso material de jogos de azar e cerca de 12:000$000 em dinheiro...

Que teria dito, diante disso, o delegado regional? Já terá pedido a sua demissão ou estará á espera que o chefe o demitta?

Se o chefe de policia quizer poderá verificar a realidade de todos os outros casos que temos registrado.

Na propria delegacia regional ha elementos para a prova de varias das nossas affirmativas.

Verifique o chefe de policia, no corrente anno, quantas "cartas de chamada" foram expedidas, pelo proprio livro de registro dos termos de fiança da Delegacia Regional e apure se os attestados de posses e residencia não são, na quasi unanimidade, assignados pelo commissario Abreu, elemento extranho ao municipio, onde nem ao menos reside; apure qual o interesse desse individuo ser commissario de um logar onde é um extranho, quando esse cargo não é legalmente remunerado.

Requisite á 4.ª Delegacia Auxiliar do Rio o promptuario do investigador João Luiz Barbosa.

Apure por que verba é paga uma dactylographa que trabalha no Cartorio da Delegacia. Os pequenos vencimentos do delegado e do escrivão não comportam certamente essa despesa, a não ser que trabalhem por amor á arte...

E assim com os proprios elementos officiaes poderão as altas autoridades da policia, se quizer, conhecer um pouco da historia da policia de Iguassú.

Confirmada a nossa denuncia de que o jogo campeia impunemente no municipio, temos a certeza de que tomadas as providencias moralizadoras que o caso exige, o chefe de policia ficará conhecendo, tambem, a realidade dos demais factos vergonhosos que vimos relatando.

(Do "O Estado", de Nictheroy, de 26-5-932.)

UMA EXPLICAÇÃO TAXATIVA

O "A pedido" publicado na pagina respectiva d'O JORNAL do dia 26, sob o titulo "Jarbas Ramos" não é uma reclame commercial, nem tão pouco um autoelogio. Tenho nesta folha, onde trabalho desde o seu primeiro numero, uma columna que me foi confiada. Mas, essa columna me é vedada ás expansões das minhas alegrias ou dos meus despeitos. E porque assim é, corri para os "A pedidos" e fiz inserir a saudação que me merece Jarbas Ramos, o grande e incomparavel amigo das horas amargas e dos momentos felizes.

A'quelles que, durante o dia de hontem, martyrizaram o meu amigo com telephonemas maldosos e solicitação para a transcripção em outros jornaes do meu "A pedido" eu dou, com supremo nojo, esta explicação taxativa: os nomes que assignaram aquella publicação são — o meu, o de minha esposa e os dos meus filhos.

Rio, 27-5-932.

Mario HORA.

NO EXILIO, O DR. CARVALHO BRITTO TRABALHOU PELO BRASIL

O CAFE' NA ITALIA

Em entrevista aos jornaes, o sr. Carvalho Britto, industrial e banqueiro, deu interessantes informações sobre o consumo do café na Italia, paiz em que residiu ultimamente, durante largo periodo.

Pelo que observou o sr. Carvalho Britto, a Italia consome apreciavel quantidade de café, annualmente, apesar da tributação pesada que onera a nossa rubiacea. Mas o consumo poderá ser augmentado, desde que se systematize a sua propaganda in loco.

Neste sentido, o illustre industrial cogita de organizar um serviço, para cujo exito voltará á Europa.

A noticia é auspiciosa e está indicando novos rumos ao productor nacional e aos intermediarios, no sentido de crearem mercados ao café brasileiro, introduzindo-o nos paizes que ainda o não conhecem, ou ampliando o seu consumo onde elle é incipiente e póde ser augmentado.

Neste objectivo deveria haver entendimentos entre os poderes publicos dos dois paizes, de modo a alliviar-se a tarifa de importação, que encarece o producto e o torna menos accessivel ao consumo de todas as classes sociaes.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", de 27-5-32).

EDITAES

COMARCA DE RIO PRETO

ESTADO DE MINAS GERAES

Fallencia do coronel João Honorio de Paula Motta

O dr. Francisco de Paula Ferreira e Costa Junior, juiz de Direito da comarca do Rio Preto, Minas, etc.

FAZ saber aos que o presente virem ou delle noticia tiverem que, por sentença datada de 19 do corrente mez, intimada ás partes e que transitou em julgado, foi o coronel JOÃO HONORIO DE PAULA MOTTA, que havia sido declarado fallido por sentença de 23 de dezembro do anno p. p., — rehabilitado, nos termos da lei respectiva, cessando os effeitos da fallencia e restituido ao fallido todos os direitos que o decreto judicial de sua fallencia havia restringido, visto ter obtido de todos os seus credores quitação plena.

Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente, que será affixado no logar do costume, publicado pela imprensa local, no O JORNAL da Capital Federal e no "Minas Geraes", orgão official dos poderes do Estado. Dado e passado nesta cidade de Rio Preto, em 25 de maio de 1932. E eu, Edgard Mello, escrivão substituto do 1º officio, que o subscrevi. Francisco de P. Ferreira e Costa Junior. Sello afinal. Confere com o original. Data supra.

O Escrivão, **Edgard Mello.**

O Preço do Leite

OPPORTUNAS CONSIDERAÇÕES DE UM CRIADOR MINEIRO

Sobre o debatido assumpto do preço do leite, escreve a O JORNAL, importante criador mineiro:

"Ha dez dias que cheguei de Minas e com interesse tenho acompanhado a publicação, nos jornaes, do que em sessão, no Centro do Commercio do Leite, têm dito os seus associados. A população carioca, pelo que se lê, está sendo defendida, no custo de sua vida, por esses abnegados senhores. Achei curioso que tão desinteressada attitude em defesa de uma população brasileira em sua quasi totalidade, fosse tomada por uma classe de unanimidade tambem quasi estrangeira. Comprehendi, porém, que brasileiros não poderiam considerar este problema segundo um ponto de vista tão local, esquecendo-se das agruras dos que vivem na labuta do campo, sobrecarregados de impostos e produzindo verdadeiramente para a prosperidade da Nação. Mais esclarecido fiquei ainda, quando soube que a par da sua generosidade para com o povo carioca, a abnegada classe defende tambem o meio tostão que iria deixar de ganhar, subindo o leite a 800 réis, no varejo. E' o seguinte: Compram o leite actualmente a 520 réis o litro e vendem-no a 700 réis o litro e o meio litro por 400 réis. Com o augmento comprariam por 620 réis o litro e o venderiam por 800 réis, mas o meio litro ficaria estabilizado nos 400 réis.

Creio que não são os ricos que compram meio litro de leite. Voltemos, porém, ao assumpto.

E' muito justo que o carioca não tenha a sua vida encarecida numa época de taes aperturas, mas é preciso convir que injustiça sem classificação será querer obrigar os fazendeiros a transformarem suas fazendas em instituições de beneficencia publica. Em semelhante situação nos achamos desde 1929 e creio que como penitencia já basta.

Desde 1929 vimos sendo attingidos pelas baixas do preço do leite. Nessa época recebiamos 450 réis por litro de leite nas seccas e 300 réis nas aguas. Os entrepostos por motivos que sómente elles tiveram, julgaram conveniente baixar por duas vezes o preço do leite nessa praça, talvez tambem por benemerencia, num total de 200 réis. Com essas baixas, passamos a receber 300 réis nas seccas e 200 réis nas aguas e para que não recaisse sobre nós todo o valor da baixa, as usinas e entrepostos, pelo que nos informaram as usinas, partilharem comnosco o prejuizo.

Recebemos essas baixas como uma medida temporaria e assim nos resignamos. Mas desesperançados como já estamos, abandonaremos em breve a criação do gado leiteiro pelo gado de corte o que se nos apresenta muito mais remunerador.

Quem se der ao capricho de deixar o Rio durante o seu agradavel inverno e percorrer o interior de Minas ou Estado do Rio verá com que sacrificio um fazendeiro abastece o carioca com o leite que elle saborcia pela manhã. O frio secca de tal modo as pastagens que sem rações o gado não produz leite senão para o bezerro.

Que representam cem réis no orçamento diario de uma familia? O carioca bebe 100 grammas de leite por habitante. Serão pois 10 réis per capita. Esses cem réis porém, por litro de leite, para quem produz 100 ou 200 litros diarios, serão 10 ou 20 mil réis que permittirão a acquisição de farello, fubá, etc., para manter em bôas condições o seu rebanho.

Se o Rio continuar na idéa de querer que o leite custe sempre o mesmo preço em aguas e seccas, em pouco tempo sentirá fortemente a sua falta. Mais vale criar bezerros nas seccas do que vender leite a 300 réis e no entanto, se elle fôr bem pago nessa época, todo fazendeiro plantará cannavial para forragem do gado e procurará resolver o problema da silagem que até hoje não poucos se interessar.

Fala-se na superproducção do leite e dão como prova a propaganda anonyma que naturalmente é feita pelos Entrepostos. Existe de facto, de dezembro a maio, leite em nossas fazendas em excesso para o consumo do Rio. Provam isto as desnatações que as Usinas nos permittem fazer durante esses mezes enviando-lhes creme. Os Entrepostos e Usinas que ganham por litro de leite que vendem agem muito intelligentemente procurando collocar as suas sobras. Admira que os leiteiros que tambem lucram com isso sem gastar, venham condemnal-a.

De junho a novembro nenhuma fazenda accessivel as estradas de ferro por carroças ou tropas desnata mais um litro de leite e por todas as estradas trafegaveis, vão-se caminhões collectando leite distantes, que em épocas de aguas eram destinados á fabricação de queijo e manteiga. A producção de leite durante as seccas vae a menos da metade do que era nas aguas. O excesso do verão transforma-se em falta nas seccas, situação que só o melhor preço poderá remediar, pela facilidade que trará de melhor tratar o gado.

Emfim: O negocio do leite póde estar bom para outros, não para o fazendeiro. Talvez por isso não possa pensar em continuar a ser bemfeitor da Capital Federal.

Não é nosso ideal que haja no Rio uma estatua do — Fazendeiro Desconhecido."

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. DE EXPANSÃO INDUSTRIAL & IMMOBILIARIA

No dia 2 do corrente foi realizada a assembléa geral ordinaria da Cia. supra, na qual os accionistas approvaram o relatorio da directoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal. A eleição da nova directoria e membros do Conselho Fiscal não foi procedida pelo facto de estar convocada uma assembléa para decidir sobre a liquidação da Cia.

CIA. RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL

No dia 4 do corrente mez foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Cia., em sua séde social. Os accionistas approvaram o relatorio da directoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal. A assembléa elegeu a seguir a directoria e o Conselho Fiscal que ficaram assim constituidos:

Directores: dr. Raul Fernandes, dr. Guilherme Guinle, dr. Cesar Rabello, sr. A. H. Annand, sr. M. E. Squires e dr. Alberto Torres Filho. Conselho fiscal: Alvaro Guedes Nogueira, Charles H. I. Stewart, Antonio M. dos Santos. Supplentes: Kenneth Grahane, John C. Watkins e Sydney L. French.

CIA. BRASILEIRA FINANCEIRA, ETC. IMMOBILIARIA

No dia 30 de abril ultimo foi effectuada a assembléa geral da empresa supra e os accionistas presentes approvaram o relatorio da directoria, o balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal. Perante a assembléa renunciou ao cargo de director o sr. Henri Delpont tendo sido acclamado para substituil-o o sr. Antonio Eugenio Richard Junior. Para o Conselho Fiscal foram eleitos: Effectivos: Jorge Pinto Lisboa, Sylvio Magro e João Moraes Filho, e para supplentes: René Grenier, Roger Mirilli e Ed. Douglas Murray.

EMPRESAS ELECTRICAS BRASILEIRA S. A.

Será realizada depois de amanhã a assembléa geral ordinaria desta Cia.

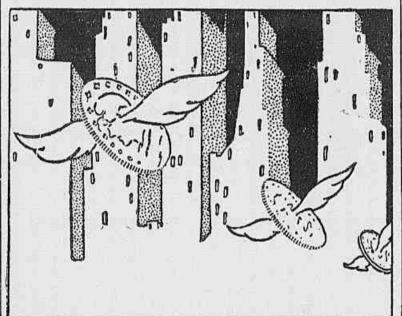
CIA. DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

Será realizada hoje, ás 14 horas a assembléa geral extraordinaria desta Cia. para tratar do augmento do capital social e alteração parcial dos estatutos.

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 27 de maio.

TITULOS BRASILEIROS	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	74. 0. 0	73. 0. 0
Novo Funding, 1914	61.10. 0	62. 0. 0
Conversão, 1910, 4 %	13.10. 0	13.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	103.10. 0	103.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	20. 0. 0	23. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	16. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd.	0. 3. 6	0. 4. 6
Bank of London & South America, Ltd.	2.17. 6	2.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power, Co., Ltd.	10.62	10.62
Brazilian Warrant Agency & Finance., Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.17. 6	7. 7. 6
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0.11.10½	0.12. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Term. Deb., 1933	63. 0. 0	63. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2. 8. 6	2. 8. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 1. 3	1. 1. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 0. 6	1. 1. 0
São Paulo Railway Co., Ltd.	28. 0. 0	28. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	73. 0. 0	73. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	101. 7. 6	101. 7. 6
Consols, 2 ½ %	62.15. 0	63. 7. 6

COMPARAÇÕES

A "American Telephone & Telegraph Company", uma poderosa organização de communicações telephonicas que enfeixa nas suas mãos todo o serviço norte-americano, publica sempre uma pagina de propaganda no "National Geographic Magazine", notavel publicação "yankee" cuja tiragem attinge a numeros verdadeiramente astronomicos para nós.

Dahi a illustração ser uma moeda de infimo valor, com duas azas possantes.

A moeda representa o preço de uma palavra.

Esse annuncio me faz lembrar o serviço telephonico do Rio que é, como ninguem ignora, o mais barato de que ha noticia, no mundo.

Uma dessas paginas, que tenho sob os olhos é de um alto poder de expressão, como annuncio.

O norte-americano como se sabe é o creador da rhetorica do numero.

Em vez das phrases pomposas, os numeros alucinantes.

Combatendo um mal findaram talvez por crearem outro mal...

Pois nesse annuncio tirando a media do numero de palavras que são dictas pelo telephone e confrontando-as com os preços de assignatura elles concluem que não ha no mundo um meio de communicação mais barato do que o telephonico.

Mais barato e mais rapido!

Faça-se o mesmo calculo em relação as palavras que cada apparelho transmitte mensalmente no Rio e veja-se como é espantosamente baixo o seu preço.

Poder-se-á calcular, sem receio de incorrer num exaggero que o milheiro de palavras ditas pelo telephone aqui custa ao assignante, no maximo dez reis!

Não é possivel desejar-se um serviço mais confortavel no preço.

De resto elle é confortavel em tudo, pois a Companhia Telephonica Brasileira é uma organização modelar.

O carioca sabe disso e dahi a sympathia que envolve todos os serviços da Companhia Telephonica.

Fanfa Bayão

Factos Policiaes

Ainda o desaparecimento de processos, na Bibliotheca de Nictheroy

OS INQUERITOS POLICIAL E ADMINISTRATIVO — OS ACTOS DE HONTEM DO PREFEITO LOCAL

O 3º delegado auxiliar da policia fluminense, depois de ouvir os drs. Salomão Cruz e Arthur Torres, respectivamente, directores da Bibliotheca Municipal e do Archivo Municipal de Nictheroy, os quaes, ante-hontem, como já noticiámos, foram presos, por solicitação do prefeito dessa cidade, para averiguações e no intuito de apurar o desapparecimento de processos de aposentadorias e quinquenios que estavam em pode deste ultimo funccionario, mandou apresentar ambos no gabinete do dr. Gastão Braga.

Para apurar aquelles factos em inquerito administrativo, o prefeito nomeou uma commissão composta do commandante José Alipio Costalat, dr. Heitor Modesto e José Alves de Araujo, designando para servir de secretario da mesma o sr. Renato de Alencastro Graça.

Hontem mesmo essa commissão deu inicio aos seus trabalhos ouvindo todos os funccionarios da Bibliotheca, o sr. Waldemar de Sá Pacheco, director do Expediente, bem como a outras pessoas que se achavam naquella repartição por occasião em que dali desappareceram os alludidos processos.

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou uma portaria suspendendo, das respectivas funcções, até á conclusão do inquerito administrativo mandado proceder para apurar o desapparecimento de processos de aposentadorias e quinquenios os seguintes funccionarios da Bibliotheca Municipal: dr. Salomão Cruz, director; dr. Porto Guerra, sub-bibliothecario: Nicodemus de Almeida Torres, 1º official e Hadron Azevedo Lima e José de Carvalho Leomil, 2ºs officiaes.

Ainda em consequencia do desapparecimento dos alludidos processos, o prefeito assignou portarias exonerando os drs. Salomão Cruz e Arthur Torres, respectivamente, das funcções que exerciam nas commissões de collecções e leis municipaes e revisão e aposentadorias e quinquenios.

Para substituir o dr. Arthur de Almeida Torres nessa ultima commissão foi nomeado o dr. Luiz de Mendonça e Silva.

A aggressão foi mutua

INSTAURADO INQUERITO NA DELEGACIA DO 24º DISTRICTO

O operario Julio Alberto Wurck, de 40 annos, casado, residente á rua Guilhermina n. 15, foi, hontem, comprar um kilo de carne no açougue da rua Barão n. 161, tendo sido attendido pelo açougueiro Salvador Aerb.

De volta á residencia, verificou o operario que lhe havia sido dado 1|2 kilo, apenas.

Voltou, então, ao açougue e, sem maiores detalhes, aggrediu o açougueiro a bofetadas, saindo, depois, a correr.

Salvador perseguiu-o, munido de um cacete, conseguindo vibrar-lhe violenta pancada no braço direito, fracturando-o.

A victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer e, a seguir, apresentou queixa ás autoridades do 24º districto.

A respeito foi instaurado inquerito.

Os ladrões agindo nos suburbios

MAIS UMA QUEIXA APRESENTADA AO 19º DISTRICTO

Raro é o dia em que se não registam, nos diversos districtos da zona suburbana, queixas de furtos e roubos verificados em circumstancias varias.

E a prova de que os ladrões agem com a maior desenvoltura está no facto de se terem verificado casos em que os meliantes têm amordaçado e manietado as pessoas que lhes poderiam impedir os movimentos criminosos.

Não consegue, entretanto, a policia districtal capturar os autores desses attentados á propriedade particular, o que serve para focalizar a deficiencia technica do nosso apparelho policial.

Ainda hontem compareceu á delegacia do 19º districto, o sr. Alexandre Pereira, residente á rua Archias Cordeiro n. 55 A, no Meyer, que se foi queixar de ter sido victima de um furto.

Audacioso ladrão penetrara, durante a noite, na sua residencia e de lá carregara, entre outros objectos, um relogio de ouro e corrente do mesmo metal.

As autoridades ouviram-no e registaram a sua queixa.

Isto, aliás, é o que sempre acontece. Resta, portanto, que a policia, para que possa levar a effeito a captura desses elementos nocivos, se organize technicamente.

As diligencias levadas a effeito nesses casos são extenuantes e, até certo ponto, infrutiferas.

O sr. Alexandre Pereira espera rehaver os objectos que lhe foram furados.

O advogado aggrediu o motorneiro, num restaurante

Hontem á tarde, no Restaurante S. Paulo, á rua do Cattete n. 200 o motorneiro da Light, Claudino Simões Magalhães, portuguez de 46 annos e morador á rua Marquez de Abrantes n. 88 foi aggredido a socos por Luiz Costa, brasileiro, casado, de 38 annos, residente á rua Visconde de Pirajá n. 438 que se diz advogado, soffrendo ferimentos no rosto.

A policia do 6º districto abriu inquerito para esclarecer o facto pois Luiz, praticada a aggressão evadiu-se.

Accidente no trabalho, em Nictheroy

Apresentando ferida contusa com perda de substancia da região palmar do dedo medio da mão esquerda, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava num predio á rua Visconde do Rio Branco n. 503, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço do Prompto Soccorro de Nictheroy, o serralheiro Paulo Jorge Pinto, de 22 annos, solteiro e morador á rua de S. Lourenço n. 131.

Saneando a zona suburbana

VARIAS PRISÕES EFFECTUADAS PELA 4.ª DELEGACIA AUXILIAR

Pela turma de investigadores da secção de vigilancia da 4.ª delegacia auxiliar, foram presos, na madrugada de hontem, na Penha, quando se dispunham a agir criminosamente, os individuos Roque Basilio Filho, João de Souza, vulgo "Caipirinha", Carlos José dos Santos e José Ribamar Luiz, todos conhecidos ladrões arrombadores, sendo que José Ribamar acabou, ha pouco, de cumprir pena, na Correcção, pelo crime de morte.

Esses perigosos individuos foram conduzidos á Central de Policia, recolhidos ao xadrez e estão sendo processados.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	31	31	B. Aires
MEZ DE JUNHO				
Hamburgo	BAGE'	1	—	.. ..
Hamburgo	CAP ARCONA	2	2	B. Aires
Genova	IPANEMA	2	2	B. Aires
.. ..	CAMPOS SALLES	—	3	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Havre	EUBÉE	11	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	.. ..
Bremen	CAP. NORTE	18	18	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	MONT VISO	29	29	Marselha
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt.
Rosario	PERSIER	29	29	Antuerpia
B. Aires	ALTE. JACEGUAY	30	—	.. ..
.. ..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen
MEZ DE JUNHO				
Santos	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	2	2	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
.. ..	ALUDRA	—	6	Hamburgo
B. Aires	R. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	13	13	Havre
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	MERCATOR	—	14	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
.. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt.
.. ..	ALCYONE	—	20	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	TAUBATE'	29	—	.. ..
MEZ DE JUNHO				
N. York	AYURUOCA	1	—	.. ..
N. Orleans	RUY BARBOSA	1	—	.. ..
Japão	R. JANEIRO MARU	2	2	B. Aires
N. York	NORTH. PRINCE	2	2	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
.. ..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
B. Aires	PATRICIA	—	29	Houston
B. Aires	HOLLYWOOD	31	31	P. Pacifico
MEZ DE JUNHO				
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
.. ..	CONDOR	—	5	Arica
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão
B. Aires	WESTERN WORLD	9	9	N. York
.. ..	ATALAIA	—	13	N. Orleans
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	UÇA'	28	—	.. ..
Recife	ARARANGUA'	30	—	.. ..
.. ..	ITACAVA	—	28	Antonina
.. ..	LAGUNA	—	28	S. Francisco
.. ..	VENUS	—	28	Laguna
.. ..	MURTINHO	—	28	Laguna
.. ..	ITAQUERA	—	29	P. Alegre
.. ..	ITANEMA	—	30	Imbituba
.. ..	UÇA'	—	30	P. Alegre
.. ..	MARIA LUIZA	—	30	Santos
.. ..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre
MEZ DE JUNHO				
Manáos	CAMPOS SALLES	1	—	.. ..
Belém	JOÃO ALFREDO	1	—	.. ..
Manáos	URU'	1	—	.. ..
Belem	DUQ. DE CAXIAS	9	—	.. ..
.. ..	ANNA	—	1	Laguna
.. ..	AN. BENEVOLO	—	1	P. Alegre
.. ..	ITANAGE'	—	2	P. Alegre
.. ..	JUPITER	—	3	Laguna
.. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. ..	ITAPERUNA	—	3	P. Alegre
.. ..	CAPIVARY	—	4	P. Alegre
.. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. ..	BAGE'	—	5	Santos
.. ..	CTE. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. ..	ITAPOAN	—	11	P. Alegre
.. ..	PIRAHY	—	18	Iguape
.. ..	POCONE'	—	28	Santos

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	SIQ. CAMPOS	28	—	.. ..
P. Alegre	PYRINEUS	28	—	.. ..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	.. ..
S. Francisco	ETHA	31	—	.. ..
A. dos Reis	LAGES	31	—	.. ..
.. ..	PIRANGY	—	29	Pará
.. ..	ITAQUATIA'	—	29	Aracaju'
.. ..	BAEPENDY	—	29	Manáos
.. ..	CAMPOS	—	30	Manáos
.. ..	CELESTE	—	30	P. Areia
.. ..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo
.. ..	ITAPE'	—	31	Belém
MEZ DE JUNHO				
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. ..
Necochea	GUARATUBA	7	—	.. ..
.. ..	PYRINEUS	—	1	Maceió
.. ..	PORTUGAL	—	3	Recife
.. ..	ALICE	—	5	Bahia
.. ..	ITAGUASSU'	—	6	Amarração
.. ..	ITAPUHY	—	8	Cabedello
.. ..	TAQUARY	—	10	Tutoya
.. ..	MURTINHO	—	14	Penedo
.. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	31	—	.. ..
MEZ DE JUNHO				
.. ..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	1	2	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	1	—	.. ..
Natal	CONDOR	2	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europe
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	.. ..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	.. ..
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	18	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 27

De Hamburgo, o vapor allemão "Santa Thereza".

De Nova York, o paquete americano "Western World".

De Cabedello, o paquete nacional "Uçá".

De S. Francisco, o paquete nacional "Campos".

De S. Francisco, o paquete nacional "Anna".

De Antonina, o vapor nacional "Tocantins".

SAIDAS

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itatinga".

Para Antonina, o paquete nacional "Itacava".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Laguna".

Para Amsterdam, o vapor allemão "Soaland".

Para Recife, o paquete nacional "Araraquara".

Para Victoria, o vapor nacional "Celeste".

Para Belém, o paquete nacional "Rodrigues Alves".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Giulio Cesare — Para Las Palmas, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até 7 horas; objectos para registar até 18 de 27; cartas para o exterior até 8 horas.

AMANHÃ

Baependy — Para Victoria, Bahia, Recife, Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 de 28; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo, até 7 horas.

Asturias — Para Madeira, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 28; cartas para o exterior até 9 horas.

Itaquera — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre, recebendo impressos até 8 horas; objectos para registar até 18 de 28; cartas para o interior até 8 1|2; idem, idem com porte duplo até 9 horas.

Itaquatiá — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju', recebendo impressos até 6 horas; objectos para registar até 18 de 28; cartas para o interior até 6 1|2; idem, idem com porte duplo até 7 horas.

JA' CONTADINHOS...

Estão os cem contos de réis que correm hoje da Loteria Federal, esperando o seu felizardo possuidor que certamente será um cliente do "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — custa o bilhete inteiro 10$, os meios 5$ e as fracções 1$. Para os extraordinarios sorteios de S. João e S. Pedro, habilitae-vos ali nos 500:000$ da Loteria da Bahia no dia 16; 400:000$ da Federal, em 3 sorteios, nos dias 18 e 20; 1.000 Contos da gaucha, em 24; 120:000$ por 40$, fracções 4$, da Paranaense que correrá no dia 25, jogando só 10 milhares e finalmente os 1.000 contos da Paulista, cujo monumental sorteio realizar-se-á no dia 28. E' de esperar que o proximo mez de junho seja um "MEZ CHEIO" (de sortes grandes) para os freguezes do "Ao Mundo Loterico".

Acção Catholica

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que se venera na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua gloriosa padroeira. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, havendo communhão para os fieis devidamente confessados.

CAPELLA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Proseguindo as festas iniciadas no dia 1º do corrente, a Devoção de S. Benedicto, com séde nos Pilares, fará realizar, domingo, os seguintes actos piedosos: A's 7 horas, missa e primeira communhão das crianças do catecismo; ás 10 horas, missa acompanhada de canticos sacros; ás 17 horas, renovação das promessas do baptismo e ás 18 horas, encerramento solemne do mez de Maria, realizando-se a coroação de Nossa Senhora.

DEVOÇÃO B. DE S. SEBASTIÃO, DE LUCAS

Estão sendo realizadas, na capella da Devoção Beneficente de S. Sebastião da Parada de Lucas, solemnidades em honra a Maria Santissima. Assim, todas as noites, ás 18 horas, ha officios marianos e preces em que tomam parte os fieis da localidade. O encerramento das festas está marcado para o dia 12 de junho proximo, realizando-se, para isso, o Santo Sacrificio do Altar, ás 9 horas, coroação da Immaculada Virgem, ás 18,30 e a festiva collocação na capella, das novas imagens de Nossa Senhora das Dores e de São José.

MISSAS DIVERSAS

Serão realizadas hoje as seguintes: ás 5,30, 6,30 e 7,30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45, na igreja de São Pedro; ás 8 horas, nas igrejas da N. S. do Carmo e Immaculada Conceição; ás 8,30, na igreja da Conceição da Boa Morte; ás 9 horas, nas igrejas de N. S. do Rosario, Cruz dos Militares e N. S. Mãe dos Homens.

ADELIA RODRIGUES FERREIRA

Luiza Rodrigues Ferreira, Francisco Rodrigues Ferreira e José Luiz Ferreira Guimarães, senhora e filhos, participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa irmã, madrinha e tia — **Adelia Rodrigues Ferreira**, e convidam para seu enterro que será realizado amanhã, 28, saindo o feretro da rua Copacabana 877, ás 9 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

MARIO MARTINS DE ALMEIDA

Galeno Martins de Almeida e senhora fazem celebrar na Igreja da Gloria, no Largo do Machado, terça-feira, 31 do corrente, ás 9 1|2 horas, missa de setimo dia, por alma de seu sobrinho — **Mario Martins de Almeida**, victimado por occasião do movimento libertador de S. Paulo. Para o acto convidam seus amigos, antecipando agradecimentos.

ENGENHEIRO OCTAVIO BARBOZA CARNEIRO

(AGRADECIMENTO)

Aurora Lobo Barboza Carneiro e filhos, Viuva Luiza Barboza Carneiro, Viuva Fernando Lobo, Silvio Vieira Souto e senhora, Francisco Farias, senhora e filhos, Mario Barboza Carneiro, senhora e filhos, Horacio Barboza Carneiro, Alfredo Barboza Carneiro, Julio A. Barboza Carneiro, senhora e filhos (ausentes), dr. Carlos Chagas, senhora e filhos, dr. Astrogildo Machado, senhora e filhos, ministro Helio Lobo, senhora e filhos (ausentes), engenheiro Asterio Lobo, senhora e filhos, Fernando Lobo, senhora e filhos, e Orlon Lobo, senhora e filhos, viuva, filhos, mãe, sogra, irmãos, cunhados e sobrinhos do fallecido engenheiro **OCTAVIO BARBOZA CARNEIRO**, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos aquelles que, em tão grande numero e por tão commoventes demonstrações, tiveram a bondade de trazer-lhes o testemunho de sua solidariedade no doloroso transe por que acabam de passar, com a morte do seu devotado e inesquecivel esposo, pae, filho, irmão, cunhado e tio, recorrem a este meio para manifestar-lhes a sua profunda gratidão, não só pelas homenagens tributadas ao querido morto, mais ainda pelo conforto moral que lhes trouxeram em tão angustioso momento.

Vida dos Campos

Correspondencia

PARA EXTERMINAR OS MAMOEIROS MACHOS, ETC.

José Rosa Filho — Corintho — Escreve-nos:

1º — Ha para 5 annos que tenho plantado xu'xu' e as ramas se desenvolvem muito bem e dão immensidade de flores mas os frutos de 2 centimetros mais ou menos todos se perdem; 2º — tenho semeado mamão de todas as qualidades, obtendo boas mudas mas quasi todas degeneram, dando mamão macho ou de corda, como se chama. Que devo fazer para obtel-os iguaes ás sementes que semeio; 3º — se posso matar algumas arvores fructiferas que tenho em meu pomar sem que as corte para não causar damno a outras que estão juntas, porque se for cortal-as prejudica outras com sua quéda."

Resposta — 1º — Naturalmente o terreno não se presta. O xuxu' exige terrenos frescos, humidos mesmo, bem ferteis.

2º — A plantação do mamão por sementes apresenta estes precalços. O remedio mais simples é reproduzir o mamoeiro por estaca, o que não constitue nenhum bicho de sete cabeças, como assoalham alguns entendidos.

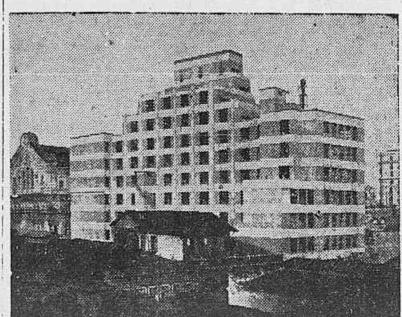
Além deste recurso ha o de decepar a parte apical do mamoeiro macho até á região em que se acham os longos penduncuios da sua floração, esta desolha violenta transmuta-o em famea.

Battine, em Madagascar, que estudou experimentalmente, o assumpto, affirma que a operação dá resultado á razão de 60 %. Algumas vezes que tentei, muito poucas, não logrei exito.

Porém, ha coisa mais facil ainda. No ultimo numero de Ch. e Quintaes (maio) um seu assignante, o dr. Thomé Brandão, relata a maneira que usa para transformar os mamoeiros machos em femeas. Eil-a: Logo que surgiam as infloresconcias masculinas eram estas immediatamente seccionadas a navalha, de maneira a não offender a arvore. Voltavam a nascer as flores masculinas, repetia-se pacientemente a operação, numa teima entre a arvore que queria mostrar os seus caracteres masculos e o homem que a impedia de o fazer.

Com isto obteve aquelle senhor absoluto exito, só não conseguindo em tres casos dos muitos que praticou.

E' indispensavel fazer esta operação o mais cedo possivel, logo que vão surgindo as flores.

3º — Ha varios meios, mas julgo mais pratico cortar em redor do tronco uma larga faixa de casca, interessando o liber, camada mais proxima ao lenho, e rica em canaes por onde circula a seiva. Interrompendo-se a circulação desta em pouco a arvore morrerá.

E. S.

O Jockey Club Brasileiro transferiu a sua reunião inaugural para o dia 2 de junho proximo — Em virtude das continuadas chuvas, não será realizado o "meeting" marcado para hoje

O JORNAL NOS SPORTS

FACTOS E COMMENTARIOS

A secção sportiva do O JORNAL recebeu, ante-hontem, 26 de maio, o ingresso permanente do America F.C., "valido para as reuniões sportivas de 1933". Esse ingresso veiu acompanhado do officio da Associação dos Chronistas Desportivos, com o teôr seguinte:

"Rio de Janeiro, 26 de maio de 1932. — Exmo. sr. Carlos Gonçalves, chefe da secção sportiva do O JORNAL. — Pelo presente passo ás mãos de v. ex. o cartão permanente do America F.C. para a temporada do corrente anno, permanente que invalida o outro anteriormente distribuido.

Sem outro motivo, valho-me do ensejo para apresentar a v. ex. os protestos de minha alta estima e consideração. — (a) Carlos Alberto de Magalhães, 1º secretario."

O officio naturalmente nos suggere desde logo a consideração de que nada teremos de invalidar, uma vez — e como é perfeitamente do conhecimento dos mentores americanos, — que não receberamos "o outro anteriormente distribuido"...

Em seguida, cumpre agradecer a felicidade com que se houve a benemerita instituição de classe que é a A.C.D., conseguindo para o officio que por seu intermedio endereçámos ao campeão valoroso de 1931, tão prompta e generosa acolhida.

Scientes do merecimento de tal honraria, restituidos dessa surpresa, — e igualmente gratos, — devemos realçar o descortino dos benemeritos sportsmen americanos.

Decorridas apenas cinco jornadas do inicio do campeonato ameano e quando fallecera o chamado torneio Avellar, com o mero esclarecimento que lhes aquelle officio do O JORNAL, comprehenderam que em troca da "farta publicidade gratuita", bem poderiam fornecer aos moços da imprensa sportiva a opportunidade de ingressarem no confortavel reservado da ponta extrema do seu "ground", afim de cumprirem o dever de commentadores.

Uma vez mais, por conseguinte, muitissimo obrigado!...

C. G.

Na proxima quinta-feira será realizado o match Brasil x Vasco

O GRANDE MATCH TERA' LOGAR NO FIELD DA AVENIDA PASTEUR

A Amea marcou a data de 2 de junho proximo para a realização do novo encontro entre o S. Club Brasil e o C. R. Vasco da Gama, na praça de Sports da Avenida Pasteur, por ter sido annullado o match disputado entre aquelles gremios em face do flagrante erro de direito verificado.

Sendo a proxima quinta-feira feriado nacional em virtude do decreto assignado pelo Governo Provisorio, bem andou a entidade carioca aproveitando a data para a realização do grande match entre brasileiros e cruzmaltinos.

A partida terá inicio ás 15,15 horas.

Os jogos de hockey de segunda-feira proxima

Na proxima segunda-feira serão realizados no rink da Praia encontros de hockey entre o Copacabana e o Petropolis e entre os segundos quadros do Copacabana e Instituto Superior de Preparatorios.

A posse da directoria do Club Policial de Educação Physica

No salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, tomou posse hontem, ás 21 horas, solemnemente, a directoria do Club Policial de Educação Physica.

A EMANCIPAÇÃO DO BASKETBALL

A Junta Governativa da Associação de Basketball Carioca já recebeu da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos o officio communicando a decisão do Conselho de Fundadores no caso da independencia do sport da cesta.

O supremo poder da Amea impoz á nova entidade restricções, influindo até na organização technica. A organização que a A.B.C. desejava dar ao campeonato da cidade terá de ser modificada de accordo com os imperativos da Amea...

Entretanto, as imposições não levarão o desanimo ás hostes do sport do quintteto. Os dedicados elementos que estão á frente dos destinos da A.B.C., muitos dos quaes acreditamos ficarão na directoria a ser eleita segunda-feira, trabalharão com denodo pela diffusão do empolgante sport e saberão organizar certames, mesmo dentro das exigencias, de modo a despertar o maximo interesse.

Associação de Basketball Carioca

ASSEMBLEA GERAL

A junta governativa da Associação de Basketball Carioca convoca todos os clubs que assignaram a sua acta de fundação para a assembléa geral a realizar-se no dia 30, segunda-feira, ás 20.30 horas, na séde da A. C. M., para tratar da ordem do dia seguinte:

a) — Approvação dos estatutos.
b) — Eleição da directoria.
c) — Interesses geraes.

Os campeonatos de tennis da cidade

Se o tempo permittir, proseguirão amanhã, com o mesmo interesse que se registou nas jornadas anteriores, os campeonatos de tennis da cidade e o da 2ª divisão, certame promovidos pela Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Estes são os jogos determinados pela tabella:

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

America x Vasco

Nas quadras do America F. C., á rua Campos Salles.

Fluminense x Andarahy

Nos "courts" do Fluminense F. Club, á rua Alvaro Chaves.

Country x São Christovão

Nos campos do Country Club, no Leblon.

SERIE B

Botafogo x Carioca

Nas quadras do Botafogo F. C., á Avenida Wenceslau Braz.

Brasil x Paysandu'

Nos "courts" do S. C. Brasil, á Avenida Pasteur.

Tijuca x Flamengo

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Bangu' x Tijuca

Nas quadras do Bangu' Athletico Club, na rua Ferrer, na estação de Bangu'.

São Christovão x Olaria

Nos "courts" do São Christovão Athletico Club, á rua Figueira de Mello.

Vasco x America

Nos campos do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio.

SERIE B

Flamengo x Bomsuccesso

Nas quadras do C. R. do Flamengo, á rua Guanabara.

Paysandu' x Fluminense

Nos "courts" do Paysandu' Cricket Club, á rua Paysandu'.

Villa x Brasil

Nos campos do Villa Isabel F. Club, á Avenida 28 de Setembro.

SERIE C

Carioca x Country

Nas quadras do Corril F. C., á rua Jardim Botanico, na Gavea.

Andarahy x Rio de Janeiro

Nos "courts" do Andarahy A. Club, á rua Barão de S. Francisco Filho.

Os jogos da Liga Brasileira

A sub-Liga fará proseguir amanhã o seu campeonato de football, com a realização dos seguintes jogos:

Africano x Jardim — Juizes, do S. C. Ideal, e delegado, Galdino José da Silva, do E. C. Albano.

Belisario Penna x Ideal — Juizes, do E. C. Albano e delegado, Antonio Silva Ramos, do Mauá F. Club.

Silva Manoel x Irajá — Juizes do Belisario Penna e delegado, Ordelino Dias Santos, do Vicente de Carvalho F. C.

Não se reuniu a Commissão Executiva da Amea

Por se acharem enfermos o dr. J. M. Castello Branco, vice-presidente e o sr. Mario Pinto Guimarães, thesoureiro, não se reuniu hontem, a Commissão Executiva da Amea. Agora só haverá a reunião ordinaria da proxima quarta-feira, quando entre outros assumptos será tratado o do jogo America x Bangu' em que se desavieram os players Sá Pinto e Allemão e cujo processo o presidente Rivadavia despachará á commissão.

O sr. Leandro Carnaval não actuará domingo

O juiz Leandro Carnaval, do S. Christovão A. C. escalado para actuar o match Bangu' x Flamengo apresentou hontem a Amea a sua excusa. Hoje deverá ser designado o seu substituto.

Reuniões na C. B. D.

DO CONSELHO DE JULGAMENTOS

Estão convocados os membros do Conselho de Julgamentos da C. B. D. para a reunião a realizar-se no dia 3 de junho.

ASSEMBLEA GERAL

Na proxima segunda-feira haverá assembléa geral extraordinaria, estando convocados os delegados das entidades filiadas para ás 20 horas.

Ordem do dia:

a) Preenchimento de cargos vagos no Conselho de Julgamentos;
b) interesses sociaes.

COMMISSÕES TECHNICAS

Estão convocados para hoje ás 17 horas os membros das Commissões Technicas de water-polo, natação e remo.

Uma commemoração do mez anniversario do Tijuca

Realiza-se no proximo dia 12 de junho o grande Torneio de duplas com partido, com o qual os tennistas do Tijuca commemorarão o mez de anniversario do club.

As inscripções serão ao preço de 12$000 por pessoa. Os parceiros serão sorteados meia hora antes do inicio da competição. Os jogos se realizarão pelo systema eliminatorio e o melhor de 11 games. Aos vencedores serão concedidos significativos brindes. Findo o torneio, todos os concurrentes se reunirão em lauto jantar.

As inscripções acham-se abertas em listas especiaes na secretaria do club e em poder do arrendatario do bar, sr. Simões, não podendo tomar parte na competição de tennis e no jantar os concurrentes que não tenham pago a taxa de inscripção até a hora do sorteio dos parceiros.

A directoria de tennis espera que todos os tennistas do club concorram para o brilhantismo dessa significativa festa.

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE AMANHÃ EM BENEFICIO DA CAIXA DOS PROFISSIONAES DO TURF

Montarias provaveis e cotações em vigor

Com as montarias provaveis e as cotações que vigoraram hontem na Bolsa Turfista, abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo da Gavea, reunião essa em beneficio da Caixa dos Profissionaes do Turf.

1º pareo — "Americo de Azevedo" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$

	Ks.	Cts.
C. da Luna, E. Gonçalves	53	20
Amizade, M. Ribeiro	47	50
Gigolot, G. Feijó	50	25
Dante, O. Coutinho	50	35
Dinar, N. Pires	54	40
Marouf, R. de Freitas	52	60
Yearling, W. Cunha	56	40
Bibita, A. Rosa	51	60

2º pareo — "C. Torres" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000 (Para aprendizes)

	Ks.	Cts.
Clóra, G. Feijó	54	35
Alnasacia, C. Morgado	52	50
Tiririca, J. Mesquita	52	35
Eglantine, M. Medina	53	40
Franco, N. Pires	50	20
Savana, M. Ribeiro	54	50
Nehuen, W. Cunha	50	50

3º pareo — "E. de Freitas" — 1.500 metros — 3:000$ e 600$000

	Ks.	Cts.
Setaurita, O. Coutinho	54	30
Trento, L. Ferreira	55	60
Valmonte, N. Pires	55	50
Malia, A. Freitas	51	60
Jaguaré, I. de Souza	54	35
Seciliana, G. Feijó	55	40
Rico, S. Batista	56	25
L. Jack, D. Suarez	55	40

4º pareo — "F. Schneider" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Kremlin, D. Suarez	56	50
Ribatejo, J. Canales	51	35
Vingativo, J. Mesquita	50	40
Jemopotyr, I. de Souza	48	35
Rapido, N. Pires	49	40
Lazreg, C. Gomez	55	40
Voronoff, W. Cunha	47	35

5º pareo — "T. de Carvalho" — 1.400 metros — 3:000$ e 600$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Batalha, W. Andrade	55	25
Taquary, C. Gomes	56	60
Jura, D. Suarez	53	35
Berenice, A. Henriques	50	30
Macá, G. Costa	55	35
Campeira, N. Pires	51	40
Ventania, R. de Freitas	51	40

6º pareo — "M. de Macedo" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
El Gonalá, J. Salfate	54	35
Pommery, S. Batista	56	25
Caton, C. Gomez	56	30
Pantomime, L. de Souza	48	50
Clever Boy, A. Henriques	54	50
Homogene, J. Canales	48	40

Jockey Club Brasileiro

O PROGRAMMA PARA A SUA CORRIDA INAUGURAL, NA PROXIMA QUINTA-FEIRA

Com a ordem dos pareos e as montarias que já estão mais ou menos assentadas, abaixo publicamos o programma com que o Jockey Club Brasileiro realizará, no proximo dia 2, quinta-feira, a sua reunião inaugural, cuja transferencia foi hontem resolvida pela sua directoria:

1º pareo — "20 de Maio" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Yo te quiero, J. Canales	51	20
Legiovel, L. Ferreira	53	15
Patente, A. Feijó	53	60
Yak, R. Sepulveda	53	50
Xaxim, M. Ferreira	"3	100
Francezinha, I. de Souza	51	50
Valeria, C. Morgado	51	40

2º pareo — "2 de Agosto" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000-000

	Ks.	Cts.
Nada Menos, A. Rosa	53	27
Leonidas, B. Cruz	55	30
Itapemirim, R. de Freitas	50	50
Curacó, A. Feijó	52	30
Urubá, J. Canales	50	60
Vencedor, R. Sepulveda	53	50
Itararé, C. Morgado	56	40

3º pareo — "Derby Club" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Alsaciano, R. de Freitas	56	30
Cartier, N. Pires	51	60
Venus, J. Salfate	54	50
Urubu', I. de Souza	49	40
Azulado, C. Gomez	54	40
Tentadora, R. Sepulveda	52	35
Zézé, S. Batista	52	40
Tuyuty, A. Feijó	53	30
Mondego, D. Suarez	53	40
Alpina, J. Mesquita	49	40
Uiriri, A. Freitas	51	70

4º pareo — "16 de Julho" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Mariena, I. de Souza	54	25
Ramuntcho, A. Feijó	51	40
Kosmos, L. Gonzalez	52	40
Universo, J. Canales	50	30
Pirata, R. de Freitas	53	40
Lolita, R. Sepulveda	55	30
Tomyrim, A. Henriques	55	50
Hepacaré, A. Rosa	49	40
G. Marnier, S. Batista	56	40

5º pareo — "Jockey Club" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Kelani, A. Feijó	52	25
Xaréo, R. de Freitas	53	60
Aveiro, D. Suarez	56	40
Kosmos, L. Gonçalez	52	40
Palospavos, C. Morgado	55	60
Valentão, S. Batista	50	35
Xerem, J. Salfate	51	25
Problema, I. de Souza	49	40
Xangô, J. Canales	49	50
Xiró, R. Sepulveda	49	35
Facelia, W. Cunha	51	35
Kermesse, A. Henriques	55	70

6º pareo — "L. de P. Machado" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$ — (Betting)

	Ks.	Cts.
C. Eugenio, J. Salfate	56	35
Trompito, J. Canales	50	40
Don Leandro, A. Feijó	52	25
Cardito, I. Benites	54	40
Allain XX	56	50
Burby, B. Garrido	56	60
Gold Star, C. Morgado	53	60
Blue Star, L. Gonzalez	53	60
Tritonia, R. Sepulveda	53	40
Iberico, N. Pires	53	50
Pommery, S. Batista	53	30

7º pareo — JOCKEY CLUB BRASILEIRO — 2.400 metros — 20:000$ e 4:000$000 — (Betting)

	Ks.	Cts.
Larrain, L. Gomez	60	25
Vichy, J. Escobar	48	60
Valence, W. Cunha	48	60
Funchal, I. de Souza	55	50
Bury, E. Gonçalves	51	50
Kellog, J. Mesquita	48	70
Velasquez, R. Sepulveda	53	40
Sastre, L. Ferreira	52	30
Gallipoli, G. Feijó	48	60
Uberaba, J. Salfate	54	35
Therezinha, J. Canales	52	40
El Goualá, duvidoso	48	50

8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
Gravatá, I. de Souza	51	30
Xilpotuba, G. Costa	48	40
Xarão, L. Ferreira	53	55
Duggan, R. Sepulveda	50	50
Bolichero, A. Henriques	49	40
Ugolino, J. Salfate	56	40
Xiah, J. Canales	53	27

O 1º pareo será corrido ás 13 horas em ponto.

Não haverá corridas hoje. — Foi transferida para o dia 2, quinta-feira, a inauguração do Jockey Club Brasileiro

A directoria do Jockey Club, depois de examinar as pistas do seu Hippodromo e julgal-as em más condições, em virtude das ultimas chuvas, resolveu, na sessão de hontem, á noite, transferir as reuniões que deveriam ser realizadas hoje e amanhã, esta assignalando a inauguração do Jockey Club Brasileiro e aquella em beneficio da "Caixa dos Profissionaes do Turf".

Para isto, aproveitando o feriado do dia 2 do mez vindouro, quinta-feira, os dirigentes da novel agremiação tomaram a iniciativa de levar a effeito, nesta data, a grande corrida marcada para amanhã.

No intuito, porém, de não privar os verdadeiros "turfmen" de seu divertimento predilecto, o programma que deveria ser cumprido esta tarde será desenrolado amanhã, provavelmente na raia de areia.

Chegaram de S. Paulo

Chegaram hontem, de São Paulo, e foram alojados nas cocheiras do extincto Derby Club, sete potros nacionaes de dois annos.

Esses animaes só correrão na temporada vindoura.

A estréa do jockey Osmany Coutinho

Conforme antecipámos, fará sua "reentrée", amanhã, o jockey Osmany Coutinho, que estava exercendo a sua arte em São Paulo.

O jovem profissional patricio reapparecerá na pista do Jockey Club, pilotando o cavallo Dante e a egua Setaurita.

A disputa do "Grande Premio Cruzeiro do Sul"

Na grande reunião que a novel sociedade Jockey Club Brasileiro levará a effeito no dia 5 de junho proximo, será disputado o tradicional "Grande Premio Cruzeiro do Sul", a segunda prova da Triplice-Corôa.

Esta prova, que vem sendo corrida ha já varias temporadas, é destinada aos animaes nacionaes de tres annos, que farão o percurso de 2.400 metros em busca do premio de 25:000$000.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

91ª Extração — 15ª do Plano 3 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalisada pelo Governo da União

Lista geral da extração realisada em 27 de Maio de 1932

Numeros	Premios
774	1:000$
1018	100$
2282	100$
2795	200$
5513	100$
5976	100$
6406	100$
7097	200$
7605	200$
7984	200$
8284	200$
8958	200$
10278	500$
11516	100$
13210	100$
14874	100$
15602	200$
16262	100$
17112	100$
17643	200$
18679	100$
18744	100$
19401	100$
19590	200$
20819	200$
21022	100$
21133	200$
21398	100$

Numeros	Premios
22174	200$
23343	200$
23839	200$
24818	100$
26493	100$
26659	100$
26846	100$
27911	100$
28547	1:000$
29542	100$
33267	100$
33298	500$
34098	100$
34275	100$
34811	60$
34812	60$
34813 ... Ap	100$
34813	60$
34814 (S. Paulo)	3:000$
34814	60$
34815 ... Ap	100$
34815	60$
34816	60$
34817	60$
34818	60$

Numeros	Premios
34819	60$
34820	60$
35346	100$
36899	200$
38039	100$
39287	100$
39797	500$
41477	200$
41916	100$
42017	100$
43968	200$
44823	200$
45256	100$
45542	200$
46803	200$
46880	100$
47028	100$
47889	200$
49092	200$
49140	100$
50697	200$
51070	200$
51490	100$
52679	1:000$
53769	500$
55880	200$
56113	100$

Numeros	Premios
56200	100$
57137	100$
57552	100$
57723	200$
59308	200$
60123	200$
61150	100$
61282	100$
63207	200$
64255	100$
68001	200$
68830	100$
68921	100$
68922	100$
68923 ... Ap	200$
68923	100$
68924 (Capital Federal)	20:000$
68924	100$
68925 ... Ap	200$
68925	100$
68926	100$
68927	100$
68928	100$
68929	100$
68930	100$

CENTENAS

34801 a 34900 .... 10$000
68901 a 69000 .... 20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 24 têm 4$000
Todos os numeros terminados em 4 têm 2$000
(Exceptuando-se os terminados em 24

O Fiscal do Governo — Rene Mostardeiro
O Director Assistente — Henrique Dunham, Presidente Interino
O Escrivão — Firmino de Cantuaria

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Gloria Swanson, em "Esta Noite ou Nada"

A RIQUEZA NAO E' TUDO PARA A MULHER...

Naquella noite de insomnia, entregue ao seu desespero, á sua ansia incontida de amar, de ser feliz, de sentir ao seu lado a affeição de um homem que a quizesse muito, ella reflectiu: Sim, era linda, era rica, nada lhe faltava. Possuia todas as riquezas que uma mulher ambiciona. E no emtanto, apesar de tudo, considerava-se uma simples mendiga, como as que estendessem a mão á caridade publica, nos "boulevards" de luxo... Que serve o conforto, para que serve a joia, si lhe faltar o amor? Sem esse complemento — que era tudo, ou ainda mais que tudo — ella sentia-se uma miseravel. Pauperrima. Despida. Sem coisa alguma...

...e cansou de tanta solidão. Sentiu que tambem possuia direito á vida, ao amor, á unica razão de ser de todos nós. Invejava as suas amigas a quem, não faltava um hombro de homem para se apoiarem. E ella, que lhe restava, além de um noivo tradicional, orçando pelos cincoenta annos, protelando o matrimonio de anno para anno, já calvo, já enrugado, já sem ineditismo, sem ardor, sem a scentelha magica que a sua mocidade exigia?

Pois bem. Seria naquella noite mesmo. Naquella noite... ou nunca mais, que ella viria a conhecer o amor...

Dahi a justificação do titulo do film em que Gloria Swanson nos vae reapparecer, dentro de quarenta e oito horas, no Broadway: "Esta noite ou nunca". Um film que traz o sello da United Artists. Um film dirigido pelo visualismo de Hervyn Leroy. Um film que apresenta um novo galã de Gloria: Melvyn Douglas...

APPROXIMA-SE A DATA DE "DELICIOSA"

Até que emfim approxima-se o dia 6 de junho! Até que emfim vamos assistir a um film interpretado por um brasileiro! Até que emfim a cidade do Rio de Janeiro vae, através de um celluloide movietonado, ver e ouvir Roulien, no dia 6 de junho, no Alhambra. Neste dia a Fox Movietone fará condigna apresentação de "Deliciosa", cujos primores foi entregue a David Butler, o mesmo realizador de "Um sonho que viveu", que seleccionou num elenco Janet Gaynor Charles Farrell, os eleitos reis da téla, El Brendel, o comico adoravel, Virginia Cherrill, linda como os amores, e a estréa glorificadora do nosso estimado patricio Roulien, que revela um desempenho a altura de Farrell, o galã amado de Janet Gaynor. "Deliciosa", além disso possue ainda uma trama delicada, romantica e muito amorosa, a par da magnificencia scenica e dos seus suaves e melodiosos numeros musicados e cantados, destacando-se — "Delicious" — a canção principal cantada pelo Roulien; "Blah-Blah-Bla" — pelo gozadissimo Brendel, a nota humoristica de "Deliciosa" — "Katinkitschka" — um numero lindissimo de ambientes russos, e "Somebody from Somewhere", entoada pela meiguice de Janet Gaynor. Todos estes numeros são da lavra de George Gerswin, o famoso compositor de "Rhapsodia Azul" e autor de "Rhapsodia de Nova York", uma das musicas mais bonitas que o cinema já apresentou.

JJanet e Raul Roulien, em "Deliciosa"

CE'O NA TERRA" — O NOVO FILM DE LEW AURES

Annita Louise é uma nova artista da Universal que neste seu primeiro trabalho se revela capaz de maiores feitos dentro do cinema.

De facto, sua belleza, enquadrada nos seus dezeseis annos, faznos dar que pensar. E' seu companheiro Lew Ayres.

"Céo na Terra" é o nome da pellicula em que se apresentam. O Pathé Palacio, o cinema que fará sua apresentação, dentro de poucos dias. O enredo gira em torno de um romance de amor. E' um film de "namorados para os namorados do mundo".

"O HOMEM DO OUTRO MUNDO" VAE APPARECER NO ELDORADO

Tudo nessa producção da United Artists é do outro mundo. As primeiras scenas vêm do outro mundo; os garotas que apparecem ás centenas são do outro mundo; Eddie Cantor e Charlotte Greenwood, os dois interpretes principaes, fazem coisas do outro mundo. De sorte que, desde o nome, — "O homem do outro mundo", — até ao desfecho, essa pellicula que o Eldorado vae exhibir segunda-feira é o que póde imaginar de mais interessante.

OS MOMENTOS MUSICAES DE "BARCAROLA DO AMOR"

Em "Barcarola do Amor" o romance corre como na vida normal, com os seus dialogos e os seus ruidos.

No correr do seu enredo é que surgem motivos para apresentação de trechos musicaes. Por exemplo, ha dois momentos de "Tanhauser", de Wagner, em que nos é dado ouvir as vozes de summidades da Opera, ao mesmo tempo que temos a execução da partitura por uma orchestra de mais de cem professores, o que, por vezes, nos dá real impressão de que estamos assistindo á famosa composição do celebre idealista allemão.

Jin Gerald em "Barcarola do Amor"

Após temos occasião de ouvir a protophonia de "Contos de Hoffmann", pelo mesmo elemento; e ainda a deliciosa barcarola cantada por Simone Cedran, e a ária da boneca, cantada por mlle. Vitry, mas tudo isso correndo normalmente, com o desenrolar do romance.

A proposito do canto de Simone Cedran, ha a accrescentar que, uma das vezes, quando está ella a ensaiar, em sua casa, a linda barcarola, temos opportunidade de assistir a uma visão maravilhosa.

Simone Cedran, que além de possuir uma voz adoravel, é linda e perfeita de fórmas, canta essa barcarola no banheiro e então se patenteiam aos nossos olhos as suas curvas maravilhosamente bem feitas...

Não ha intenção maldosa alguma nessa apparição, mas apenas a opportunidade de visão de um corpo de estatua.

A este respeito, cabe-nos ainda um reparo: a simples visão desse corpo levou o nosso apparelho de censura a classificar esse film improprio para menores.

Não sirva essa designação para que se supponha haver qualquer coisa de menos moral nesse film, cujo enredo e cujas scenas não possuem um só momento que não possam ser vistos sem maldade.

Os artistas principaes de "Barcarola do Amor", esta producção Serrador vae apresentar no Alhambra, segunda-feira, são Simone Cedran, Jim Gerald, Maurice Lagrene e Charles Boyer.

UM FILM QUE TEM CHINATOWN COMO AMBIENTE

Um film assim, com o seu realismo, a sua pompa e a sua tragedia indizivel é "Vingança de Budha" (The Hatchet Man), da Warner - First National, com Edward G. Robinson.

Edward Robinson em "Vingaça de Budha"

Film dirigido por William E. Wellman, "Vingança de Budha" é um longo rosario de emoções violentas. O seu ineditismo, o seu valor maximo, está na preciosa recomposição da tenebrosa China Town (o bairro chinez de San Francisco da California), ha quinze annos...

China Town vivia, então, sobresaltada com as constantes e sangrentas lutas entre as varias facções politico-religiosas da numerosa colonia oriental, que nella vivia como na propria China de ha duzentos annos, com seus costumes barbaros, o seu fanatismo religioso, os seus crimes horrendos e tambem a ingenua poesia dos seus romances de amor.

Depois, mostra-se a China Town de hoje, onde, se já existe progresso e civilização norte-americana, muito possue da barbaria primitiva...

As mesmas lutas continuam, hoje, com os recursos modernos, que mais as extendem, prolongam, augmentam...

Edward G. Robinson é a figura central da Vingança de Budha...

Com elle veremos Leslie Fenton e Loretta Young nos papeis mais salientes, além de Tully Marshal e outros.

O Odeon muito breve começará a exhibir este film.

UM FILM EDUCATIVO SOBRE A AFRICA

Já temos visto a Africa apresentada principalmente sob motivos de caçadas e varejamento dos seus sertões. Pois agora vamos ter o continente negro apresentado por duas moças, que o cruzaram de Oéste a Léste, subindo o rio Congo, internando-se em seu sertão e saindo do outro lado, depois de anno e meio de uma viagem proveitosa, instructiva, educativa. E' que o film "Africa selvagem" não deixará de mostrar a fauna e a gente selvagem daquelles sertões sem fim, mas apresentará muito mais coisas, um estudo tambem de sua flora, a apresentação de seus animaes e seu gentio de um modo especial, mais insinuante e attraente. O Programma Serrador espera lançar "Africa selvagem" por todo o correr do mez de junho.

CONSTANCE BENNETT E JOEL MC. CREA, JUNTOS NOVAMENTE

A nova producção de Constance Bennett que o Pathé Palace vae exhibir já na proxima segunda-feira, foi escripta por Ernest Pascal, conhecido novellista americano. A sua direcção foi entregue a J. Stein, e como companheiro de Constance, ella terá mais uma vez o seu galã predilecto que é Joel Mc. Crea, que já vimos ao seu lado em "Modelo de Amor".

Frederick Kerr e Louise Closser Male, bem como Paul Cavanagh e Anthony Bushe, ambos actores inglezes ha muito radicados em Hollywood, têm excellentes papeis nestes films.

A acção localiza-se em Londres durante a Grande Guerra, se bem que o argumento nenhuma ligação tenha com o conflicto dos exercitos na linha de frente adversarias. A narrativa concentra-se na vida de uma rapariga que põz a firmeza da sua alma acima das convençõees sociaes, e offerece á loura estrella da "Rko" um papel de emoção que lhe permitte patentear o seu brilhante talento numa obra audaciosa e original.

JOE BROWN E EVALYN KNAPP, EM "FOGO E FUMAÇA"

Joe Brown em "Fogo e Fumaça"

Já no proximo dia 6 de junho, a Warner-First vae levar no Odeon, mais uma comedia de Joe E. Brown, o mais desmiolado dos comicos que a cidade adora! Joe, desta vez, vem disposto a matar de riso muita gente. Porém, fiquem tranquillos os "fans", pois a Warner-First National já tomou as devidas cautelas, solicitando das autoridades competentes um "posto de soccorros urgentes" para os que desmaiarem... Com o "boquinha mimosa", vem um pequenão de tontear, a loura Evalyn Knapp. Imaginem que Joe E. Brown, em "Fogo e Fumaça" (Fireman, sate my child), banca o bombeiro e, com a mangueira faz coisas do arco da velha...

FRANK CAPRA, DIRECTOR DE "DIRIGIVEL"

Frank Capra é um dos directores de scena mais jovem que a famosa Hollywood tem conhecido desde os seus primeiros films.

Ingressou na industria cinematographica depois que deu baixa no Exercito, logo após a Grande Guerra.

Escreveu numerosos argumentos cinematographicos, porém, a sua intelligencia tem sido manifestada verdadeiramente na direcção dos films. Após o exito verificado na direcção da comedia de Barry Langdong, "The Strong Man", dirigiu Jack Holt e Ralph Graves em "Submarino" e "Azas do Coração".

A belleza surprehendente de "Flor de meu sonho" com Graves e Barbara Stanwyck é devida ao talento de Capra.

Dirigiu tambem "Rain or Shine" e mais recentemente "Dirigivel", o film que o Rio verá brevemente no Broadway, apresentado por Matarazzo.

Frank Capra teve, nesse film, occasião de dar ordens aos seus velhos camaradas Ralph Graves e Jack Holt, que se encarregaram dos papeis principaes dessa epopéa dos ares.

Fay Wray é a heroina. Hobart Bosworth e outros astros conhecidos surgem tambem nesso drama do Polo Sul.

O argumento é do official da Marinha Americana, commandante Frank Wilber.

(Continua na 11ª pag.)

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"A Nau Catrineta", revista dos srs. Mattos Sequeira, Alfredo Santos e Gil Ferreira, no Carlos Gomes.

A Companhia Maria das Neves apresentou hontem, no Carlos Gomes, uma optima revista. "A Nau Catrineta" é uma fantasia que tem como ponto de partida o sonho de um pequeno operario que deseja correr mundo. A revista estende-se em 20 quadros, successão de numeros, "sketchs" e bailados, todos sem excepção com grande interesse. Por isso mesmo a sua representação decorreu entre applausos ininterruptos de toda a sala do novo theatro da Empresa Paschoal Segreto, apesar da inclemencia da noite, com uma linda concurrencia.

Ha realmente na nova revista do Carlos Gomes — uma das melhores que tenho visto — uma serie de quadros e numeros dignos dos melhores applausos do publico mais exigente. Não tenho enthusiasmo pelo genero-revista, direi mesmo que raramente consigo interessar-me por esse genero de espectaculos, especialmente como se o comprehende agora, composto por uma serie de quadros sem ligação, sem enredo, verdadeiro espectaculo de "music-hall". No emtanto, devo confessar que "Nau Catrineta" interessou-me especialmente.

Em seu 1º acto ha toda uma serie de quadros que se seguem num "crescendo" de interesse que culmina em "Fado plastico" como quadro de arte de apurado gosto, e "A Bella Nita", de graça irresistivel, em que o actor Gil Ferreira trouxe a assistencia em hilaridade continua, lindamente secundado por Francisco Costa em magnifico "travesti" e Elisa Guisette. Os outros quadros tambem interessantes são: "União Iberica", em que Charles e Elsa Guisette mostram a semelhança entre o fandango portuguez e o bailado hespanhol; "A Esquina", em que ha uma esplendida charge as criadas modernas que exigem um "groom" para auxilial-as; outra á mania dos concursos para rainhas e como espectaculo para os olhos: "Visão do Oriente" e "Flor de Lotus" (final).

O 2º acto, um poucochinho menos interessante que o 1º, pela extensão de alguns numeros, apresenta ainda quadros como "O Rei dos Ciganos", "American Jazz" (Charles), uma cortina de Evandauns com acompanhamento de um excellente saxophone e outros.

Todos os artistas do elenco Maria das Neves pareciam especialmente empenhados em dar o maior relevo á representação, no que foram brilhantemente secundados pelo grupo de "girls". Do desempenho, não nos poderemos occupar em detalhe, destacamos no emtanto, os artistas de maior actuação, que foram, no naipe feminino: a "estrella" Maria das Neves, que, na revista, cada vez mais se impõe aos nossos applausos, pela animação, que empresta a todos os seus papeis, pela intelligencia com que se adapta aos mais dispares, como ainda hontem em "Soneira", "Rainha das Bonecas", "Boneca", etc.; Maria Brazão, especialmente interessante em um papel quasi dramatico no quadro "O Rei dos Ciganos"; Philomena Casado, sempre graciosa em todos os seus numeros; Elisa Guisette cheia de vida. Do grupo de homens: Gil Ferreira, em dois notaveis successos; o Januario, empresario de Vizeu, no quadro "A Bella Vista", e no "Cocheiro", para casamentos e enterros, em que esteve irresistivel; ambos explorados com arte e intelligencia por esse actor; Francisco Costa, no magnifico "travesti" da "bella Nita", feito com muita habilidade e discreção; Soares Correia, Fernando Pereira, Francisco Costa, Alberto Miranda. Esses os nomes que tiveram maior destaque. Todos os demais artistas, porém, merecem applausos pelo concurso que prestaram ao excellente espectaculo.

A revista tem bastante graça, feita de "double-sens", que apenas por duas vezes vão um pouco além dos limites em que podem ser permittidos, e está bem apresentada.

Dois são os "compéres" — o sr. Carlos Leal e a interessante actriz bailarina Margarida d'Almeida, que "pintou o sete" no seu "travesti".

E por ultimo "the last but not the least", a nota — surpresa encantadora — da noite.

Maria das Neves — fadista. — Por continuar enferma a fadista Berta Cardoso, coube á estrella" Maria das Neves substituil-a e de como o fez dizem a tempo a tempestade de applausos e "bravos" que arrancou de toda a sala. Maria das Neves, com intelligencia e grande sentimento, cantou por duas vezes o fado "Morreu a linda tricana", deixando-me a saudade e o desejo de ouvil-a mais a miude.

Aos srs. Lopo Lauer e Rosa Matheus, que marcaram um tento com a nova revista, as minhas felicitações.

Alberto de Queiroz

(Deixou de ser publicada hontem por absoluta falta de espaço.)

DIVERSAS NOTICIAS

VESPERAES DE GABY MORLAY

Estando virtualmente esgotadas as poltronas, frisas e camarotes do Municipal, para a temporada Franceza de Comedias de Gaby Morlay, a Empresa Artistica Associada, dando antes publicidade á lista completa dos seus assignantes, abrirá nos primeiros dias de junho proximo, uma assignatura para as vesperaes a serem realizadas durante a temporada. Sómente assim poderão ser attendidas innumeras pessoas que não conseguiram obter localidades convenientes para os espectaculos nocturnos. Os espectaculos em vesperal serão realizados com peças não representadas na série de assignatura nocturna.

ULTIMO SABBADO DE "SAUDADE" NO THEATRO CASINO

A linda e commovedora peça de Paulo de Magalhães no Theatro Casino, o grande successo inicial da temporada de comedia brasileira da Companhia Adelina-Aura Abranches estará em scena até terça-feira, quando cederá o logar a "Fantoche", comedia em 4 actos de Luiz Iglezias.

Os espectaculos são ás 20 e 22 horas. Amanhã ultima vesperal de "Saudade", ás 15 horas, dedicada ás moças e mães do Rio de Janeiro.

DEPOIS DO DR. TAHRA BEY... "AL TAHMIRO BEY"

Ante-hontem e hontem despediu-se, no Trianon, do publico do Rio esse famoso fakir o dr. Tahra Bey, que veiu provocar a nossa pacata cidade uma proliferação desordenada de fakires... Pois a população carioca vae conhecer mais um, terça-feira, no mesmo Trianon, "Al Tahmiro Bey", brasileiro authentico. Apresenta-o o nosso prezado collega Mario Nunes como personagem central de sua comedia "Al Tahmiro Bey", exemplo modelo de fakirismo domestico, maneira de conhecerem os esposos os pensamentos de suas mulheres e vice-versa, sendo que o vice-versa é muito mais perigoso... A comedia terá como interpretes Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Antonio Ramos, Julieta de Almeida, Placido Ferreira, Barbosa Junior, Annita Spá, Margot Louro e Olavo de Barros.

"GRANDE HOTEL", HOJE, AMANHÃ E SEGUNDA-FEIRA

Hoje e amanhã, em vesperal e á noite, o Trianon representará, "Grande Hotel", a celebre peça de Paul Frank que tão linda carreira vem fazendo. "Grande Hotel" se despedirá do cartaz na proxima segunda-feira, impreterivelmente. Ninguem deve perder a opportunidade de conhecer uma das obras mais espirituosas e originaes do theatro ligeiro europeu. A interpretação de Aurora Aboim, Teixeira Pinto, Placido Ferreira, Barbosa Junior, Olavo de Barros, E. Aroucas, Antonio Ramos, Annita Spá e Margot Louro, é digna de ser apreciada.

THEATRO DA JUVENTUDE

O espectaculo do Theatro da Juventude em beneficio da Casa do Estudante no João Caetano, dia 1 de junho, ás 20 e 30 minutos, continu'a a despertar o interesse que era de esperar no nosso meio artistico e social.

Walter de Sequeira, escriptor dos mais brilhantes, na adaptação theatral do seu romance "Nadir", soube encontrar interpretes dignos do seu merecimento.

Ilan Pontes (Nadir) e Alba Lopes (Rosinha), nas diversas scenas que tem na peça e que jogam sentimentos oppostos, uma sentimental e orgulhosa, a outra indifferente e estravagante, revelam-se artistas, culminando na scena em que Nadir vae dizer á irmã que Paulo, o homem que ama, é um indigno, e Rosinha lhe embaraça participando a immensa ventura do seu noivado com este mesmo homem. São momentos de grande theatralidade as scenas de ironia creadas entre Nadir e Paulo, encarnado por Alvaro Miranda, e aquella scena em que Nadir, indo falar a Gertrudes, sua amiga, que encontrou o ideal dos rapazes, vem a saber que essa mesma amiga, Marly Roballo, acaba de ter uma aventura embaraçosa com elle. Nadir será um espectaculo de arte.

OS ULTIMOS DIAS DA REVISTA "AI-LÓ"

De hoje até terça-feira proxima tarão logar, no Theatro Republica, as ultimas representações da celebrada revista portugueza "Ai-Lô".

A segunda revista será "O Cavaquinho", revista em dois actos e 12 quadros, da autoria de Xavier de Magalhães e José David, com musica de Camillo Rebôxo.

MUSICA

O SEGUNDO CONCERTO DO PIANISTA MIECZYSLWA MUNZ, NO MUNICIPAL

A tarde de hoje reunirá no Municipal todos os amantes da musica que ali se darão "rendes-vous" para mais uma vez ouvir o grande pianista polonez Mieczyslaw Munz, que com tão grando exito acaba de se apresentar á platéa carioca, com louvores unanimes do publico e da critica. Munz interpretará o seguinte programma:

Primeira parte:
Suite antique — Allemande — Courante — Gavotte e Gigue, de Hoffman; Menuet, de Haydn; Sonata, de Scarlatti e Preludio de Bach.

Segunda parte:
Sonata op. 28 em Do maior, de Beethoven; "Der muller und der Bach", de Schubert-Liszt; Eeidermoslein", de Schubert-Godowsky, e "Soir de Vienne", de Schubert-Liszt.

Terceira parte:
Preludio em Ré maior, de Rachmaninoff; Preludio em Dó menor, de Rachmaninoff; e Preludio em Dó bemol, de Liadow.

Quarta parte:
Valsa e Boite á Musique, de Liadow; "Troika en Traineaux"; Paraphrase d'una opera e "Engen-Onegin", de Tschaikowsky.

QUARTETTO DE LONDRES

A proxima quarta-feira musical da Empresa Artistica Associada, do Theatro Municipal, será preenchida pelo primeiro concerto do celebre "Quartetto de Londres", que ali se apresentará ás 21 horas.

O afamado conjunto, considerado o mais perfeito de musica de camera, chegará de São Paulo, onde se encontra, na proxima terça-feira, pela manhã. O seu primeiro programma encerra numeros do mais alto valor artistico, entre os quaes poderemos destacar desde já o Quartetto em sol menor, op. 30 de Debussy, e o Quartetto em si menor, op. 59 n. 2, de Beethoven.

Póde-se, pois, affirmar, sem receio de errar, que a noite de quarta-feira proxima, no Municipal, ficará assignalada como uma das mais brilhantes noites de arte que nos tem sido dado assistir.

MOVIMENTO ARTISTICO BRASILEIRO

O 5º concerto da musica slava do "Nucleo Nicia Silva", que devia se realizar hoje, ás 21 horas, no salão Essenfelder, por causa de força maior foi transferido para domingo, 5 de junho, ás 21 horas.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Grande Hotel", comedia em 3 actos de Paul Frank, trad. de A. Pracel. A's 16, 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "A Nau Catrineta", pela Companhia Maria das Neves. A's 20 e 22 horas.

Republica — "Ai-lô", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Recreio — "Terra de Samba", revista original de Olegario Marianno. A's 19,45 e 21,45.

Casino — "Saudade", original de Paulo Magalhães A's 20 e 22 horas.

No mundo cinematographico

(Conclusão da 10ª pag.)

JOAN CRAWFORD NA SUA INTERPRETAÇÃO MAXIMA

"Possuida" é, sem duvida, o triumpho maximo de Joan Crawford. Alli está, naquella historia forte que ella vive ao lado de Clark Gable, a sua maior responsabilidade de "estrella" e tambem o seu éxito maior.

Nas ultimas semanas de "Possui-

Joan Crawford em "Possuida"

da", então, Joan Crawford sobrepuja todos os seus triumphos anteriores!

São aquellas scenas em que a vemos alçar-se em meio a uma platéa enorme — parte da qual era inimiga do homem do seu coração — e responder á campanha de diffamação que contra esse homem os seus inimigos haviam lançado.

Vemol-a, então, toda expressão, toda vigor, toda sinceridade, exclamar: "Porque culpaes esse homem? Apenas porque elle amou uma mulher e não a desposou? E' elle um assassino, um mentiroso, um ladrão?

Não, é apenas um homem de brio — que hoje nada mais tem commigo. Elle vos pertence agora. Tomae-o. Elle é vosso!"

Scenas fortissimas, que só uma Joan Crawford poderia viver com tanto vigor, tanta expressão. Não fosse o film todo elle um rosario de motivos de valor, e esse final bastaria para consagral-o.

A Metro Goldwyn Mayer, como se sabe, apresentará "Possuida" já agora, segunda-feira, no Palacio-Theatro, e o programma será assim constituido: "Metrotone News", "Egypto, Terra de Pyramides" (narrativa de viagem), "Festa de Arromba", comedia de Thelma Todd e Zasu Pitts, e, finalmente, "Possuida".

KING VIDOR DE NOVO

"O campeão" reapparecerá, segunda-feira, no cartaz do Gloria. A obra de sentimento que King Vidor dirigiu para a Meto-Goldwyn-Mayer não póde deixar de ser apreciada por todos os "fans". Dahi a Metro-Goldwyn-Mayer e a Companhia Brasil Cinematographica terem resolvido fazer voltar ao cartaz do film que vale pelos maiores trabalhos de Wallace Beery e Jackie Cooper, esse garoto genial...

NOVAS OPINIÕES DA CRITICA DESTA CAPITAL SOBRE "O VAMPIRO DE DUSSELDORF"

"Os jornaes começaram a annunciar um film: "O Vampiro de Dusseldorf" — Assim começou sua apreciação Marcos André. "Pensámos que fosse um trabalho de carregação baseado num caso recente, impressionante de degenerescencia humana, que agitou o mundo inteiro. Mas, nas notas de publicidade appareceu o nome do director: Fritz Lang, o mesmo homem que realizára a estupenda "Metropole". Não podiamos mais duvidar. O "Vampiro" devia ser uma obra-prima. Hontem a empresa convidou-nos a vêr esse grande trabalho. E' admiravel. Fritz Lang desprezou tudo o que poderia ter effeito facil e tão do agrado de certas platéas mais ou menos sadicas. A tragedia está ali, intensa, pavorosa, vivendo num mundo de pequenos detalhes estupendos. As primeiras scenas já fixam o ambiente: num pateo de uma casa, as creancinhas brincam e cantam qualquer coisa como "ahi vem o papão, comendo creança"... Uma mulher pobre vae subindo as escadas com um grande cesto de roupa. A canção deixa-a enervada. — "Parem com essa cantiga maldita" Na sua maneira de falar, sente-se o terror que deve andar nos corações de todas as mães. Mas as creancinhas, mais baixo, retomam a toada: "Ahi vem o papão comendo comendo creança"... A angustia do film vae augmentando naquellas photographias sombrias e naquelle assovio sinistro do vampiro com um motivo do "Peer Gynt", do "Grieg", seguido depois de longos silencios, silencios que escondem horrores... E por fim: "Mas a acção do film de Fritz Lang culmina na scena de julgamento do vampiro pelos ladrões. E' impressionante e a defesa do monstro que ali está como um pobre traço humano, é verdadeiramente commovente. Fritz Lang venceu mais uma vez. E' um grande director".

Por sua vez o "Jornal do Commercio", depois de muitos commentarios, abonando as virtudes de "Vampiro de Dusseldorf", assim termina: "O Vampiro de Dusseldorf" constitue indiscutivelmente uma victoria da cinematographia allemã".

Dentro de quarenta e oito horas — segunda-feira — o publico conhecerá esse film no Odeon, apresentado pelo Programma Art.

O tabellamento dos generos de primeira necessidade

(Conclusão da 5ª pag.)

Esse o melhor meio que julgo ter encontrado para conciliar, como era meu dever, os principios juridicos de minha consciencia com os imperativos do momento que vivemos".

Depois da leitura pediu a palavra o sr. Serafim Vallandro que fez uma série de considerações em torno do assumpto, discordando de alguns pontos do parecer do sr. Herbert Moses.

Refere-se a exorbitancia das multas, que attingem ás vezes, um conto de réis!

O sr. Moses aparteia. Diz que o seu parecer estabelece uma proporção certa para as multas. Em caso de reincidencia, será cobrado o dobro, e a multa irá, assim, duplicando á medida que o commerciante fôr reincidindo na infracção.

O sr. Serafim Vallandro trata de outros pontos. Diz que a tabella, muitas vezes, obriga o commerciante a vender o producto por preços abaixo do custo. Não pode comprehender que se viole, desta maneira, a liberdade de commercio.

FALA O SR. ROCHA MIRANDA

Depois do sr. Serafim Vallandro, manifestou-se o sr. Rocha Miranda. Começa declarando que será breve. Acha que os modos de encarar a questão do sr. Serafim Vallandro e do sr. Herbert Moses têm muitos pontos de contacto. Tudo depende de interpretação. Deseja apresentar uma suggestão: que a commissão mixta, cuja creação o sr. Herbert Moses propõe para estudar e reformar, se acham necessario, as tabellas de preços de generos de primeira necessidade, não se limite a examinar a tabella, mas faça a revisão da propria lei que as creou. O sr. Rocha Miranda reputa essa lei deficiente e é de opinião que a sua revisão viria facilitar muito a solução do problema em apreço.

A OPINIÃO DO SR. OLIVEIRA PASSOS

O sr. Oliveira Passos que a seguir tem a palavra, elogia o parecer do sr. Herbert Moses e as razões do sr. Serafim Vallandro. Está de accordo com a idéa da creação de uma commissão para estudar o assumpto. Apenas suggere que em vez de commissão mixta, seja um conselho economico. Entende mais que deveria haver commissões especializadas para opinar sobre os problemas da sua especialidade.

A OPINIÃO DO SR. AVELINO FRAMBACK

O representante dos operarios pede a palavra para dizer que apoia as suggestões do sr. Herbert Moses, principalmente as que se referem a multas. Assegura que estas são indispensaveis e justas, citando varias casas de commerciantes que desobedecem as tabellas, cobrando preços exaggerados pelo que vendem.

NOVAMENTE O SR. SERAFIM VALLANDRO

O sr. Serafim Vallandro pede a palavra e diz que está de accordo que os commerciantes que transgridirem a lei devem ser multados. São máos elementos que existem na classe commercial, como em todas as outras, e que devem ser alijados e repudiados pelos seus companheiros.

FALA O SR. LEITÃO DA CUNHA

Tem a palavra o presidente do Conselho Deliberativo, pedindo em primeiro logar a prorogação do tempo da sessão, por 30 minutos. E' approvada esta proposta, e o professor Leitão da Cunha continúa com a palavra, discutindo qual o meio mais pratico de ser levado ao interventor o parecer com as modificações que forem approvadas, qual o meio da commissão mixta do Conselho Economico poder levar ao interventor as suas suggestões e como deverá constituir-se esta commissão ou Conselho Economico.

Sobre esta ultima questão, os debates se acaloraram.

O sr. Augusto Corsino entende que o interventor não precisa de nenhum orientador e deve ter inteira liberdade para estudar e decidir sobre as suggestões que lhe forem apresentadas.

O sr. Vallandro acha que deve ser designado um representante para orientar o interventor. E' esta a proposta victoriosa.

Ficou deliberado que a Associação Commercial indicasse dois nomes e o Centro do Commercio dos Varejistas indicasse outros dois, para que o interventor escolhesse, entre esses quatro, um que o acompanhe no exame que tiver de proceder quanto ás suggestões do Conselho.

O PARECER E AS MODIFICAÇÕES APPROVADAS

A seguir, o presidente submette o parecer á votação, sendo approvados todos os itens com as modificações suggeridas pelos conselheiros.

Um item sómente não mereceu approvação — o ultimo, que propõe a creação de um premio a ser concedido aos commerciantes que não forem multados.

Entendem alguns que não merece premio o commerciante que cumpriu as exigencias da lei, porque não fez mais do que a sua obrigação.

Pela concessão do premio votaram os srs. Herbert Moses, Serafim Vallandro, Rocha Miranda e Oliveira. Contra, votaram os srs. Eduardo Framback, Augusto Corsino, Napoleão de Alencastro Guimarães e Leitão da Cunha, cujo voto, sendo do presidente, decidiu o empate.

Depois disso, foi levantada a sessão.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A' tarde, sob a presidencia do sr. Serafim Vallandro, realizou-se hontem uma das mais memoraveis assembléas de que ha memoria na praça do Rio de Janeiro. Centenas de commerciantes enchiam completamente o amplo salão de sessões da Associação. Nas sacadas, de guardas-chuva abertos, sob o aguaceiro inclemente, muitas pessoas se postavam para assistir, de qualquer forma, ao decorrer dos trabalhos. Os animos estavam fortemente agitados, embora tudo se passasse na mais perfeita ordem, mesmo por parte daquelles que protestavam...

(Continua na 14ª pag.)

Notas Mundanas

Agua... de Juventa

Dois problemas, de permanente e perenne fascinação para a humanidade, têm desafiado todas as soluções e têm inspirado todas as experiencias: a eterna mocidade e a eterna belleza. Desde o Doutor Fausto até o Doutor Voronoff, milhares de magos, thaumaturgos e scientistas têm procurado achar a chave do terrivel segredo. E se algumas soluções interessantes têm sido propostas para a questão, outras, á força de ingenuas e inconsequentes, só nos podem fazer sorrir. A esta ultima categoria pertence a que propoz mme. Josephine Huddlestone que se resume neste conselho singelo: — Beber agua... Com effeito, declarou ella: — "Se pretendemos ser bellas, bebamos agua!" Evidentemente seria bom, se fosse tão facil a solução do problema da belleza, que se resolveria afinal como o problema da inveja: bebendo agua... Mas naturalmente a famigerada agua... de juventa...

PEREGRINO.

Elegancias

Está despertando cada dia maior interesse, o grande baile que a Confederação Brasileira de Desportos organizou e realizará no dia 4 de junho p. f. nos salões elegantes do Botafogo F. C. em beneficio da Caixa Olympica que custeará as despesas da viagem e estada dos athletas brasileiros nas Olympiadas de Los Angeles.

Festa social de nobres e patrioticos objectivos, esse grande baile está destinado por todas as circumstancias e por todos os titulos, a alcançar um brilhantismo inexcedivel.

A commissão organizadora desse grande baile, espera offerecer á sociedade carioca uma festa de requintada distincção, proporcionando aos seus convivas algumas horas de fina e viva alegria. A séde do Botafogo F. C. será ornamentada a flôres naturaes. Haverá um serviço de ceia, durante o baile, para o qual os interessados poderão desde já reservar mesas e localidades na gerencia do club alvi-negro.

A Companhia Victor pôz as suas orchestras á disposição da C.B.D. para o baile do dia 4 de junho. Os ingressos serão cobrados na proporção de 10$000 para senhoras e senhoritas e 20$000 para cavalheiros. Traje de rigor. Serão sorteados cinco premios de alto valor.

Hoje, das 16 1/2 ás 19 1/2 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil, haverá um chá-dansante que dará inicio a estação de inverno.

Letras e Artes

Pró-Arte, a brilhante sociedade de intellectuaes, inaugura a Exposição Collectiva de Arte de seus associados, pintores Guignard, Maron, Singer e esculptor H. E. Reiner, no dia 31 do corrente, ás 16 horas, no seu salão de festas, á Avenida Rio Branco, 118, 5º andar.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Yolanda Moses; a sra. Leonardo Pereira da Silva; o dr. João B. de Mello e Souza.

— Passa nesta data o anniversario natalicio do dr. Isaias de Oliveira, antigo chefe de laboratorio da 20ª Enfermaria (tradicional serviço clinico do professor Austregesilo) e actual chefe de laboratorio do Hospital da Gambôa (serviço do dr. Maurity Santos).

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Geraldina de Albuquerque Gomes, filha do sr. Antonio José de Albuquerque Gomes e de sua esposa sra. Maria José de Araujo Gomes, o sr. Annibal de Paula Lima, 1º radio-telegraphista do "Itahité".

— Contratou casamento com a senhorita Eunice Collares Quitete, filha do sr. Pompeu Gusmão Quitete, gerente de uma das secções da casa Mayrink Veiga, o sr. Augusto Narciso da Costa, do alto commercio desta praça.

Nupcias

Realiza-se hoje, na maior intimidade, o casamento da senhorita Maria Caldas com o sr. Almbere Oberlaender, commerciante nesta praça.

Os actos civil e religioso estão marcados para ás 16 e 17 horas, respectivamente, na residencia da familia Caldas, na vizinha cidade de Nictheroy.

Almoços

Não foi ainda fixado dia nem o logar em que se realizará o almoço ao dr. Herbert Moses por motivo de sua reeleição na presidencia da Associação Brasileira de Imprensa, promovido pelos seus companheiros de directoria e outros socios e de que são organizadores os srs. João Mello, Austregesilo de Athayde, Carivaldo Lima e Arthur de Guaraná.

As listas, rubricadas pelos promotores do almoço, serão opportunamente distribuidas para as adhesões dessa manifestação ao illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Nascimentos

Acha-se em festas, o lar do sr. Julio Siqueira e sra. Lydia Rodrigues Siqueira, com o nascimento de um menino que na pia baptismal receberá o nome de José Evaldo.

— O lar do sr. Acydalino de Oliveira e da sra. Isabel Rodrigues de Oliveira está em festas com o nascimento de uma menina, cujo nome será Wilma Acydalia.

— Decio é o nome de um menino, filho do 1º tenente do Exercito Gumercindo Martins de Toledo e de sua esposa sra. Maria de Lourdes Faria de Toledo.

— Nasceu o menino Heitor, filho do sr. Doracy de Souza e de sua esposa sra. Hercilia Levy de Souza.

Hospedes e viajantes

A bordo do paquete "Western World" passou, hontem, pelo porto, em companhia de sua familia, o commandante Leonardo Mac Lean, addido naval argentino em Washington.

Enfermos

Acha-se recolhido ao Instituto Paes de Carvalho o almirante Isaias de Noronha, director da Escola Naval. O almirante Isaias de Noronha foi operado pelo dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho, já estando inteiramente fóra de perigo.

— O dr. Cunha Mello, juiz federal do Estado do Rio, foi operado, ha dias, no Hospital da Beneficencia Portugueza, pelo professor Brandão Filho, auxiliado pelo seu assistente dr. Mario Almeida. O illustre enfermo, entregue ás mãos do professor Brandão e do dr. Mario Almeida, está passando bem e tem sido muito visitado.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula será rezada, hoje, missa de trigesimo dia por alma do dr. Antonio Lemos Sobrinho.

— Pelo padre João Maria Riolo, hoje, ás 9 horas, será celebrada, na matriz de Nova Iguassu, missa de 7º dia em intenção á alma de Mario Antonio Soares, irmão do capitão Godofredo Caetano Soares, e cunhado dos capitães Edmundo Soares, Thomaz de Castro Pereira e coronel Alberto Soares de Souza e Mello.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do Governo Provisorio o sr. Almeida Brandão, encarregado do expediente da Viação.

Em audiencia foram recebidos os srs. Antonio Coelho, Raul Lima Santos e Amaro Lanari, ex-secretario das Finanças de Minas Geraes.

MINISTERIO DO EXTERIOR

— O Ministerio das Relações Exteriores recebeu do encarregado de negocios da Rumania, nesta capital, sr. A. Barcianu, a informação de que o Atheneu N. Jorga, de Bucarest, organizará para os mezes de julho e agosto do anno corrente, um cruzeiro de turismo á America do Sul, do qual participarão cento e cincoenta pessoas.

Do itinerario faz parte o Brasil, onde os excursionistas permanecerão alguns dias, realizando aqui conferencias, dando concertos de musica popular e instrumental, fazendo exposições, exhibindo films cinematographicos e mostrando por outros meios ainda os aspectos mais expressivos da vida rumaica.

Esse cruzeiro é patrocinado pela rainha Maria, da Rumania, e pelo Ministerio da Instrucção da nação amiga.

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu hontem, em audiencia diplomatica semanal, os ministros sr. Johan Paucs, da Suecia e encarregado interinamente dos interesses da Dinamarca no Brasil; sr. Albert Gertsch, da Suissa; sr. Vojtech Vanicek, da Tchecoslovachia e dr. Dyonisio Ramos Montero, do Uruguay; e os encarregados de negocios, dr. Valentim da Silva, de Portugal; dr. Vicente Valdez Rodriguez, de Cuba e sr. Jiro Kurosawa, do Japão.

— Estiveram hontem, no Itamaraty, os drs. Rodrigo Octavio Filho e João Borges Filho, directores do Jockey Club Brasileiro, que foram convidar o ministro para assistir á corrida inaugural, no proximo domingo, no hippodromo brasileiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Baixos relevos do mausoléo de Ruy Barbosa — O ministro da Fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a entregar aos interessados quatro baixos relevos destinados ao mausoléo do Conselheiro Ruy Barbosa, mediante o pagamento do custo material.

As férias nos empregados da Commissão de Compras — Ao presidente da Commissão Central de Compras declarou o ministro da Fazenda, terem direito a quinze dias uteis de férias, annuaes, os respectivos empregados, uma vez que são considerados entre os funccionarios, operarios, diaristas, jornaleiros e mensalistas das repartições publicas e suas dependencias.

Agente fiscal, interino, em Alagôas — Foi approvada pelo ministro da Fazenda, a nomeação de Benedicto Caldas e Alfredo da Silva Jambó, para agentes fiscaes do imposto de consumo, no Estado de Alagôas, durante o impedimento dos effectivos, Francisco Ferreira da Rocha e Antonio de Siqueira Cavalcanti, que se acham em gozo de licença.

Agente fiscal, interino, no Pará — Foi approvada a nomeação de Wilson Alencar de Aragão, para agente fiscal do imposto de consumo no Pará, durante o impedimento do effectivo, Plinio Moreira de Menezes, que entrou em gozo de licença.

Aposentadoria — Foi mandado submetter a inspecção de saude, para aposentadoria, o agente fiscal do imposto de consumo no Rio Grande do Sul, Angelo de Araujo Familiar.

Irregularidades na Collectoria de Casa Branca, em S. Paulo — Foi approvado pelo ministro da Fazenda o acto do delegado fiscal em S. Paulo, afastando do respectivo cargo o collector federal em Casa Branca, á vista de irregularidades verificadas naquella collectoria.

Os aforamentos de terrenos de marinha — O ministro da Fazenda, em circular aos chefes das repartições subordinadas, recommendou que levem sempre ao conhecimento do Ministerio da Marinha, quando, sobretudo, não tiver havido sua audiencia previa, as concessões de aforamentos de terrenos de marinha ás municipalidades ou a particulares.

Os productos das Companhias frigorificas — Attendendo á solicitação do ministro do Trabalho, determinou o da Fazenda que ficassem extensivos aos volumes de madeira, folha ou semelhantes, que contenham productos das Companhias frigorificas fiscalizadas pelo Serviço da Industria Pastoril, as mesmas facilidades concedidas aos referidos productos quando acondicionados em capas ou envoltorios de tecidos.

A quota de fiscalização do Banco Economico Nacional — O consultor da Fazenda fixou em 15 dias o prazo para o Banco Economico Nacional, com séde em Campo Grande, Districto Federal, apresentar defesa na denuncia apresentada contra o mesmo de estar funccionando sem o pagamento da quota de fiscalização.

MINISTERIO DA GUERRA

Foram transferidos: os capitães Marco Antonio Felix de Souza da 1ª companhia para ajudante, Samuel da Silva Pires da C. M. do 1º batalhão do 13º (Ponta Grossa) para a 1ª C., ambos para o 6º R. I., Alfredo Maciel da Costa de ajudante desse regimento para o Q. S., Joaquim Cardoso da Silveira desse quadro para o 1º batalhão do 28º B. C. (Aracajú'), Gustavo Ramalho Borba Filho da 4ª C. do 13º R. I. para a C. M. do 12º B. C., Everardo de Barros Vasconcellos da 1ª C. do 25º para a 2ª do 29º B. C., Trajano Monteiro de Souza da C. M. do 24º para a 2ª do 19º B. C.

— Foi classificado o capitão Frederico Cristiano Buis na 6ª companhia (sem effectivo) do 9º R. I.

— Foram mandados servir os capitães medicos drs. Arnaldo Nunes de Cerqueira como adjunto da D. S. G., Frederico Oscar Vieira da Rocha no 2º G. A. M., e os 1os. tenentes medicos drs. Hugo Leal Dias na 1ª F. S. D., e Rodolpho Velloso de Oliveira no 6º B. C.

— Foi indeferido o officio numero 290, de 3 de corrente, da Directoria de Saude nos seguintes termos: "As nomeações interinas só podem ser feitas quando por imperiosa necessidade do serviço, visto acarretarem augmento de despesa. No caso em apreço, trata-se de méra substituição automatica".

— Foram dispensados os 2os. tenentes commissionados Alexandre da Cunha Ribeiro e Celso Barreto Ramos de delegado da 27ª zona da 8ª C. R. e de auxiliar da 1ª C. R.

— Foram designados o tenente coronel Rubens da Silveira para chefe da 4ª divisão, do D. G., ficando o coronel Joaquim Ferreira de Mello com as chefias das 2ª e 3ª divisões.

— Foram designados, o capitão Gontran Pinheiro Cruz para chefe da 4ª C. R. em substituição ao capitão Otelo Rodrigues Franco, dispensado a pedido; e na Coudelaria Nacional do Rincão, o capitão Octavio Maria da Costa para ajudante desse estabelecimento.

— Foi classificado, o capitão Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura na 1ª bateria do 2º G. A. a cavallo.

— Foram transferidos: o 1º tenente Marcos Fournier do 3º para 13º R. C. I, e o 1º tenente Annibal Arroubas da Silva do R. A. Mixta para o 1º G. A. a cavallo.

— Foram dispensados, os 2os. tenentes commissionados Walter Corrêa da Silva, de auxiliar da 8ª C. R., e Amaro Bento Pessôa, de delegado da 2ª zona da 14ª C. R.

— Foram designados os 2os. tenentes commissionados Antonio Duarte, para auxiliar da 8ª C. R., Aristides José de Moraes, para delegado da 2ª zona da 9ª C. R., Aurelio Marinho da Cruz, para delegado da 18ª zona da 9ª C. R.

— Foram transferidos, os 2os. tenentes commissionados Aldobrantino Chaves Seguro de delegado da 1ª zona da 2ª para auxiliar da 1ª C. R. e Benjamin Franklin Pacheco d'Avilla de auxiliar para delegado da 1ª zona da 2ª C. R.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 43 passagens, na importancia de 2:155$100.

Expediente — A partir de hoje, o expediente de férias do ramal de Lima Duarte, da Central do Brasil será conduzido pelo trem R 2, sendo a baldeação feita do trem MJ 2, para aquelle, em Juiz de Fóra.

Trens — Tendo chegado ao conhecimento da administração o facto de circularem no ramal de São Paulo, trens sem se acharem regularmente licenciados, sendo frequente a troca de bastões "Staff", deliberou determinar que seja apurado o facto, punindo severamente os funccionarios responsaveis.

Fianças — A Caixa de Soccorros Immediatos do Pessoal do Movimento acaba de fazer o deposito exigido por lei, para ser fiadora de seus associados perante a administração da Estrada, tendo recolhido á Inspectoria do Thesouro, 80 contos em apolices da Divida Publica.

Volta de Suburbios — A volta de bilhetes nos trens de suburbios e pequeno percurso, desta capital, tem validade, nos trens que partem das respectivas estações iniciaes até a hora zero.

Assim podem os passageiros embarcar com aquelles bilhetes em qualquer estação comprehendida nos percursos dos trens mencionados.

Accidente — A locomotiva 115, ao transpor a passagem de nivel da 4ª Parada, no ramal de S. Paulo da Central do Brasil, apanhou um caminhão, damnificando-o. O "chauffeur" saltou-se atirando-se do carro antes do desastre.

Foi aberto inquerito a respeito.

Concurso — Serão chamados á prova pratica do concurso para agentes e conductores de trem de 4ª classe, ás 11 horas do dia 20 do corrente, na estação de Silva Freire, os seguintes funccionarios: praticantes de agentes de 1ª classe — Candido das Neves, Candido Roberto da Silva Oliveira, Carlos Humberto da Silva Rego, Carlos Pesset, Carlos Jorge Ferreira, Carlos Nabuco; praticantes de conductor de 1ª classe — Amphiloquio Adelino da Silva, Anestopha de Albuquerque, Annibal Leão Pacheco, Annibal Monteiro Torres.

RENDAS PUBLICAS

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 27 de maio de 1932, 416:144$400; idem em 27 de maio de 1931, reis 646:324$900; differença para mais em 27 de maio de 1931, 230:180$500.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 6ª Vara Civel — Avelino Costa & Cia.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Adolpho Berquelino, Vicente Garcia, Alfredo Pinheiro, Antonio Cardoso da Silva e Walter Gonçalves.

TERCEIRA VARA

Celso Tavares.

QUARTA VARA

José Baptista de Aguiar e José da Rocha.

QUINTA VARA

Affonso Christiano Rongé, Nestor Neu Cadaval, José Geraldo Filho, Gradava Fausto, Manoel Alves Peixoto, Oswaldo Moreira e Alberto Candido.

SETIMA VARA

Alvaro Teixeira dos Santos e Henrique José Corrêa.

OITAVA

José Bispo dos Santos, Annibal Xavier Pereira, Hugo Frazão Figueiredo e João Affonso Cardoso.

JURY

JULGAMENTO ADIADO

Não tendo comparecido hontem ao Tribunal do Jury o advogado de defesa, foi adiado o julgamento do réo Manoel de Almeida Barata, accusado de tentativa de homicidio.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Habeas-corpus prejudicado

Antonio Ennes requereu, perante este juizo, uma ordem de habeas-corpus, allegando estar soffrendo coacção por parte da 4ª delegacia auxiliar.

Pedidas as necessarias informações, o juiz julgou prejudicado o pedido.

QUARTA

Absolvido por falta de provas

Por falta de provas, o juiz absolveu Oswaldo Macedo, que fôra apontado como tendo no dia 18 de março ultimo, seduzido uma menor.

O JUIZ ABSOLVEU-O

Accusado de um crime de resistencia á prisão, o juiz da 4ª Vara Criminal absolveu hontem, por falta de provas, Pedro da Costa Braga.

"SURSIS" CONCEDIDO

Em favor de Carlos Lima, que foi condemnado a cinco mezes de prisão pelos crimes de ferimentos leves e resistencia, o juiz da 4ª Vara Criminal concedeu o "sursis".

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias decretadas — Marques & Real — O juiz desta Vara, em sentença de hontem datada, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou a fallencia da firma Marques & Real, estabelecida á rua Passagem numero 17, com artigos para automoveis. O termo legal foi fixado a partir do dia 18 de março, sendo marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito, designado o dia 11 de agosto para a assembléa de credores e nomeados syndicos W. Fonseca & Cia. O passivo é de 144:000$000.

Fallencias — João Hohl — Seraphim Martins, credor por promissoria de 3:803$000, requereu ao juiz da primeira Vara Civel a decretação da fallencia de João Hohl, estabelecido á rua Buenos Aires n. 251.

SEGUNDA

Fallencia decretada — Manoel Ramillo — O juiz desta Vara, attendendo ao requerimento da Cia. Usinas de Sergipe, credora de réis 5:825$000, decretou hontem a fallencia de Manoel Ramillo, estabelecido á rua Visconde de Itauna, 117 e rua General Caldwel 156, com fabrica de doces.

O termo legal foi fixado a partir do dia 1º de março, sendo o prazo de vinte dias para as habilitações de credito e designado o dia 28 de julho para a assembléa de credores.

Fallencias — Granjas Citricolas Ltd. — Nomeado syndico Melchiades Almeida Rangel.

Evaristo da Costa — Ao curador para dizer sobre o pedido de encerramento.

Luiz de Souza — Arbitrada em 2 por cento a commissão do ex-syndico.

J. Soares & Irmão — Em prova as reivindicações de Rodrigues & Galdeano e Rufino Silva & Cia.

Concordata — Silva Ramos & Cia. — Nomeada commissaria, em substituição, a Companhia Usinas de Sergipe.

TERCEIRA

Fallencia decretada — Armando Marques — O juiz da terceira vara civel, attendendo ao requerimento de A. Silva Torres & Cia., credores de 1:077$700, por duplicatas, decretou hontem a fallencia de Armando Marques, estabelecido á rua Major Cordovil 28, com armazem de seccos e molhados.

O termo legal foi fixado a partir do dia 31 de março, sendo marcado o prazo de vinte dias para as habilitações de credito, designado o dia 8 de agosto para a assembléa de credores e nomeado syndicos os requerentes.

Fallencias — Francisco Azevedo & Cia. — Perante o juiz da terceira Vara Civel, Rufino Silva & Cia., credores por duplicata, requereram a fallencia de Francisco Azevedo & Cia., estabelecidos á rua São Christovão 366, com armazem de seccos e molhados.

Iglesias & Cia. — (Confeitaria Paschoal) — Designado o dia 9 de junho para a assembléa de credores.

QUARTA

Fallencia decretada — Manoel Fernandes da Silva — O juiz desta Vara, em sentença de hontem, attendendo ao requerimento de Alfredo Pereira da Costa, credor de 4:000$, por notas promissorias, decretou a fallencia de Manoel Fernandes da Silva, estabelecido á rua Aristides Lobo numero 240, com casa de moveis.

O termo legal retroagiu a 10 de fevereiro, foi marcado o prazo de quinze dias para habilitação de creditos e designado o dia 27 de julho para a assembléa de credores.

Fallencias — Figueiredo & Testa — Incluidos os creditos não impugnados.

Rodrigues Fortes & Cia. — Julgada procedente em parte a impugnação ao credito de Jorge Sabá, incluindo-se o mesmo pela importancia de 4:033$333.

QUINTA

Fallencias — Manoel Vaz & Cia. — Ao curador, com a informação do liquidatario José Pinto Ribeiro, sobre o pedido de levantamento de Gaspar da Silva Araujo & Cia.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Indeferido o pedido de levantamento de Gaspar da Silva Araujo & Cia.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Indeferido o pedido de Elvira Gomes Barroso dos Santos Pereira, nos autos da sua reclamação reivindicatoria.

Alves da Nobrega & Cia. — Arbitrados em 750$ os honorarios do perito contador.

Banco Popular do Brasil — Indeferida a petição do supplicado solicitava indeferimento do pedido de prova.

Cia. Immobiliaria de Material e Obras — Approvado o contrato com o advogado e reformado o despacho que autorizou a venda dos bens da massa.

SEXTA

Fallencias — Benedicto Souza — No juizo da sexta vara civel, Alvaro Ferreira, credor por titulo liquido e certo, requereu a fallencia de Benedicto Souza.

José Rapoccio — Apresente o fallido, no prazo de vinte e quatro horas, a lista de credores.

S. A. Granja Agricola e Pastoril — Voltem os autos ao curador, com as informações do liquidatario.

A. L. de Alvarenga — Ao curador das massas as habilitações de credito de Lucio Alberto Pinheiro dos Santos.

Radio Jornal

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 19,50 — Programma Beija-Flor; 20 horas — Programma especial de discos Odeon, da Casa Edison, rua Sete de Setembro, 90; 21 horas — Quarto de hora de Agrippino Grieco; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da sra. Anna de Albuquerque Mello, sra. Gastão Formenti, Henrique Vogeler e Los Alpinos.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Programma de discos (Radio Jornal); das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 19,30 ás 20,30 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da sra. Italia de Almeida Freitas e do pianista do Radio Club do Brasil; das 20,30 ás 21 horas — Hora catholica de educação organizada pela sta. Marietta Lopes de Souza com o concurso da violinista Ilsa Bhering e palestras pelo revmo. dr. Henrique de Magalhães e o dr. M. A. Teixeira de Freitas e outros elementos; das 21 ás 21,30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade; das 21,30 em deante — Transmissão do salão nobre do Instituto Nacional de Musica do concerto do Centro Artistico Musical.

2ª e ultima Convocação do Conselho Deliberativo do Radio Club do Brasil — Em nome da directoria do Radio Club do Brasil, convoco o conselho deliberativo na forma dos estatutos, para reunir-se no dia 23 ás 20 horas e 30 minutos.

Ordem do dia — Apresentação do relatorio e balanço e eleição da nova directoria. Rio de Janeiro, 23 de maio de 1932. (a) Waldemir Aranha.

O 11º programma extraordinario do Radio Club do Brasil — Está marcado para a proxima terça-feira, 31 do corrente, a irradiação do 11º programma extraordinario do Radio Club do Brasil, que constará de um concerto vocal e instrumental de musicas classicas e lyricas com o concurso dos seguintes artistas: Sopranos, Carmen Gomes e Margarida Magalhães; tenores, Reis e Silva e Oscal Gonçalves; violinista, prof. Oscar Borgerth; violoncellista, prof. Iberê Gomes Grosso; pianista, prof. Radamés Ganattalli e da orchestra do Radio Club do Brasil.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 18 ás 18,30 — Discos Odeon, da Casa Edison; das 18,30 ás 19 horas — Discos seleccionados; das 20 ás 20,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 20,30 ás 20,45 — Programma de discos da Joalheria Baptista; das 20,45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 23 horas — Programma de studio, do Insuperavel Programma, sob a direcção do sr. Americo A. Coelho, com a coadjuvação do poeta Renato Lacerda e demais artistas e amadores, cujos nomes já foram publicados nos jornaes desta capital. Ao iniciar e no decorrer da transmissão, serão annunciadas as bases do Insuperavel Concerto, com valiosos premios. O programma que está admiravelmente elaborado, constará de musicas regionaes ineditas. Comparecerá ainda um photographo do supplemento illustrado da "Noite", que baterá algumas chapas.

Communicado da directoria — De ordem do presidente em exercicio, são convidados os socios contribuintes que estavam quites, até a data da reforma dos estatutos, dia 18 de abril ultimo, para a assembléa geral ordinaria, que se realizará ás 16 horas do dia 30 do corrente, na séde social, á rua Senador Dantas, 82, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: Eleição para directoria e commissão de finanças, no triennio de 21-6-932 a 21 de junho de 1935.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

A situação official do cambio teve em suas tabellas melhora do mil réis sobre a quasi totalidade das praças sacadoras na abertura, sendo mantidas inalteradas até o fechamento.

O commercio continúa em situação difficil em face de seus compromissos externos, tendo augmentado a apprehensão com as noticias que cruzavam na praça.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/	A 90 d/v.	
Londres	4$507	4$468
Paris	$545	—
Zurich	3$706	—
Hamburgo	3$275	—
Milão	$708	—
Lisboa	$463	—
Madrid	1$141	—
Bruxellas	1$937	—
Nova York	13$420	—
Buenos Aires	3$555	—
Montevidéo	6$577	—
Fechamento s/		
Londres	4$507	4$468
Paris	$545	—
Zurich	3$706	—
Hamburgo	3$275	—
Milão	$708	—
Lisboa	$463	—
Madrid	1$141	—
Bruxellas	1$937	—
Nova York	13$420	—
Buenos Aires	3$555	—
Montevidéo	6$577	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

	90 d/v.	A' vista
Londres	4 15/16	4 57/64
Paris	—	$545
Italia	—	$708
Allemanha	—	3$275
Portugal	—	$465
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	1$937
Hespanha	—	1$141
Suissa	—	2$705
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	—
Nova York	—	13$420
Montevidéo	—	6$577
B. Aires, papel	—	3$555
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda, florim	—	—
Japão, yen	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Chile	—	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$580	48$460	48$860
Dollar	13$070	13$150	13$200
Franco	$514	$520	—
Lira	$668	$677	—
Marco	3$045	3$105	—

No periodo da tarde:

Para	90 d/v.	Vista	Cabo
Libra	47$580	48$460	48$860
Dollar	13$070	13$150	13$200
Franco	$514	$520	—
Lira	$668	$677	—
Marco	3$045	3$105	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Compram	Vendem
Libra	59$000	60$000
Dollar	15$000	16$200
Franco	$610	$640
Marco	3$300	3$420
Lira	$790	$810
Escudo	$550	$575

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Sello	39:965$906
Em ouro	52:095$680
Em papel	52:641$206
Total	104:736$886
De 1 a 27 de maio	4.015:974$931
Em igual periodo de 1931	6.004:520$243
Differença para menos em 1932	1.988:545$312

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadada de 3 a 26 de maio	13.803:000$704
Em 27 de maio	683:519$688
	14.486:520$392
Em igual periodo de 1931	13.439:303$870
Differença para mais em 1932	47:217$522
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 27 de maio	96.142:143$705
Em igual periodo de 1931	83.770:806$532
Differença para mais em 1932	12.371:337$173

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 27	43:408$200
De 1 a 27 de maio	994:302$000
Em igual periodo de 1931	942:934$700

PAUTA SEMANAL DE 23 A 30 DE MAIO

Café pilado (kilo)	1$260
Idem torrado, em grão	1$700

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 27 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.68.37	3.68.50	3.69.25
S/Genova, á vista, por £ L.	71.62	71.62	71.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	44.69	44.75	44.75
S/Paris, á vista, por £ F.	93.25	93.37	93.50
S/Lisboa, á vista, por £ Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.53	15.55	15.57
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	9.10	9.08	9.11
S/Berna, á vista, por £ F.	18.83	18.87	18.87
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	26.26	26.30	26.33

NOVA YORK, 27 de maio.

	Abertura	Fechamento	Anterior
S/Londres, telegraphica, por £ $	3.68.62	3.69.00	3.69.12
S/Paris, telegraphica, por F.	3.95.00	3.95.00	3.95.00
S/Genova, telegraphica, por L.	5.14.00	5.14.25	5.13.75
S/Madrid, telegraphica, por P.	8.24.00	8.26.00	8.26.00
S/Amsterdam, telegraphica, por Fl.	40.55.00	40.55.00	40.56.00
S/Berna, telegraphica, por F.	19.57.00	19.58.00	19.59.00
S/Bruxellas, telegraphica, por F.	14.03.00	14.03.00	14.01.00
S/Berlim, telegraphica, por M.	23.71.00	23.71.00	23.71.00

DESCONTOS

LONDRES, 27 de maio.

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 3/16 %	1 3/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	⅞ %

TITULOS

BOLSA DO RIO

O mercado de valores não apresentou um ambiente de segurança em seus trabalhos, notando-se, mesmo, nos operadores, um retraimento nas offertas de compradores, distanciadas das bases dos ultimos negocios, factor que justifica o volume restricto de negocios realizados em comparação com a actividade de tempos normaes.

As Obrigações do Estado de Minas, de 9 %, que ante-hontem reagiram no seu surto baixista, tornaram a afrouxar, realizando-se negocios a 908$ e 907$000, ou seja com 3$000 a menos da vespera; as Apolices Federaes, Diversas Emissões, que anteriormente tinham offertas de compra a 802$ e venda somente a 804$000, alcançaram hontem em negocios realizados 801$000 a 800$000, afrouxaram 2$000.

Os demais papeis estiveram sustentados.

NEGOCIOS REALIZADOS HONTEM

5 — Municipaes de 1914, portador	a 143$500
12 — Municipaes de 1917, portador	a 142$000
50 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 2.097)	a 164$000
5 — Municipaes de 1931	a 153$000
50 — Municipaes 7 %, portador (Dec. 3.264)	a 156$000
17 — Municipaes de 1931	a 136$000
22 — Municipaes de 1906, nominativas	a 160$000
17 — Municipaes de 1914, portador	a 145$000
34 — Municipaes de 1931	a 135$000
2 — Bello Horizonte, 7 %	a 690$000
100 — Banco Portuguez, portador	a 60$000
1 — Uniformizadas de 1:000$000	a 805$000
120 — Uniformizadas de 1:000$000	a 810$000
41 — Uniformizadas de 1:000$000	a 810$000
100 — Banco do Commercio	a 100$000
10 — Banco do Brasil	a 407$000
200 — Debentures de Mestre & Blatgé	a 185$000
14 — Diversas Emissões, nominativas	a 805$000
159 — Diversas Emissões, nominativas	a 803$000
16 — Diversas Emissões, nominativas	a 805$000
50 — Diversas Emissões, portador	a 800$000
40 — Diversas Emissões, portador	a 800$000
81 — Diversas Emissões, portador	a 801$000
160 — Diversas Emissões, portador	a 800$000
53 — Diversas Emissões, portador	a 801$000
25 — Diversas Emissões, portador	a 800$000
13 — Diversas Emissões, portador	a 801$000
24 — Estado do Rio de Janeiro, 4 %	a 88$000
18 — Obrigações do Thesouro, de 1930	a 970$000
10:000$ — Obrigações do Thesouro, de 1921	a 990$000
24 — Obrigações do Thesouro, de 1930, de 500$000	a 485$000
2 — Obrigações do Thesouro, de 1930, de 1:000$000	a 970$000
30 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a 907$000
20 — Obrigações de Minas, de 200$000	a 180$000
101 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a 907$000
40 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a 907$000
50 — Obrigações de Minas, de 1:000$000	a 908$000
10 — Obrigações Ferroviarias, 3.ª Emissão	a 992$000
1 — Obrigações Ferroviarias, 1.ª Emissão	a 992$000
27 — Obrigações Ferroviarias, 2.ª Emissão	a 992$000
10 Estado de Minas 5 %, nominativas (Dec. 9.682)	a 555$000
2 — Estado de Minas 7 %, portador (Dec. 9.625)	a 720$000
50 — Debentures das Docas de Santos	a 190$000
205 — Debentures das Docas de Santos	a 190$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Uniformizadas de 1:000$000	807$000	800$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1908, port.	—	—
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	807$000	803$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	801$000	800$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias, port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	989$000
Obrigações do Thesouro, nom., 1930	992$000	988$000
Obrigações Ferroviarias 1.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	—
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	—	—
Municipaes do Districto Federal	—	—
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	—	151$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1909, port.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	—	145$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	142$000	141$000
Municipaes de 1920, port.	145$000	143$500
Municipaes de 1931, port.	135$000	134$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	—	164$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$500	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	183$500	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	153$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.909	—	157$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	182$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	164$000	—
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	—
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	445$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	640$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	565$000	555$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, 7 %	730$000	720$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas, 9 %	909$000	905$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	710$000	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	89$000	87$500

Bancos	Vend.	Comp.
Brasil	410$000	407$000
Boavista	—	—
Commercio	—	—
Funccionarios	47$500	—
Mercantil	—	420$000
Portuguez	61$000	—
Seguros:		
Varejistas	—	—
Garantia	—	—
Tecidos:		
America Fabril	—	136$000
Alliança	—	95$000
Brasil Industrial	—	—
Conf. Industrial	—	—
Corcovado	—	—
Esperança	205$000	—
Manufactora	100$000	—
Nova America	200$000	130$000
Prog. Industrial	—	110$000
Petropolitana	115$000	—
E. de Ferro e Carris:		
São Jeronymo	110$000	104$000
Paulista	—	—

Companhias diversas:	Vend.	Comp.
D. de Santos, n.	—	225$000
D. de Santos, p.	—	238$000
D. da Bahia	—	10$000
S. Lourenço	—	—
M. Mercantil	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	—	—
Conf. Industrial	—	—
Prog. Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas de Bahia	—	—
Docas de Santos	—	182$000
Mestre & Blatgé	—	182$000
Tijuca	—	—
Edificadora	—	—
Nova America	—	908$000
White Martins	—	—
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:020$
Commercial Leers	—	—
Mercado	—	210$000
Brasil Cine	—	—

BOLSA DE S. PAULO

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS

100:000$ — 50:000$ — 10:000$ — Obrigações do Café	502$000
1:460$ — 20:000$ — 12:000$ — Obrigações do Café	502$000
27:000$ — 400$ — Obrigações do Café, ex/juros	472$000
1 — Obrigações do Estado "1921", port.	765$000
7 — 1 — 1 — Apolices Federaes, port.	785$000
6:000$ — Bonus do Thesouro s/c 4 "B"	91$000
7:500$ — Bonus do Thesouro 10 "A"	92$500
7:500$ — Bonus do Thesouro 11 "A"	91$500
7:500$ — Bonus do Thesouro 12 "A"	90$500

TITULOS PARTICULARES

100 — 95 — 49 — 5 — Acções da Companhia Paulista, nom.	200$000
150 — Acções da Companhia Mogyana	98$000
11 — 11 — 15 — Acções do Banco Commercial, integr.	205$000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS

60:000$ — Obrigações do Café	502$000
20:000$ — 10:000$ — 900$ — Obrigações do Café, ex/juros	472$000
1 — Apolice Federal, port.	785$000
29 — 12 — Letras da Camara de Limeira	89$000
10:000$ — Bonus do Thesouro 10 "A"	92$500

TITULOS PARTICULARES

16 — 20 — Acções do Banco de S. Paulo	133$000
137 — 16 — Acções do Banco Commercial, c/ 60 %	210$000
5 — Acções do Banco Commercial c/ 60 %	211$000
11 — 11 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	205$000
200 — Acções do Banco Commercial, integralizadas	204$000

TITULOS NÃO COTADOS

42 — Acções da Companhia Paulista, c/ 20 %	37$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O movimento do café no disponivel, trabalhado nas mesas do Centro do Commercio de Café, foi calmo, com pouco interesse de compradores, havendo mesmo lotes expostos que não lograram offerta.

Dos negocios realizados, num total de 7.362 saccas, o Conselho Nacional comprou 1.200 saccas.

A base official do disponivel foi alterada, accordando a Commissão em baixar $100 nos preços de todos os typos, não obstante o mercado ter trabalhado em preços que variaram dessa differença a $300 abaixo da base de ante-hontem.

O mercado de rua foi paralysado quer pelos boatos que circularam sobre politica como devido ao máo tempo.

A actividade dos exportadores foi cerceada pela baixa do café em Nova York e pela melhora de $020 no dinheiro do Banco do Brasil para letras de exportação.

DISPONIVEL

	Por 10 ks.
Typo 3	13$900
Typo 4	13$500
Typo 5	13$100
Typo 6	12$700
Typo 7	12$300
Typo 8	11$500

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
Total do dia	7362

Mercado a termo: Não funccionou.

Total das vendas effectuadas no Centro de Commercio do Café durante o dia 7.362 saccas.

Pauta semanal, de 23 a 30 de maio	1$260
Imposto ouro, Minas	4.367
Imposto ouro, E. do Rio	1$465

MOVIMENTO DO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Central do Brasil:	
São Paulo	2.061
Minas Geraes	1.005
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	6.193
A. Geraes — Minas:	
São Paulo	3.345
Metropolitana	459
Carioca	1.243
Sul Mineira	4.232
A. Reguladores — Rio de Janeiro:	
Regulador do Rio	2.560
Regulador Nictheroy	500
Cerqueira Soares	462
Ed. Araujo	137
Lage Irmãos	340
Espirito Santo:	
A. G. Belgas	500
Espirito Santo e Minas	300
Total	23.934
Embarques:	
Europa — Oéste e Norte	250
America do Norte	5.500
Cabotagem — Norte	1.785
Total	7.535
Consumo local diario	500
Retirado do mercado	361
Total	8.396
Existencia ás 17 horas	332.742

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 27 de maio.

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.60	6.70
Para setembro	6.49	6.60
Para dezembro	6.38	6.50
Para março	6.40	6.52

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Mercado: Accessivel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 10 a 12 pontos.

HAMBURGO, 27 de maio.

Chmada principal — Entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	29	29
Para dezembro	31	31
Para março	33	33

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Mercado: Calmo.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 27 de maio.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	252	248
Para setembro	249 ½	245 ½
Para dezembro	246	242
Para março	245 ½	240 ½

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.000
No dia anterior	5.000

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 ½ a 4 ½ francos.

LONDRES, 27 de maio.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 7, superior Santos, prompto para embarque	61/3	61/3
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51/3	51/3

ASSUCAR

MERCADO DO RIO

Ainda hontem não se alterou o mercado de assucar, no disponivel, mantendo-se os preços anteriores inalterados apesar da pequena procura que teve.

O mercado a termo não funccionou.

Branco crystal	40$000 a 41$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado: Firme.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.950
Existencia	148.132

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Foram as seguintes as cotações em vigor:

Refinado filtrado, compradores, por 60 kilos:

Especial	53$000
De primeira	50$000
Por 58 kilos:	
Moido	44$000
Crystal bom, secco — Compradores por 60 kilos:	
Do Estado	43$500
Da Bahia	43$500
De Pernambuco	43$500
De Maceió	43$500
De Campos	43$500
Por 60 kilos:	
Somenos	39$000
Mascavo	28$500

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Vendas		Saccos
No dia de hoje		—

Mercado: Paralysado.

DISPONIVEL

Branco crystal	42$500 a 43$000
Somenos	38$500 a 39$000
Mascavo	28$000 a 28$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de maio.

O mercado regulou estavel, com os preços abaixo, por 15 kilos:

Usina de 1.ª:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Usina de 2.ª:		
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Hoje	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	—	4$125
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Por 60 ks.
Entradas	Saccos de 60 kilos
No dia de hoje	8.200
No dia anterior	1.600
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	4.128.200
No dia anterior	4.120.000
Exportação:	
Não houve.	
Existencia:	
No dia de hoje	603.200
No dia anterior	595.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 27 de maio.

Assucar para entrega em

Fechamento	Hoje	Ant.
Para maio	4/ 5	4/ 3
Para julho	4/ 5 ½	4/ 5
Para agosto	4/ 6 ½	4/ 6 ¼
Para outubro	4/ 8	4/ 8

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de algodão, ainda hontem, funccionou inalterado, mantendo os preços anteriores, não se registando novas entradas, seguindo assim os negocios nos seguintes preços:

DISPONIVEL

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 4	43$000 a 44$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	36$500 a 37$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	31$000 a 32$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	31$500 a 32$500

Mercado: Calmo.

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Entradas	—
Saidas	2.380
Existencia	11.312

MERCADO DE S. PAULO

DISPONIVEL

Algodão em caroço — Este mercado continuou sem cotação.

Typo da Bolsa de Mercadorias — O algodão do typo n. 5 (da Bolsa de São Paulo) regulou firme, com compradores a 41$000 e vendedores a 42$000.

Caroço de algodão — Este mercado regulou nominal.

TERMO

Fechamento	Compr.	Vend.
Para maio	44$000	n/cot.
Para junho	42$000	n/cot.
Para julho	42$000	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Para outubro	n/cot.	n/cot.
Vendas		Arrobas
No dia de hoje		—

Mercado: Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 27 de maio.

Preço da 1.ª sorte:

Por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	45$000	48$000

Entradas	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado:	
No dia de hoje	148.100
No dia anterior	148.100
Exportação	Fardos de 180 ks.
Não houve.	
Existencia	Saccos de 80 ks.
No dia de hoje	13.100
No dia anterior	13.100

Mercado: Estavel.

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 27 de maio.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.65	4.64
Maceió Fair	4.55	4.54
American Fully Middling	4.45	4.44
American Futures:		
Para julho	4.16	4.11
Para outubro	4.15	4.12
Para janeiro	4.23	4.15
Para março	4.20	4.25

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.

Disponivel americano, alta de 1 ponto.

Termo americano, alta de 4 a 5 pontos.

Mercado: Estavel.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de maio.

Fechamento	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	5.65	5.75
"American Futures":		
Para julho	5.60	5.67
Para outubro	5.85	5.91
Para janeiro	6.07	6.12
Para março	6.22	6.27

O mercado afrouxou depois da abertura, porém, recuperou novamente. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 7 pontos.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

Este mercado, ainda hontem, conservou os mesmos preços anteriores, funccionando estavel, sendo realizados alguns negocios.

Os preços em que os negocios se realizaram foram:

Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe A	38$000 a 40$000
Japonez de Porto Alegre — 1.ª classe B	36$000 a 38$000
Japonez de Porto Alegre, de 2.ª	34$000 a 36$000
Japonez de Porto Alegre, de 3.ª	32$000 a 34$000
Agulha Paulista — Especial, Amarellão	55$000 a 56$000
Agulha Paulista — Superior	54$000 a 55$000
Agulha Paulista — Especial, Branco	53$000 a 54$000
Agulha Paulista — Superior, Branco	52$000 a 53$000
Agulha Paulista — Bom, Branco	51$000 a 52$000

FEIJÃO

O mercado de feijão funccionou durante todo o dia de hontem, estavel, conservando os preços anteriores, com excepção do feijão manteiga, de Minas, que soffreu mais uma baixa. Os negocios foram realizados nos seguintes preços:

Feijão preto — Especial	29$000 a 30$000
Feijão preto — Bom	28$000 a 29$000
Feijão mulatinho — Especial, claro, paulista	30$000 a 31$000
Feijão mulatinho — Bom, claro, paulista	29$000 a 30$000
Feijão branco — Porto Alegre	32$000 a 34$000
Feijão manteiga — Minas Geraes	43$000 a 47$000

MILHO

O mercado de milho funccionou com bastante firmeza, mantendo os preços anteriores para os negocios realizados, que foram:

Milho commum — Baixada	13$500 a 14$000
Milho amarellinho — Paulista	14$000 a 14$500

AMENDOIM

Continúa estavel o mercado de amendoim, com negocios effectuados nos seguintes preços:

Amendoim Paulista — Bom	12$500 a 13$000
Amendoim Paulista — Commum	11$000 a 12$000

MERCADO DE S. PAULO

ARROZ

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellão, extra	48$000 a 49$000
Agulha, extra	45$000 a 46$000
Idem, superior	41$000 a 42$000
Idem, regular	36$000 a 38$000
Idem, superior	45$000 a 46$000
Idem, especial	43$000 a 44$000
Idem, bom	39$000 a 40$000
Meio arroz	25$000 a 25$500
Quirera de arroz	— 17$000

FEIJÃO

Os preços em vigor foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Feijão mulatinho:	
Claro, superior	26$500 a 27$000
Idem, bom	25$500 a 26$000
Idem, regular	24$500 a 25$000
Feijão de cores:	
Branco, graúdo, superior	34$000 a 36$000
Idem, meúdo, superior	28$000 a 29$000
Manteiga, superior	32$000 a 35$000
Frade, superior	26$000 a 28$000

MILHO

Os preços em que os negocios se realizaram foram os seguintes por sacco de 60 kilos:

Amarellinho	11$400 a 11$600
Amarello	11$000 a 11$200
Amarellão	10$800 a 11$000
Crystal	Nominal

BATATA

Vigoraram os seguintes preços por sacco de 60 kilos:

Superior, amarella	21$000 a 23$000
Superior, branca	20$000 a 22$000

AMENDOIM

Os negocios foram feitos nas seguintes bases por sacco de 25 kilos:

Tatú	9$000 a 10$000
Commum	8$000 a 8$500

FARINHA DE MANDIOCA

Alcançaram os seguintes preços:

Sacco de 50 kilos:	
Do Rio Grande	24$500 a 25$500
Sacco de 45 kilos:	
Do Estado (Araras)	17$500 a 18$000

ALFAFA

Os negocios realizaram-se nas seguintes bases por kilo:

Do Rio Grande	$350
Do Estado	$330

MERCADO DE VERDURAS E LEGUMES

Abobora	Cento	90$000	a	150$000
Alface	Duzia	$500	a	$600
Beterraba	Duzia	—		3$000
Cenoura	Duzia	$400	a	$600
Couve manteiga	Duzia	$500	a	$800
Repolho	Jacá	17$000	a	22$000
Salsão	Duzia	5$000	a	6$000
Tomate superior	Caixa	—		18$000
Tomate inferior	Caixa	14$000	a	16$000
Tomate paulista, superior	Caixa	—		35$000
Vagens	Caixa	12$000	a	15$000
Pimentão	Caixa	10$000	a	12$000

Mercado: Calmo.

FRUTAS NACIONAES

Abacaxis	Cento	90$000	a	140$000
Banana maçã	Caixa	6$000	a	8$000
Banana nanica	Caixa	—		5$000
Laranja lima	Caixa	5$000	a	7$000
Laranja Bahia	Caixa	8$000	a	10$000
Mamão	Caixa	5$000	a	10$000
Kakis	Caixa	20$000	a	24$000
Tangerinas	Caixa	4$000	a	7$000
Limão sic.	Caixa	—		20$000
Limão gallego, bom	Caixa	5$000	a	7$000

Mercado: Calmo.

FRUTAS ESTRANGEIRAS

Maçãs Winesap	Caixa	—		45$000
Maçãs argentinas	Caixa	—		50$000
Maçãs africanas	Caixa	—		55$000
Maçãs deliciosas	Caixa	—		60$000
Uvas argentinas	Caixa	28$000	a	40$000
Peras argentinas	Caixa	80$000	a	120$000

Mercado: Calmo.

AVES E OVOS

Ovos	Duzia	—		2$300
Ovos, 40 duzias	Caixa	—		80$000
Gallinhas	Uma	4$300	a	7$000
Frangos	Um	2$000	a	3$400
Gallarotes	Um	—		4$000

Mercado: Firme.

CARNES

MERCADO DO RIO

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abate geral:	
Bois	314
Vitelos	37
Porcos	33
Carneiros	19
Vendidos:	
Bois	98 ¼
Vitelos	8
Porcos	7
Carneiros	1
Para São Diogo:	
Bois	190 2/4 1/5
Vitelos	34
Porcos	31
Carneiros	18
Rejeitados:	
Bois	⅛

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$020 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$400
Porcos	2$300 a	2$600
Carneiros	2$600 a	2$800

Entrada nos curraes:	
Bois	675
Vitelos	65
Porcos	125
Carneiros	32
Stock:	
Bois	2.260
Vitelos	192
Porcos	189

MATADOURO DE MENDES

Para São Diogo:	
Bois	87
Vitelos	13 ½
Para os suburbios:	
Bois	157 ½
Vitelos	21 ½
Para D. Clara:	
Bois	30
Vitelos	15
Rejeitados:	
Bois	2/4
Preços:	
Bois	1$060
Vitelos	1$400
Porcos	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSÚ

Abatidos:	
Bois	43
Vitelos	1
Porcos	14 ½
Carneiros	15
Preços:	
Bois	1$060
Porcos	2$600

MATADOURO DA PENHA

Abatidos:	
Bois	113
Vitelos	45
Porcos	30
Stock:	
Bois	312
Vitelos	85
Porcos	106

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$050 a	1$100
Vitelos	1$300 a	1$500
Porcos	2$400 a	2$600

SÃO PAULO

MERCADO DE CARNE

Nestes mercados vigoraram os seguintes preços:

COOPERATIVA E MERCADO CENTRAL

Pela arroba:	
Novilhos gordos, no Matadouro	14$000 a 15$000
Vacca, idem	12$000 a 13$000
Bois especiaes, peso morto	12$000 a 13$000
Bois communs, idem	— 12$000

NOS TENDAES

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Por kilo:	
Trazeiros curtos	1$000 a 1$400
Deanteiros	$800 a 1$000

GADO EM BARRETOS

Gado gordo — Arroba:	
Especial	14$000 a 15$000
Typo commum	12$000 a 14$000
Gado magro — Cabeça:	
Leva, para engorda	120$ a 130$

GADO PARA ENGORDA EM MATTO GROSSO

O preço dos bois variou por cabeça, de 100$ a 120$000.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 28 DE MAIO DE 1932 — N. 4.161

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A ultima sessão — Expediente — Formulas vitandas — Duplo contorno da parede do tubo digestivo — — O actual surto epidemico

Reuniu-se, hontem, á hora regimental, a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do academico Miguel Couto.

EXPEDIENTE

Ao declarar aberta a sessão, o presidente concedeu a palavra, no expediente, ao academico Paulo Seabra, que pronunciou as seguintes palavras:

"Sr. presidente — Bem triste se me afigura hoje, que ao comparecer pela primeira vez este anno a esta casa, occupe a sua attenção com o pedido de um voto de pezar na acta. E' que prematuramente deixou o ról dos vivos o illustre correspondente desta Academia, o eminente tisiologo argentino dr. Joaquin L. Maqueda.

Parece que ainda o estamos vendo com a sua actuação destacada como delegado de la Asistencia Publica de Buenos Aires ao 2º Congresso Pan-Americano de Tuberculose, e presidente da Secção de Therapeutica desse importante certame que fez parte das commemorações da nossa centuria academica.

O dr. Maqueda, modesto e erudito, pharmaceutico e medalha de ouro da sua turma de medicos, deixou um grande claro na tisiologia argentina e no quadro dos membros correspondentes desta Academia, claro que estou certo ser unanime o nosso pezar ao consignal-o na acta".

O presidente declarou que esse acontecimento doloroso já havia sido registado pela Academia. Mas, ia mandar transcrever na acta as palavras do orador.

O academico Leão de Aquino lê uma carta do professor A. Dauxeux, de Paris, em que esse medico do Hospital S. Luiz, da capital franceza, offerece á bibliotheca da Academia os dois volumes do "Manuel pratique de dermatologie", escripto por aquelle mestre, em collaboração com o seu collega A. Boutelier.

O academico Miguel Couto registra o apparecimento do 4º numero da "Revista Brasileira de Cirurgia", da direcção do academico Roberto Freire, o qual, como os anteriores, accentuou, está notavel pela collaboração.

O academico Octavio Pinto pede a palavra para agradecer ao presidente da Academia a honrosa solidariedade por elle dada ás commemorações do jubileu do academico José de Mendonça.

Usa da palavra o academico Alvaro Cumplido de Sant'Anna e diz que, por occasião de sua conferencia sobre "Cirurgia esthetica", feita no seio da Academia, um dos seus collegas rebatera a sua technica operatoria. Tem protelado a resposta, porque o seu collega não mais voltou á Academia. Declara, porém, que, na proxima reunião, esteja elle presente ou não, responderá ao collega em causa.

FORMULAS VITANDAS

Na ordem do dia, o academico Abel de Oliveira referiu-se ao facto de certas formulas de uso corrente, registadas pelos autores, recommendadas pelos que ensinam e prescriptas por profissionaes de nomeada, apresentarem incompatibilidades de ordem physiologica, physica ou chimica, que muitas vezes deturpam os fins therapeuticos tidos em vista.

Passou a discorrer sobre as formulas vitandas, sob o ponto de vista das duas ultimas incompatibilidades, dizendo que quanto ás questões de pharmacodynamica, estas pertencem mais aos medicos que aos pharmaceuticos.

Tratou das formulas em que entram o chloreto de mercurio e chloreto de sodio, o azul de Methyleno e o azotato de prata, o protargol e sôro physiologico, a magnesia fluida e a urotropina, o salicilato de sodio e o bicarbonato de sodio, os fermentos e os alcaloides, a agua oxygenada e o bicarbonato de sodio, e de muitas outras.

Citou trabalhos do professor Pedro Pinto e dos pharmaceuticos Virgilio Lucas e Carlos Liberalli, todos no sentido de demonstrar a inconveniencia da indicação de certas associações medicamentosas.

O academico Abel de Oliveira enumerou larga serie de incompatibilidades physicas e chimicas, que tornam pouco recommendaveis, ou mesmo condemnaveis, certas formulas frequentemente indicadas.

Commentando, o academico Benevenuto de Lima diz que a questão é de summo interesse, embora antiga, é destas que nunca se encerram. As incompatibilidades dos medicamentos antigos são bem conhecidas, mas não as dos novos, que, em numero consideravel, apparecem todos os dias.

A associações frequentes de varios medicamentos dão, por vezes, incompatibilidades que só se percebem após a preparação da formula.

O illustre autor da communicação tratou de varios casos, entre elles o do azul de methyleno e nitrato de prata. Teve ensejo de assignalar esta incompatibilidade, preparando para seu uso o soluto de Bory, incompatibilidade que não figura em nenhum formulario, a não ser em seu modesto trabalho "Memorandum de Pharmacologia e Therapeutica", e confirmada na Hespanha por notavel pharmacologo.

A addição frequente de bicarbonato de sodio á magnesia fluida é o que pode chamar um pleonasmo medicamentoso e therapeutico, porque se augmenta sem necessidade a alcalinidade do soluto, com prejuizo manifesto de outras substancias que são associadas, causando turvação ou precipitado da formula prescripta.

A arte de manipular, favorecida pelos conhecimentos de chimica, tem resolvido evitar certas incompatibilidades, como aos dos saes de ferro com extractos que contêm maior ou menor quantidade de tannino.

O academico Paulo Seabra louva a communicação do orador pelo seu brilho e opportunidade. E' verdade que as incompatibilidades dos medicamentos antigos são geralmente de velho conhecimento, mas é tambem verdade que a sua actualização é sempre opportuna e que, ás vezes, são descobertas novas incompatibilidades em velhas formulas.

Foi o que occorreu com a descoberta do sr. Virgilio Lucas, ha dois annos, que teve larga repercussão aqui e na Europa, de um precipitado insoluvel nas formulas em que entram a gomma arabica e o sal neo de calcio, com desfalque deste ionte na posologia respectiva.

Entre as velhas incompatibilidades de evocação opportuna accentua como fez o autor da communicação, a agua oxygenada com o bicarbonato, que devem ser misturadas na casa do doente, no momento do uso e não na pharmacia, porque senão desapparecerá o oxygenio nascente, objectivo do medico.

Entre as formulas injectaveis, de que tem melhor conhecimento, diz o orador, lembra uma formula de sôro glicosado 250 cc. com chloreto de calcio, que dá logar tardiamente a producto insoluvel, cuja formação é apressada pelo autoclave. Resolveu o caso preparando o sôro puro, annexando na embalagem uma ampola capillar de 2 cc. com o chloreto de calcio na dóse correspondente.

Outro caso importantissimo é o sôro glicosado adrenalinado, que quando em volume grande em injecções subcutaneas, sóe produzir verdadeiras esphacelas ou placas gangrenosas.

Cita, a respeito, trabalhos francezes e argentinos. Certa vez, recebendo para aviar uma receita desta natureza, reservou tambem á ampola capillar de 2 cc., contendo a adrenalina na dóse correspondente e chamando a attenção do facultativo, este resolveu o caso injectando, separadamente, ambos os medicamentos.

DUPLO CONTORNO DA PAREDE DO TUBO DIGESTIVO

Tem a palavra o academico Manoel de Abreu, que pede ao 1º secretario inscreval-o para produzir, na proxima sessão, uma communicação sobre "A estenose inflammatoria do piloro".

Deixa de fazer, no momento, essa communicação por não haver levado a documentação necessaria.

Aproveita a opportunidade de se encontrar na tribuna para realizar, rapidamente, uma outra communicação sobre o "duplo contorno da parede do tubo digestivo". E' uma simples nota previa, deixando o autor para uma sessão posterior a apresentação do documentario radiographico.

O contorno da superficie externa do esophago, ou superficie pleuro-pulmonar, já foi pelo mesmo autor descripta em 1928.

A superficie externa do estomago tambem póde ser visivel devido ao contraste adiposo. Este facto ainda não descripto constitue um dado dos mais interessantes, porque permitte, ao lado da projecção da suspensão baritada, o estudo total da parede gastrica: espessura e aspecto.

E' no diagnostico dos neoplasmas que a observação do duplo contorno se torna mais valioso.

Ha tambem a possibilidade de verificar o contorno externo por meio da contiguidade do gaz. Exemplo: angulo hepatico do colon e outro pre-piloro colon e transverso e grande curvatura do estomago, ramos do angulo hepatico e esplenico do colon, etc.

O ACTUAL SURTO GRIPPAL

Segue-se com a palavra o academico J. Moreira da Fonseca, que chama a attenção da Academia para a epidemia de grippe, actualmente reinante nesta capital, a qual é de caracter benigno, mas de grande extensão. Calcula em 200 a 300.000 casos, baseado em que haja um a dois grippados em cada casa ou apartamento.

A mudança da estação, certamente, terá contribuido para a explosão desta epidemia de grippe. Predominam as manifestações para o lado dos nervos craneanos, assim como disturbios do systema vegetativo, com accentuada vagatonia.

A arteria neuro-muscular constitue um symptoma, quasi sempre, observado durante a depois da grippe. As fórmas graves pulmonares são menos communs.

A ASSISTENCIA

Assignaram o livro de presença os academicos seguintes: Miguel Couto, Moreira da Fonseca, Souza Araujo, Renato Machado, João Camargo, Leão de Aquino, Cumplido de Sant'Anna, Abel Oliveira, Paulo Seabra, Manoel de Abreu, Roberto Freire, Brandão Filho, Benevenuto Lima, Octavio Pinto e A. Figueiredo Baena.

TRABALHOS A PREMIO

Não tendo o autor attendido aos appellos feitos, a directoria da Academia Nacional de Medicina resolveu que o trabalho apresentado a premio, sob o pseudonymo de "Prometteus", fosse considerado com unicamente inscripto no premio "Alvarenga".

Os soccorros aos flagellados nordestinos

O SUB-DISTRICTO DE SECCAS DA BAHIA VAE SER DESDOBRADO EM SECÇÕES TECHNICAS — A SANTA CASA DA BAHIA NÃO ACEITOU O PAGAMENTO DE HOSPITALIZAÇÃO DOS SRS. JOSÉ' AMERICO E DEMAIS FERIDOS DO DESASTRE DO "SAVOIA MARCHETTI"

BAHIA, 27 (Do correspondente) — O sr. José Americo tem em vista suprimir o sub-districto de seccas da Bahia, creando, porém, commissões technicas para que os serviços na Bahia fiquem directamente subordinados á administração central, evitando-se assim delongas de expedientes que retardam as actividades do sub-districto, como acontecia ultimamente. O actual chefe do sub-districto será aproveitado como chefe de uma das commissões technicas.

BAHIA, 25 (Do correspondente) — —Verificado o desastre do "Savoia" 8, o governo do Estado determinou fossem recolhidos os feridos, com excepção do commandante Dante de Mattos que desejou ir para o Hospital Portuguez, ao "Sanatorio Manoel Victorino". Ahi ficaram sob tratamento o ministro José Americo, seu official de gabinete dr. Nelson Lustosa e tres tripulantes do avião sinistrado: tenente Pizzato e o cabo Góes. Decorridos os dias foi solicitada á Santa Casa a conta para o primeiro pagamento. Em vista disso, o provedor dessa instituição, dez. Arthur Newton de Lemos, reuniu a Junta dando conta do occorrido, sendo-lhe autorizado a dirigir a seguinte carta ao interventor federal neste Estado: "Attenciosas saudações. O doloroso accidente que alcançou aos servidores da Nação, de volta de uma jornada — caridosa e nobilissima em pról dos flagellados pela secca do Nordéste e que consternou o paiz inteiro, não foi em nenhum logar mais sentido do que na Bahia. A' Santa Casa de Misericordia coube a honra de acolher em seu "Sanatorio Manoel Victorino", o illustre sr. ministro da Viação, seu digno secretario e tres dedicados tripulantes do avião sinistrado, salvos milagrosamente do horrivel desastre. Procurada para apresentar a conta das despesas com o tratamento dos internados no "Sanatorio", a Santa Casa, por deliberação de sua Junta, em sessão grandemente concorrida, resolveu nada receber pelos carinhos que dispensou por um dever de civismo, aos que tombaram feridos, no desempenho do serviço da Nação. A Santa Casa, que, desde Thomé de Souza, o que vale dizer, desde a fundação desta Cidade, vem prestando os seus carinhosos e desvelados serviços á Bahia, sua coetanea, porque juntas nasceram e juntas correm ao mesmo destino, não se podia quedar indifferente, no momento azado de uma homenagem á Nação, que teve o seu berço nesta terra gloriosa. Queira pois, v. ex. sr. interventor, como lidimo representante do governo da Republica, aceitar as homenagens da Santa Casa de Misericordia da Bahia. De v. ex| patricio att.º — Arthur Newton de Lemos, provedor da Santa Casa de Misericordia."

As contas-ouro, das Companhias de Seguros

O consultor da Fazenda, despachando a petição que lhe dirigiram as companhias allemães de seguros "Aachener e Muenchener Fuer e National Allgemeine V. G.", sobre a situação de suas contas, em face do decreto 21.316, de 25 de abril ultimo, que mandou liquidar as contas em moeda estrangeira, resolveu, depois de ouvir a Fiscalização Bancaria, que no caso das referidas companhias, tratando-se de contas a prazo fixo para garantia de seguros feitos em moeda estrangeira, modalidade permittida pelo Regulamento de Seguros, as mesmas contas podem ser mantidas visto se destinarem a resalvar responsabilidades já assumidas em contratos legaes.

O consultor resolveu que taes contas não sejam em hypothese alguma, movimentadas sem previa licença da Fiscalização Bancaria.

UNIÃO DOS TRABALHADORES DO LIVRO E DO JORNAL

A União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal, syndicato reconhecido da classe e por isso representativo das suas aspirações, está, ha mezes, organizando seus serviços e publicando seu orgão, "U. T. L. J.". Esse mensario, dará sempre conta do movimento associativo e prestará outros informes. Apparecerá por estes dias.

O suicidio de uma sexagenaria

SÃO IGNORADOS OS MOTIVOS QUE A LEVARAM A PÔR TERMO A' VIDA

Na casa em que residia, á rua General Caldwell n. 52, suicidou-se hontem á noite, ingerindo lysol, a sra. Palmyra de Castro Marques, casada, brasileira e de 64 annos de idade.

A policia do 14º districto, scientificada do caso, compareceu ao local, mas não conseguiu descobrir as razões pelas quaes a desventurada anciã poz termo á vida.

Seu corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Incendio a bordo de um dirigivel hespanhol

FERIDOS O COMMANDANTE E VARIOS TRIPULANTES

MADRID, 27 (H.) — Informam de Valença que o dirigivel militar "Coronel Rojas" desceu em Villagordo em consequencia de um incendio que se manifestou a bordo.

O commandante e oito homens da tripulação ficaram feridos.

O dissidio entre a Prefeitura de S. Salvador e a Companhia de Bondes

Manifestação de apreço levada ao prefeito Pimenta da Cunha — Um repto do ex-deputado Pacheco de Oliveira — Explicações da Companhia ao publico

BAHIA, 27 (Do correspondente) — A pendencia entre a directoria das Companhias de Bondes aqui filiadas ás Empresas Electricas Brasileiras e o governo do municipio, tem tomado cada vez especto mais serio, para o que muito contribuem as publicações feitas pela imprensa, umas de defesa outras de ataque á acção do prefeito Arnaldo Pimenta da Cunha.

No seio do povo o administrador do municipio goza de largo prestigio, de forma que a actual campanha movida contra s. s. já deu até motivo a que se lhe fizesse uma grande manifestação de apreço. Mas o dissidio continua, não se sabendo o desfecho que possa vir a ter.

A directoria da Companhia publicou, hoje, nos vespertinos, a seguinte communicação ao publico:

"A companhia informa que não tem nenhum conhecimento de negociações encaminhadas para a solução das suas controversias com a Prefeitura, por meio de uma commissão mixta de juristas e technicos. Tem sido norma invariavel da companhia tentar resolver por accordo amigavel todas as suas desintelligencias com as autoridades, sendo essa, em regra geral, a solução que mais consulta aos interesses do povo, que nada tem a ganhar e tem muito a perder com prolongadas discussões. Fiel a essa norma de acção, a companhia empregou os seus melhores esforços para encaminhar um entendimento amigavel com a Prefeitura, mas intervenção de todos os que se offereceram como mediadores, inclusive a da Associação Commercial desta cidade, não logrou exito algum, com excepção todavia de umas poucas questões de ordem technica e legal. O dissidio existente não é desses que devam ser submettidos a uma commissão nos moldes da que foi suggerida. A companhia deseja fazer essas declarações para tornar bem clara sua posição.

UM REPTO DO DR. PACHECO DE OLIVEIRA

BAHIA, 25 (Do correspondente — Via aerea) — O dr. Pacheco de Oliveira dirigiu ao dr. Pimenta da Cunha, prefeito da capital, o seguinte repto: Com a minha individualidade, embora modesta, preoccupam-se os assalariados da Prefeitura nos seus escriptos anonymos de accusação á circular e aos seus dirigentes e advogados, e de elogios a quem, com os "dinheiros do povo", lhes dá o pão do sustento. A essa gente, que ninguem conhece porque se esconde, e, se apparecesse, não valeria um real perante os homens de bem, não responderei jámais. Se, porém, v. s., com os seus ares de grande importancia, tem, como prefeito, cidadão ou homem, contas a ajustar commigo, póde vir, quando quizer, de fren-te sem mascara, para ter a devida repulsa no terreno em que v. s. preferir, mesmo o de encontro pessoal. Sou, não tenha duvida v. s., o que valho por mim mesmo, pela minha intelligencia e pelo meu trabalho; represento o meu exclusivo esforço sem o amparo do parentesco ou do dinheiro alheio; não tenho a mania das grandezas, não me ageito para conseguir ou manter posições; e do algum tempo para cá perdi, até, o apego á propria vida.

MANIFESTAÇÃO DE APREÇO AO PREFEITO E AO INTERVENTOR

BAHIA, 25 (Do correspondente — Via aerea) — Conforme fôra amplamente divulgado, realizou-se hontem a grande manifestação popular de apreço aos srs. tenente Juracy Magalhães, interventor no Estado, e engenheiro Arnaldo Pimenta da Cunha, prefeito da capital. Effectivamente, ás 20 horas, partiu da Praça Rio Branco respeitavel massa de povo, á frente uma banda de musica, demandando o palacio da Acclamação, defronte do qual discursou um orador, tecendo merecidos elogios á administração do sr. Juracy Magalhães, que, no meio do povo, e num automovel, produziu um feliz discurso, assás ponderado, mas altamente energico, agradecendo a homenagem que se lhe prestava e fazendo sentir, aos manifestantes, a imperiosa necessidade de não sómente se manterem com a indispensavel calma e a devida prudencia, ao mesmo tempo em que sallentou o conveniente respeito aos capitaes estrangeiros, de que tanto carece o nosso paiz, como o nosso Estado, para o perfeito desenvolvimento da nação, emfim, em face dos seus naturaes anseios de progresso, de civilização, de grandeza. Referindo-se ao sr. Octavio Carvalho, que fôra o orador da massa popular, disse que esse deveria ser insuspeito para usar das expressões encomiosas com que se externára, por isso que, não faz muito tempo, levára avante, pelas columnas do "Diario da Bahia" uma campanha insidiosa, anti-patriotica, e, felizmente, infrutifora, contra o seu governo e, até contra a sua pessoa. Concluiu, alongando-se em considerações outras, que devem de ter calado no espirito de quantos as ouviram, e que, afinal, o applaudiram, vivamente. Após, rumaram, todos, á residencia do sr. Pimenta da Cunha, onde discursaram tres oradores populares e o homenageado, em agradecimento, numa oração em que, tambem, com elevação de sentimentos, historiou e minuciou as occurrencias que ensejaram aquella manifestação, terminando por lembrar e aconselhar ao povo prudencia, recommendando-lhe toda a calma, dentro das tradições de ordem, de respeito e de acatamento de nossa gente.

UM COMMUNICADO DA "CIRCULAR"

BAHIA, 25 (Do correspondente — Via aerea) — A directoria das Companhia de Bonds publica todos os dias o seguinte aviso: "A Companhia Linha Circular de Carris da Bahia, continuando a ser victima da violencia commettida pelo sr. prefeito municipal, que, por intermedio do Corpo de Bombeiros, prohibe a saida de diversos bondes do Barracão das Hortas, apprehendendo outros nas ruas da cidade, sob o pretexto de que não se acham providos de freios de ar comprimido (exigencia esta que não consta de nenhum regulamento ou lei municipal) — communica ao publico que está envidando os seus melhores esforços para attender as necessidades do trafego com os bondes que lhe restam, e pede desculpas á população, especialmente á localizada nos bairros da Graça-Barra, Barra-Avenida, Nazareth, Campo Santo, Canella, Cabula e Rio Vermelho, por estes factos que, alheios ao controle da Companhia tanto embaraçam os seus serviços de transporte".

OUTRA EXPLICAÇÃO DA COMPANHIA DE BONDES

BAHIA, 25 (Do correspondente — Via aerea) — Foi publicado, hoje, nos jornaes, o seguinte aviso: "O sr. prefeito, a proposito do dissidio occorrido entre a Prefeitura e a Linha Circular, disse hontem, em publicação assignada: "Espero portanto sejam dissipadas as duvidas que nos têm collocado em campos oppostos, quando ella (a Linha Circular) tenha limitado seus interesses a justos termos". Victimas embora de innumeros actos praticados por s. ex., os quaes infrigindo as leis e o contrato que celebramos com a Prefeitura, nos causaram avultados prejuizos, nunca nos haviamos furtado a um entendimento amigavel que viesse dirimir as difficuldades surgidas. Baldados foram, porém, todos os esforços que empregamos para conseguir uma interpretação justa e razoavel de nossas obrigações contratuaes e o cumprimento de sua parte do ajuste pela Prefeitura. No entanto, não pleiteavamos, como ainda não pleiteamos, nenhuma concessão, nenhum favor, nenhuma tolerancia que não sejam as da lei e as do contrato. Affirma o sr. prefeito, que, por parte da Prefeitura e da Linha Circular, só deve existir, reciprocamente, o pensamento de acatar principios respeitaveis e conservar, em toda a sua magnitude, o prestigio da lei. Foi essa precisamente o pensamento que sempre nos inspirou nas innumeras tentativas que fizemos, directamente e por terceiros, para solucionar a questão. Todas ellas deram os resultados infrutiferos já conhecidos. Bahia, 25-5-932. — **A Direcção**".

Faculdade de Medicina

TERMINADO O CONCURSO PARA A LIVRE-DOCENCIA DE CIRURGIA

Concluiu-se na Faculdade de Medicina, o concurso que se vinha realizando para o exercicio, naquelle estabelecimento de ensino superior, da livre-docencia de cirurgia.

A banca examinadora foi constituida dos professores Brandão Filho, Augusto Paulino, Benjamin Baptista, Barbosa Vianna e Benedicto Montenegro, este ultimo da Faculdade de S. Paulo.

Concorrendo ao concurso, obteve approvação o dr. Joaquim A. Britto, medico-cirurgião da Assistencia Publica Municipal, e assistente, desde 1923, do serviço cirurgico do professor Brandão Filho.

Chronica theatral

PRIMEIRAS

Rialto — "Moulin Bleu"

A iniciativa de Ton Bill e Genesio Arruda levando ao Rialto o conjunto de variedades que ali hontem estreou, parece victoriosa. O espectaculo agradou em cheio. E, a despeito da chuva, aquella casa de diversões teve a sua lotação esgotada, ficando de pé muitos espectadores.

Genero de theatro alegre, alegrissimo aliás, improprio para menores e senhoritas, talvez por isso o "Molin Bleu" attraiu ao Rialto a multidão que o encheu á cunha e riu a valer e applaudiu com calor o trabalho dos artistas que Bill e Arruda leaderam. Não ha na variedade dos bailados, hespanhoes, sambas e canções brasileiras, "sketchs", bailados classicos, e nú artistico — plastico dizem os programmas — algo a destacar. Tudo agrada. Arruda e Bill mantêm a platéa em ininterrupta gargalhada, emquanto Theda Diamant, Celia, Dora Brasil, e as outras figuras femininas graciosas e bellas e cujos nomes não consegui saber, divertem e encantam o espectador com a especialidade scenica que as caracteriza.

São duas horas agradabilissimas as que se passam no Rialto onde "Moulin Bleu" veiu provar que a "guine" não existe. Vale a pena ir ver. — **M. HORA.**

Uma companhia victima de audaciosa chantage

A proposito de uma noticia que, na edição de hontem, inserimos sob a epigraphe acima, veiu á nossa redacção o sr. João Bosco de Rezende, um dos ex-directores da extincta firma J. Rezende & Cia. (Soc. coop. resp. limitada), o qual nos pediu que aguardassemos alguns dias para provar a inteira improcedencia das accusações que lhe foram feitas.

Esse cavalheiro, por nosso intermedio, solicita ás pessoas suas amigas e conhecidas que suspendam qualquer juizo sobre a sua honra e dignidade até que possa, com os documentos que está colligindo, demonstrar a sua inteira innocencia nos factos que lhe foram imputados.

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

OS E. E. U. U. E A AUSTRALIA DISPUTANDO A TAÇA DAVIS

NOVA YORK, 27 (H.) — Nos jogos de tennis de Philadelphia para a disputa da Taça Davis entre as equipes dos Estados Unidos e da Australia Shields bateu Hopman por 6 a 4, 6 a 1 e 6 a 2.

NOVA YORK, 27 (H.) — No segundo jogo de tennis de hoje em Philadelphia entre as equipes australiana e norte-americana Vines bateu Crawford por 6 a 4, 6 a 4, 2 a 6 e 3 a 3.

O temporal que em seguida desabou interrompeu o match.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 27 ás 18 horas do dia 28

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Ameaçador com chuvas.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Ameaçador com chuvas.

Temperatura — Noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas em São Paulo e Paraná e bom nos demais Estados.

Temperatura — Ligeira ascensão.

Ventos —De sueste a sudoeste, frescos.

TELEGRAMMAS

Na Western — E. Olifiers, Casa Mauá, 119, Avenida Rio Branco, 9; procedente de Newark New Jarsey.

ENG.º ARTHUR FRAGOSO DE LIMA CAMPOS

A familia Lima Campos, na impossibilidade de agradecer directamente, confessa-se summamente penhorada a todas as pessoas, instituições e associações que lhe trouxeram generosas manifestações de conforto moral pela grande perda que acaba de soffrer.

O tabellamento dos generos de primeira necessidade

(Conclusão da 11ª pag.)

Ao penetrar no amplo salão assumindo o seu posto, o sr. Serafim Vallandro, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, foi recebido com prolongada, enthusiastica salva de palmas.

O sr. Vallandro chamou, então, para terem assento na mesa os srs. Lauro Dias e Ernesto Baptista da Silva, pelo Centro dos Proprietarios de Cafés; D. A. de Oliveira Magalhães, pela Associação Commercial Suburbana; José Vieira Rodrigues, pelo Centro dos Retalhistas de Carnes Verdes; Luiz Rodrigues Eiras, pela Associação Commercial de Cereaes; J. de Souza, pela Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados; Victorino Moreira, pelos productores de Passa Quatro.

FALA O SR. SERAFIM VALLANDRO

O primeiro orador foi o presidente da Associação Commercial. Seu discurso, interrompido a cada instante pelos applausos da numerosa assistencia, constituiu uma exposição serena e precisa da situação que assoberba a classe dos retalhistas. Disse o presidente da Associação Commercial, referindo-se á reunião do Conselho Consultivo:

"Felizmente encontrei hoje no Conselho Consultivo um ambiente todo elle favoravel á terminação desse estado de coisas e desse ambiente em que se considera sempre o commerciante como um explorador inveterado do suor do povo, em que a profissão do commerciante é menosprezada, quando, de facto, ella é uma das mais nobres, uma das raras em que, além de se arriscar o patrimonio material, ás energias e até o proprio pão da familia, se vê garroteado o direito e a liberdade de trabalhar. Felizmente o ambiente que encontrei no Conselho, da uma vez terminemos com esses vexames a que temos estado submettidos passivamente até hoje."

OS DIREITOS DO COMMERCIO

Mais adeante, declara o sr. Serafim Vallandro:

"O commercio, batendo-se pela extincção das tabellas, usa de um direito sagrado de reivindicação. As tabellas são uma vergonha, não direi para o commercio, mas para os proprios poderes publicos, porque nas condições do decreto 3.392, que instituiu a faculdade de um funccionario subalterno da Municipalidade fechar as portas de um estabelecimento commercial, são mais vexatorias para o poder que as instituiu do que para o commercio. Ficou resolvido abolir essa faculdade attribuida á Inspectoria de Abastecimento. Foi tambem suggerido ao sr. interventor e está consagrado nas resoluções do Conselho uma amnistia geral de todas as multas applicadas até hoje contra o commercio. Assim passaremos uma esponja nesse passado negro."

Em seguida, o sr. Serafim Vallandro dá conta aos seus pares do que ficou resolvido na reunião do Conselho Consultivo.

OUTROS ORADORES

Falaram ainda diversos representantes do commercio varejista, congratulando-se com a classe pela solução encontrada e tecendo elogios á acção do presidente da Associação Commercial.